DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1369 BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de Junho de 1923

A CARTA DO CENTENARIO

O incidente occorrido entre o relator da carta geographica commemorativa do Centenario da Independencia e a delegação de Goyaz, na questão de limites com o Estado de Minas Geraes, é, sem duvida, de indisfarçavel importancia para terminar nas ligeiras explicações de uma sessão do conselho director do Club de Engenharia e nas considerações, no mesmo momento, desenvolvidas pelo major Henrique Silva, em conferencia publica, na Sociedade de Geographia, justificando a razão de ser do protesto da delegação goyana, do que é membro.

Não nos interessa propriamente a questão de limites entre os dois Estados, o que mesmo já não haveria opportunidade de discutir, desde que, dirimida por laudo arbitral, terá de seguir o curso normal da demarcação topographica. O que precisa ser esclarecido é o "valor relativo", como muito bem salientou o secretario da "Carte du Monde", de cada uma das partes de que se compõe a Carta do Centenario, tanto no ponto de vista de sua expressão artistica, como em relação á efficiencia technica e significação scientifica, compativeis com a responsabilidade official da administração publica e com a probidade profissional do Club de Engenharia, sob cujos auspicios foi a mesma elaborada.

O que interessa é o criterio com que foram executados os respectivos trabalhos e, ainda, o criterio com que parece haver o desejo de dar solução á duvida levantada.

No Club de Engenharia, ouvido o relator da Carta, que leu a defesa já divulgada e adduziu mais algumas considerações, outros oradores trataram do assumpto, louvando-se todos em cartas geographicas de muito relativa confiança technica, em simples memorias descriptivas e em observações pessoaes, de conhecedores da região. O presidente do Club, senador Frontin, tomando a palavra, allegou a possibilidade de erros na expressão cartographica de grandes extensões de territorio, em que, aliás, já têm incidido os mais consagrados mestres e, á falta de quaesquer provas de confiança technica sobre o ponto em apreço, promptificou-se a admittir as correcções que se apresentassem devidamente justificadas, declarando mais que a simples publicação da Carta não importava em reconhecer o direito de qualquer dos dois Estados litigantes, gyrando o dissidio, portanto, em torno á collocação da "Serra das Araras", em local que se affirma ser de campos geraes, em planicie ampla.

Tambem na conferencia do major Henrique Silva, as allegações, na quasi totalidade, encontraram apoio em mappas e cartas geographicas com as mesmas falhas que caracterizavam os documentos referidos no Club de Engenharia, mas, entre outras affirmações, o conferencista duvidou que se mostrasse um unico mappa especial do Brasil, em que a serra mencionada estivesse figurada com a mesma linha de contorno e na mesma zona em que a situou o relator do Club de Engenharia. Dizia, então, o orador:

"Quem, porém, nos informa que na zona planaltina, no logar onde Beaurepaire Rohan collocou a mythica "Serra dos Acarás", e o sr. Bhering a sua ficticia "Serra das Araras", não existe sequer signal de "serras", é o eminente director do Observatorio Nacional, dr. Henrique Morize."

Procurando fortalecer as suas declarações, o conferencista citou o relatorio desse alto funccionario, annexo ao relatorio da commissão exploradora do Planalto Central, que foi presidida por L. Cruls, naquella data, director do Observatorio Nacional e, bem assim, mostrou um mappa de Minas Geraes, publicado pelo governo do Estado, em 1910, na presidencia Wenceslão Braz, no qual a zona em questão está representada com a possivel lealdade. Ao terminar a conferencia, o major Henrique Silva desdobrou uma planta, dizendo: — é o "corpo de delicto da fantasia", pois que foi levada pelo sr. Bhering, relator do Club de Engenharia, ao ex-presidente da Republica, como elemento de informação technica para o laudo arbitral a ser proferido.

Nessa planta, em desenho original, os limites do territorio contestado, deferidos no "auto de demarcação de 15 de outubro de 1800", estão de accôrdo com o pensamento dos dois Estados, reconhecendo préviamente, cada um delles, a linha de limites que teria de "prevalecer", conforme a sentença do juizo arbitral. Como caracteristicas da authenticidade desse documento, além da rubrica do sr. Epitacio Pessôa, vê-se a data e assignatura, de proprio punho, do chefe dos desenhistas da Carta do Centenario "— Rio, 7 — Fevereiro — 1921, Arthur Ribeiro", e um carimbo com os dizeres: "Club de Engenharia — N... — Carta Geographica do Brasil".

Duas coisas, nessa questão, não se comprehendem muito facilmente, e só pódem ser explicadas á luz de documentos irrefutaveis, de absoluta confiança, sob todos os pontos de vista. O Planalto Central, em pleno territorio goyano, foi demarcado por uma commissão de profissionaes de elevada reputação scientifica e nos seus trabalhos foram praticados os mais aperfeiçoados processos technicos, fazendo-se levantamentos topographicos, determinação de coordenadas geographicas, observações meteorologicas e climatericas e procedendo-se ao reconhecimento e exploração da zona destinada ao futuro Districto Federal. Assim, por completo, determinado, o Planalto Central parece que estaria naturalmente indicado para ser, em primeiro logar, situado no desenho da Carta do Centenario, ao menos, para servir de orientação, quando se tivessem de figurar os dados colhidos em geographia de gabinete, mas, que dessa maneira não se procedeu, não resta a menor duvida, tanto que, ao ser localizado dentro as coordenadas que lhe competiam, uma parte das terras da União ficou atravessada pela linha divisoria de Minas Geraes, o que todo o mundo, tradicionalmente, sabe não estar certo.

A planta, á vista da qual o ex-presidente da Republica redigiu o laudo, é o outro ponto obscuro da questão. Desenhada com o mesmo material technico de que dispunha a Carta do Centenario, a differença entre os dois documentos só poderia ter sido determinada pela correcção dos dados então colhidos e, nesse caso, não se admitte que o responsavel tivesse deixado o supremo magistrado da nação incidir em "erro substancial", pronunciando-se sobre um territorio differente daquelle que se achava em litigio, submettido a seu julgamento.

Certa, portanto, que esteja a Carta do Centenario, não ha como escapar a responsabilidade pela infidelidade da informação prestada ao juiz arbitral que, aliás, era o chefe supremo do paiz; certa que esteja a "planta" authenticada pelo sr. Epitacio Pessôa, errada estará a Carta do Centenario, não sendo menor a responsabilidade de ter empenhado, com as muitas centenas, senão milhares de contos de réis despendidos nesse trabalho, a confiança que os actos officiaes devem inspirar, maximé aquelles que se destinam a satisfazer compromissos internacionaes, como os que o Brasil assumiu no Congresso Geographico de Paris. Basta compulsar as datas — 4 de setembro de 1919, quando a questão de limites foi submettida ao juizo arbitral; 7 de fevereiro de 1921, quando a planta foi fornecida como elemento de informação para o laudo e 16 de julho de 1922, quando foi lavrada a sentença arbitral, para bem avaliar o criterio com que se houve no assumpto a commissão que desenhou a citada planta e que elaborou a Carta do Centenario.

Esses dois pontos, pelo menos, não pódem e não devem passar como se fossem de somenos importancia; exigem amplos e completos esclarecimentos, muito menos pela despeza em que importaram os trabalhos, do que pela significação moral do assumpto, ainda mais elevada de proporções, depois dos francos elogios, deferidos pela Secretaria da "Carte du Monde".

O remedio aconselhado pelo presidente do Club de Engenharia — corrigir a Carta — é o unico possivel, mas esse expediente reclama a sua reimpressão, o que importará, além do mais, em nova despesa, contribuindo proporcionalmente para a provavel majoração do "deficit" orçamentario em perspectiva.

EXPORTAÇÃO DE FUMO

Entre os 25 principaes artigos da nossa exportação, as diversas especies de fumos e suas manufacturas occuparam em 1922, o nono logar, quanto ao valor, e o decimo, quanto á tonelagem, demonstrando assim as suas possibilidades extraordinarias, visto o seu movimento ter sido o maior dos ultimos 18 annos, representado com uma quantidade de 44.708 toneladas contra 32.920, em 1921; 31.469, em 1920; 43.280, em 1919; 29.868, em 1918, e .... 26.054 toneladas, em 1917, só para citar os ultimos annos decorridos.

A não ser a exportação de cigarros, cujo movimento muito decaiu em 1922, todas as demais especies de fumos e suas manufacturas accusaram grandes augmentos em 1922, sendo de notar-se a consideravel quantidade de charutos e cigarrilhos enviados para o exterior nesse anno, destinados a mercados que ainda em 1913 nada importaram do Brasil. Assim foi preenchida a lacuna deixada pela Allemanha, até então a melhor consumidora desses nossos productos manufacturados que, por motivo da guerra, afastou-se do nosso mercado de fumo, adquirindo aqui tão sómente os productos que se tornaram indispensaveis á subsistencia da sua população.

Sendo diversas, não só as especies como tambem as qualidades manufacturadas, a principal, entretanto, a que constitue a base, é a do fumo em folha, cuja procura vae em crescendo de anno para anno, tendo attingido a 43.683 toneladas no anno passado; seguem-se os fumos desfiados e em corda, cabendo ao Estado da Bahia a primazia da tonelagem exportada, sempre acompanhada pelo movimento dos portos do Rio Grande do Sul.

O fumo em folha apresentou, em tonelagem, procedencias e portos de destino principaes, o seguinte movimento:

Total geral, 43.683 toneladas.

Principaes exportadores	Toneladas
Bahia	39.919
Rio	930
São Francisco	206
Porto Alegre	2.515
Sant'Anna Livramento	24

Principaes importadores	Toneladas
Allemanha	13.541
Argentina	8.689
Belgica	2.393
França	3.580
Hespanha	6.851
Hollanda	2.510
Italia	696
Portugal	781
Argelia	1.272
Uruguay	3.217
Grã-Bretanha	65

Pondo-se em confronto o movimento do anno passado com os de 1918 a 1921, verifica-se que a Allemanha accusou naquelle anno; isto é, em 1922, a maior importação: a Argentina importou mais em 1921 do que nos annos anteriores e no de 1922; a Belgica accusa uma quéda sensivel na sua importação de 1922, comparada com a dos exercicios anteriores, resultado esse a que tambem chegou a nossa exportação para a França; a Hespanha fez uma importação cujo total sobrepujou os dos annos anteriores; a Hollanda adquiriu menos do que lhe vendemos em 1921; a Italia, por causas desconhecidas, comprou-nos menos do que nos annos anteriores a 1922; Portugal, Argelia e Uruguay fizeram maiores compras em 1922, comparados os seus algarismos com os do movimento de 1919 a 1921; e, finalmente, a Grã-Bretanha, comprando-nos apenas 65 toneladas, em 1922, marcou o "record" da baixa.

Do fumo desfiado a nossa exportação accusa o seguinte resultado em 1922:

Total geral, 512 toneladas.

Principaes portos procedencia	Toneladas
Pelotas	178
Santa Victoria	183
Uruguayana	59
Pará	39

Principaes paizes destino	Toneladas
Portugal	71
Uruguay	430

Quanto ao fumo em corda, resumiu-se nos algarismos seguintes o seu movimento operado em 1922:

Total geral, 512 toneladas.

Principaes portos procedencia	Toneladas
Bahia	56
R. G. Sul	67
Pelotas	40
Porto Alegre	180
Sant'Anna Livramento	124
São Xavier	19

Principaes paizes de destino	Toneladas
Allemanha	56
Uruguay	424

A extraordinaria exportação de charutos e cigarrilhas teve o seguinte movimento:

Total geral, 36.797.573 charutos, etc.

Principaes portos de procedencia	Quantidade
Bahia	34.600.693
Rio	1.763.550
Santos	203.350
R. G. Sul	176.810
Uruguayana	41.000

Principaes paizes importadores	Unidade
Allemanha	20.015
Argentina	2.066.289
Belgica	1.614.566
Dinamarca	197.600
Grã-Bretanha	65.808
Hespanha	22.805.000
Portugal	9.131.365
Uruguay	640.972

A exportação de cigarros foi pequena, não tendo ido além de .... 50.575 kilos no anno passado, e se fez pelos portos do Pará com 16.642 kilos; Rio com 21.750 kilos, e, finalmente, de Recife, com 10.592 kilos, destinada a Portugal, que importou 39.042 kilos; Cabo Verde, com 6.908 kilos, e Dinamarca, com 1.186 kilos.

Os preços obtidos em 1922, longe de acompanharem o augmento da tonelagem, cairam a um valor abaixo do que se apurou nos annos de 1918 a 1921, dahi resultando termos apenas apurado 48.115 contos, £ 1.391.000, nas nossas remessas, quando, em 1919 e 1921, com tonelagens inferiores á do anno passado, o valor total das mesmas attingia a 72.141 contos, £ 4.357.000 e 55.110 contos, £ 1.933.000, respectivamente.

A PROSPERIDADE DO SUL

Quem quer que visite os nossos Estados do sul fica agradavelmente impressionado com o progresso material e relativo bem estar da população, ao lado, ás vezes, de governos encalacrados ou sem orientação segura da direcção dos publicos negocios. Esse bem estar decorre da capacidade do trabalho da grande parte da população, occupada em pequenas lavouras e pequenas industrias.

As grandes industrias, como por exemplo, a de cerveja, no Paraná, já começam a ser asphyxiadas por pesados impostos, meio que os governos encontraram para corrigir as orgias financeiras de outros maus governos. A pequena industria e a pequena lavoura, essas vão podendo ainda viver; e é nellas que se empregam muitos dos possuidores dos pequenos lotes de terra em que está subdividida grande parte do territorio local. São as colonias, pois, a causa quasi que unica da prosperidade do sul.

E' um encanto ver algumas dessas colonias. Allemães, polacos e italianos são os colonizadores bemfazejos do nosso solo, verdadeiros bandeirantes dos tempos modernos, que desbravam com coragem a matta virgem para ahi fazer a roça, a cultura em seguida, e afinal a industria. Essa luta formidavel entre o colono corajoso e a floresta agreste nos é descripta de modo vivo pelo romancista allemão Wolfang Ammon na sua novella "Familie Rottorff im Urwalde (ein Lebensbild aus Südbrasilien.) Da luta vence o homem quando está elle preparado para as condições locaes, já pelo conhecimento que tenha trazido na sua patria com o trabalho agricola, já pela pertinacia que emprega para se tornar possuidor de uma pequena porção de terra. Os fracos e os inaptos são vencidos. Dahi resulta que o que chega a ver o observador uma pleiade forte de gente disposta a vencer, ou que já venceu.

Com a vinda desse povo de trabalhadores, justamente ambiciosos, com ancia de constituir fortuna, só póde lucrar o Brasil, principalmente, se elles não são trabalhadores nomades, como em certas zonas paulistas, tendo por quasi unica funcção social-economica enviarem o dinheiro para as respectivas patrias.

O colono que adquire um lote de terreno, uns 20 hectares de terra, fica amarrado ao solo brasileiro, aqui constitue familia, aqui produz filhos para o nosso exercito, aqui vem a ser coefficiente de augmento permanente da nossa população. E' um elemento de prosperidade real.

Se, além dessa capacidade de trabalho, é elle portador de uma cultura superior, é o novo colono um elemento ainda mais importante de progresso, desde que saibamos nós colher com geito e beneficio para o Brasil os fructos dessa mesma cultura. O colono analphabeto que aqui aporta traz apenas o braço, mas traz tambem a indolencia intellectual, o amor á rotina e pouco se incommoda que os filhos fiquem como elles eram na sua patria européa, ignorantes. Têm apenas a ambição do dinheiro. São um factor quasi nullo no nosso desenvolvimento intellectual. Se ao contrario, elles chegam de uma patria onde ha a obrigatoriedade do ensino, onde saber ler não é luxo superfluo, tendo assim habitos de relativo conforto da intelligencia, procuram naturalmente que os filhos aprendam tambem para que não fiquem mergulhados na triste e negra ignorancia do nosso jéca-bom, simplorio e desambicioso. O colono que nos traz esse contingente de preoccupações intellectuaes é portanto muito mais valioso (por isso que eleva, lentamente embora, o grau de cultura popular do Brasil) do que aquelle que apenas tem a ambição do dinheiro, porque essa ambição do dinheiro todos os que aqui aportam a tem, e só aportam aqui porque a tem. O brasileiro bohemio e imprevidente despreza essa ambição, mas devemos nos lembrar que é ella que faz a prosperidade das pessoas, assim como dos povos.

Realizando esses dois desiderata, temos, no sul, a colonização allemã. O colono allemão, ou antes o colono germanico, porque devem ser tambem incluidos os austriacos, e os tchecos, é um formidando elemento do progresso moral e material do sul do Brasil. Quem quizer ver uma pequena cidade encantadora, quem quizer ver municipio excellentemente administrado, que com pequenos recursos financeiros consegue manter sem auxilios do governo estadual, estradas de rodagem, quasi como as da Capital Federal, vá a Blumenau. Blumenau é um recanto formoso e é bem o exemplo de uma cidade colonial, (pois agora é que começa a nascer ali a grande industria), posto de intercambio dos productos agricolas, transportados em carretas caracteristicas das regiões circumvisinhas. Ao lado dos productos da pequena lavoura desenvolve-se a industria do leite, do queijo, da manteiga, assim como da banha e da carne de porco. Conseguem esses minusculos proprietarios abastecer, pela cooperação do esforços, quasi que o Brasil inteiro. E' um trabalho de formiguinha, mas que alcança resultados colossaes. Blumenau é um valle florido com commercio proprio, com varias escolas, com duas magnificas casas de saude, uma das quaes, podendo servir de modelo para as melhores do Rio de Janeiro, com bibliotheca, com optimo hotel, com dois jornaes, com o conforto emfim de uma grande cidade. Não é no emtanto propriamente uma cidade, porque é, a bem dizer, uma rua, a antiga estrada colonial, que se estende ainda hoje até Gaspar de um lado e de outro até Itoupava secca (Altona na linguagem local), sempre bordada de lindas casinhas coloniaes. Que mimo que é Blumenau! A casa colonial! Não ha uma que não tenha o seu jardim cultivado, cheio de flores, de trepadeiras, de gramados; que não tenha a sua varanda tambem florida, tambem confortavel, logar onde se ha de dar repouso a familia á tarde depois do trabalho fatigante; em cada janella uma cortina mimosa; em cada mesa uma toalha reluzente de limpeza; em cada sala, em cada quarto, um pote com flores, e sempre um canto, o cantinho adorado, onde ha a poltrona, a mesa e uma taboa ao menos com a bibliotheca (modesta embora) de 10 a 12 volumes, mas que serve de refrigerio intellectual aos moradores.

Isto é qualquer coisa de novo e quasi de sobrenatural para quem está habituado a ver o agricultor ter uma choça para morada, vestir-se de remendos, ter a sujeira como elemento representativo da pobreza. Quem entrou um dia nessas horrendas pocilgas que são as casas de trabalhadores de fazenda e entra no lar do colono allemão sente uma forte e agradavel impressão. A propria casa feita por elle é caracteristica; em tijolo apparente rejuntado a cal e com prumos e traineis muito negros pelo pixe que empregam para melhor conservação, tem um lindo aspecto pois se destaca pelas cores vivas, na extensão cultivada da propriedade.

Quem vê a região de Blumenau com Hansa, Pommerode e Braço Sul, tem visto o que são as demais colonias. Com o augmento da colonia surgem os pequenos nucleos urbanos, com o sergueiro, o vendeiro, a pharmacia, o dentista, o florista profissional, o aougueiro, etc., com em New-Berlim e New-Bremen da colonia Hansa. Isso se dá por toda a parte. Joinville, que é hoje uma grande cidade industrial, teria surgido assim. Amanhã será Jaraguá, será S. Bento, será o Annitapolis. O Rio Grande já havia dado S. Leopoldo, Novo Hamburgo, Hamburgo Velho, Santa Cruz e tantos outros centros que será longo citar, quer lá, quer no Paraná.

O ambiente é sempre o mesmo. Progresso, bem estar relativo, pequenas fortunas pessoaes, ausencia de grandes proprietarios de latifundios que, como alhures, concentram em poucas mãos a riqueza sugando-a do trabalhador que permanece em miseria. A terra é aproveitada razoavelmente, pois até a floresta virgem é conservada nos cocurutos dos morros para fins de irrigação e por ser a fornecedora de gravetos para lenha. Não ha desperdicios de energias para tirar em um só anno o trabalho que só se pode alcançar em muitos. Ao contrario, ha o proprietario defendendo a terra que é sua, que será dos filhos, a terra bem patrimonial que precisa ser conservada como fonte de riqueza.

Mas o colono allemão tem ao lado disso o horror ao analphabetismo. Em cada logarejo surge, como cogumelo, um mestre escola, que vae dar á criança a luz da instrucção. Não ha colono, por menos abastado, que não faça o sacrificio da quota pecuniaria para mandar o filho á escola. O allemão lê, lê sempre, e custa a se ver um que não esteja na hora de lazer agarrado ao livro, romance, revista ou almanach. Visitando os hospitaes mixtos, de allemães e outros colonos, a observação se impõe ao menos perspicaz; na mesa de cabeceira de cada doente allemão ha um livro ou jornal, que é de vez em vez lido e relido; nas outras não existe coisa alguma, ou ha um baralho de cartas. Symptomatico. O filho do allemão ha de pois aprender a ler. O mestre escola é um colono um pouco mais instruido que, á tarde, reune a gurizada em casa para o trabalho de desbravar o cerebro como de dia desbrava a matta. Mas esse mestre escola sabe allemão e ensina portanto em allemão. Mas que é preferivel? que fiquem as crianças analphabetas ou que aprendam a lingua allemã? Só os obsecados responderiam pelo primeiro alvitre.

Isso praticado ha longos annos com a desattenção dos governos brasileiros, monarchicos ou republicanos, provinciaes ou estaduaes, deu logar a uma situação de facto que a guerra veio aggravar e que o governo quiz resolver bruscamente, ao calor do momento, e que realmente não conseguiu senão aggravar, porque está trilhando um caminho positivamente errado, como me convenci depois que lá estive.

Brasileiro, como me prezo de ser, com tanto amor á minha terra como aquelle que mais o tenha, vejo que estamos mantendo e aggravando um conflicto que se póde todavia resolver de optima maneira, desde que haja bôa vontade e tacto das pessoas enviadas para o mister de ensinar a lingua nacional a uns tantos brasileiros que ainda a desconhecem.

Isso merece porém um artigo especial.

Everardo BACKHEUSER.

NA SAPATARIA

— *Em regra geral, cavalheiro, temos sempre um pé menor que o outro...*
— *Sim, sei disso; mas, commigo, dá-se o contrario — eu tenho um pé maior do que o outro.*

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

A SOIRÉE...

Ha uns tres annos, passava eu, de certa vez, sem destino, pelo Boulevard. E observava que os rostos que encontrava não reflectiam mais a encantadora despreoccupação de outr'ora, antes passavam celeres, precipitados, caminhando todos, ás carreiras, na angustia de febre.

Subito, descobri na multidão, mas caminhando em sentido opposto, a passo lento, de sonhador ou poeta, um camarada que não via desde que deixara o collegio. Era bem elle. Nenhuma duvida possivel. O mesmo trage pittoresco de outras éras, o mesmo immenso monoculo encarrapitado sob a arcada superciliar, o mesmo rosto pallido, o mesmo olhar febril. De novo, apenas o bigode louro de pellos eriçados, e uma pera atrevida e petulante.

Abordei-o. E's tu Lehuchept?

— Sim... mas... Mas, espera... Brouchard! Olha, tu me reconheceste, apesar da barba e do bigode.. E' espantoso! Sentemo-nos á terrasse deste café. Queres? Evocaremos os máos tempos de nossa infancia. Isso me será especialmente agradavel, hoje.

— Por que hoje, mais que qualquer outro dia?

— Porque me sinto feliz!

Pediu leite bem quente, poz-lhe assucar, perfumou-o com agua de flor, e sorveu-o lentamente, deliciosamente... Depois, abriu-me o coração, com simplicidade.

***

— "Eu não sou mais que um modestissimo empregado subalterno. No collegio, has de lembrar, chamavam-me — "o poeta" — porque eu lia versos. No escriptorio chamam-me — "o romancista" porque eu leio romances. Parece que tenho a cabeça de um creador. Mas, é só a cabeça. Não que me falte o coração: o que me falta é o modo, o geito, o talento de dizer. O que eu sonho é magnifico, é sorprehendente; mas se o tentasse escrever sairia coisa tão chata, que antes de o fazer já me desgosto do que faria.

Trabalho diariamente das 8 horas ao meio dia, e das 14 ás 18. Sou ajudante de caixa. Estimado dos companheiros e esquecido dos patrões, passo a vida o mais decentemente que me é possivel. Aos sabbados e domingos passeio a sós. Miudinho que sou, não me quizeram para soldado. Assim, não tenho camaradas de caserna. Meus companheiros, meus collegas de outras casas, divertem-se, mas, vivem outra vida regrada, e, assim, ou eu aborreço, ou aborrecem-me elles. Guardo lembrança desagradabilissima dos outros petizes em companhia dos quaes dormiamos, tu e eu, nós ambos. Durante todo esse tempo até hoje, não tive a sorte de encontrar-te. E agora encontro-te, quando...

" Estou apaixonado! Desde esta tarde...

"Depois do almoço, saí a comprar um charuto barato. Comprei. Cortei-lhe a ponta, accendi-o, deixei o café... Bem. Em frente á porta quedava um canzarrão do inferno; cara de poucos amigos. Provavelmente vinha fugido dos garotos que o apedrejavam.

Rosnava, mostrando os dentes. Passei-lhe de largo, murmurando: "Gosto dos animaes; mas este cão tem a boccarra demasiadamente suja..."

Nesse instante, uma joven surge. O cão, de um salto, atira-se contra ella. A pobrezinha grita de terror. O ignobil animal estraçalha-lhe a capa com os dentes. Eu, então, transfiguro-me. Tinha uma bengala. Desfiro violentas bengaladas no cão, para que largue sua presa. Um individuo, um colosso, sae do café e passa a descompor-me. A joven intervem, diz que vae apresentar queixa á policia, contra o insolente e o cão... Então, os dois — o cão e seu dono — eclypsam-se.

Um herôe deve ser modesto. Preparava-me eu para afastar-me tambem, mas a joven não é do mesmo aviso. Quer saber meu nome. Digo-lh'o. Ella me diz o seu: Germana Avignolle. Encantador, hein? Que nome harmonioso! Foi então que percebi ter salvo uma creatura maravilhosa. E, melhor, um artista. Ella deve figurar esta noite em um concerto famoso. Deu-me dois bilhetes. Levo-te commigo. Peço-te. Faze-me esse favor. Sou muito timido, para lá ir sozinho. Tua companhia me dará coragem!...

***

Assim falou Lehuchept. Accedi em acompanhal-o. O concerto era na sala de um hotel mediocre. Germana finalmente appareceu, alta, morena, as feições do rosto esvaecidas e gastas, como gastos os trages. Lehuchept estava admiravel. Após cada aria applaudia-a, extasiado, reclamando o "bis". A senhora Avignolle, infatigavel, teria realmente recomeçado, mas os espectadores se ergueram, e retiravam-se. Pudemos, então, no pequeno salão vizinho, felicitar a cantora. Na gloria do triumpho, ella esquecera seu susto da tarde. Ninguem attendia ao episodio. Tomavam-lhe a mão, cumprimentavam-n'a. Ella respondia com o vago sorriso das casadinhas ao receberem as felicitações do casamento na sacristia.

— Estava sublime! disse-lhe Lehuchept. Nunca em toda a minha vida, senti emoção egual!

— O senhor é amavel... respondeu a joven.

— Meu amigo e eu nos sentiriamos extremamente felizes, se quizesse aceitar um bock e um chocolate no restaurante ao lado...

— Agradecida, infinitamente agradecida; respondeu o idolo. Mas, quando canto, entrego-me de tal forma á arte, que me sinto ao depois to-

(Continúa na 2ª pagina)

A VISITA DO SR. WASHINGTON LUIS

O PRESIDENTE DE S. PAULO NA EXPOSIÇÃO

Acompanhado de varios representantes do mundo official, inclusive os srs. ministros da Justiça e da Fazenda, o sr. Washington Luis visitou, hontem, pela manhã, a Exposição Internacional, tendo ali permanecido longo tempo, na apreciação minuciosa dos mostruarios nacionaes e estrangeiros, que compõem o grande certamen, a começar pelos que figuram no Palacio dos Estados.

Encerrada a visita á secção paulista, localizada no referido Palacio, foi servida uma taça de champagne aos presentes, tendo o sr. João Luiz Alves dirigido uma saudação ao senhor Washington Luis, cujas qualidades de administrador procurou accentuar. O presidente de S. Paulo, levantando a sua taça, agradeceu a manifestação que acabava de receber, bebendo pela felicidade pessoal do orador e das demais autoridades e amigos presentes, fazendo ao mesmo tempo votos por que o Brasil continuasse a rota do progresso que se traçára com tanto successo.

O presidente de S. Paulo esteve em seguida na secção do Estado de Minas Geraes, que percorreu tambem com grande interesse, dahi passando a visitar o Pavilhão das Industrias Textis, o Pavilhão das Pequenas Industrias, o Pavilhão da Municipalidade de Campinas e, ainda, o Pavilhão de Honra da França.

Em todos esses pontos foi o presidente de S. Paulo recebido com grandes demonstrações de sympathias, tendo lhe sido prestadas informações completas relativamente á organização do grande certamen, sobretudo quanto ás secções percorridas, nos seus minimos aspectos.

Ao meio dia concluiu o sr. Washington Luis a sua primeira visita á Exposição, retirando-se para o Palacio Hotel, onde almoçou em companhia dos srs. João Luiz Alves, ministro da Justiça; Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e dos demais membros de sua comitiva.

NO PAVILHÃO BRITANNICO

Os srs. encarregado de negocios da Grã Bretanha e o commissario geral do governo britannico na Exposição Internacional do Centenario, offerecem hoje, ás 12 1|2 horas, no Pavilhão da Inglaterra, naquelle certamen, um almoço ao dr. Washington Luis, presidente do Estado de São Paulo.

Para essa festa foram distribuidos convites ás altas autoridades e outras personalidades.

OS CUMPRIMENTOS DA CAMARA

A requerimento do sr. Bueno Brandão, leader da maioria, o presidente da Camara nomeou, hontem, uma commissão de cinco membros, para apresentar em nome dessa Casa do Congresso ao sr. Washington Luis, votos de boas vindas e feliz permanencia.

Essa commissão ficou composta dos srs. Bueno Brandão, Collares Moreira, Juvenal Lamartine, Martins Franco e Solidonio Leite.

O ALMOÇO DA REPRESENTAÇÃO FEDERAL PAULISTA

As bancadas de S. Paulo no Senado e na Camara dos Deputados offerecem, amanhã, ás 12 horas, um almoço ao sr. Washington Luis.

Ao agape tomarão parte, além dos senadores e deputados paulistas, os membros da comitiva do presidente de S. Paulo e os srs. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil.

A conferencia de D. Emilia Souza Costa

Como tivemos ensejo de noticiar, amanhã, no Instituto de Musica, a sra. d. Emilia Souza Costa, esposa do escriptor Souza Costa, realizará uma conferencia sob o titulo "A mulher". Apresental-a-á ao publico carioca a escriptora d. Julia Lopes de Almeida.

Essa conferencia, que deverá ter inicio ás 21 horas, começará ás 20 1|2, devido á festa que áquella hora terá logar no Gabinete Portuguez de Leitura.

O imposto sobre vendas mercantis

A. A. C. PEDE PROROGAÇÃO DE PRASO

A Associação Commercial, deante da impossibilidade em que se vê o commercio de obter seus livros para escripturação de contas assignadas, rubricadas pela Recebedoria do Districto Federal, até o proximo dia 1º de julho, dirigido a 25 do corrente, ao sr. dr. Belens de Almeida, director geral do Thesouro, um telegramma em que pede a interferencia desse alto funccionario junto ao sr. ministro da Fazenda, no sentido de ser prorogado até 15 de julho, no minimo, a data para entrada em vigor do Regulamento do Imposto sobre Vendas Mercantis.

Derrama de graças

Fazia algum tempo que a cornucopia de graças do amavel rei dos belgas havia parado o seu jacto sobre o Brasil, com pezar de muita gente, ainda não contemplada pela real munificencia. Recomeçou a derrama, reatou o jacto a sua quéda sobre os peitos anciosos, estendidos aos fitões e crachás.

A Exposição Internacional foi o pretexto para que, novamente, jorrassem os dons do magnanimo monarcha amigo da nossa desvanecida Republica, galardoando a benemerencia dos patriotas que se sacrificaram pelo brilho e pelo exito colossal da grande feira, com que nos deslumbramos a nós mesmos, commemorando o centesimo anniversario da nossa independencia.

Não era a nós, porém, ao mundo, a todas as outras nações, amigas ou indifferentes, que nos propunhamos deslumbrar com a nossa Exposição, está bem visto; aconteceu, porém, que as coisas se arrumaram, ou desarrumaram de tal geito, e as circumstancias conspiraram de tal modo, que, quando demos por nós, nada tinhamos feito para deslumbrar ninguem: os convidados chegaram e não havia senão sarrafos armados em andaimes, no glorioso dia do centenario e nos mezes seguintes. E isso era pouco, confessemos.

As festas do Centenario acabadas, não era possivel que as embaixadas e os visitantes de quesquer classes, estrangeiros ou compatriotas, permanecessem, indefinidamente, no Rio, á espera da Exposição e do deslumbramento promettido. Foram-se todos para as suas casas e ficámos nós aqui, em familia, a bocejar, uma ou outra vez, ali no aterrado do Castello, ou castigando o corpo e a bolsa no Parque das Diversões, supplemento da grande feira internacional.

Muita gente pensava e dizia que tudo aquillo tinha sido um grande, um tremendo fiasco, e nós, sempre, acreditámos que não: aquillo, por força havia de dar, mais cedo ou mais tarde, algum resultado. E ahi estão os factos dando-nos razão: os benemeritos da Exposição Internacional estão condecorados, profusamente condecorados, por s. m. o rei Alberto.

Não se póde negar que seja um resultado; fóra os outros...

As contas assignadas

O ministro da Fazenda resolveu que o regulamento para a fiscalização e cobrança do sello proporcional sobre as vendas mercantis, a praso ou á vista, effectuadas dentro do paiz, tenha execução a partir de 20 de julho vindouro.

JULIO DANTAS

A conferencia de hoje

Está annunciada para hoje, á noite, no theatro Lyrico, a primeira conferencia do illustre escriptor lusitano sr. dr. Julio Dantas, sob o thema "O heroismo portuguez", evocado através dos maravilhosos versos desse poema de pedra que é o Mosteiro da Batalha.

RECEPÇÃO NO GREMIO REPUBLICANO

Em dia que será opportunamente annunciado, o sr. dr. Julio Dantas será recebido, em sessão solemne, pelo Gremio Republicano Portuguez.

O orador official, nessa homenagem ao nosso illustre hospede, será o sr. João Luso.

A RECEPÇÃO NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Na noite de amanhã, quinta-feira, no salão nobre da sua bibliotheca, promove o Gabinete Portuguez de Leitura uma sessão solemne em homenagem ao sr. dr. Julio Dantas.

Nessa sessão, o sr. dr. Eurico de Góes realizará uma conferencia literaria em que recitará alguns episodios, dos mais impressionantes, do seu poema "Os sertanistas", cujo heroe principal é o extraordinario bandeirante lusitano Antonio Raposo Tavares, que incorporou ao Brasil uma região immensa até então dominada pelos hespanhoes e peregrinou, no seu "raide" de epopéa, por quasi toda a America do Sul.

Homenagem ao presidente de Portugal

Revestiu-se de muito brilho, a solemnidade da entrega do album, que os cultores de direito do Brasil, offereceram ao sr. Antonio José d'Almeida, presidente de Portugal.

O acto foi presidido pelo dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Figuram no representar os srs. doutor Duarte Leite, embaixador de Portugal; dr. Washington Luis, presidente de S. Paulo; dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Sampaio Garrido, consul de Portugal; general Silva Pessoa e muitas outras autoridades.

Tres bandas de musica abrilhantaram a solemnidade, que teve regular concorrencia.

Falaram no acto os srs. Ismbardo Peixoto, Alexandre Albuquerque, Honorio Menelick e Joaquim Pedroso.

Requisitado da Justiça para a Guerra

Para servirem em juntas de alistamento militar foram requisitados ao ministro da Justiça os funccionarios Arthur de Andrade, ajudante do director da Casa de Correcção, e Cerminiano José Lebre, da policia civil.

O 25° anniversario de magisterio do professor Miguel Couto

Os professores Aloysio de Castro e Oswaldo de Oliveira, drs. Henrique Duque, Eustes Netto e Joaquim Fonseca, antigos e actuaes assistentes de clinica do professor Miguel Couto, reuniram-se hontem, pela manhã, numa sala da Santa Casa de Misericordia, para combinar o que se vae fazer para commemorar condignamente o 25° anniversario de magisterio do professor Miguel Couto.

Nesta reunião preliminar foi deliberado festejar com toda a solemnidade o jubileu professoral de tão preclaro mestre da medicina brasileira, nos fins do proximo mez de outubro, na data anniversaria de sua nomeação para o magisterio medico.

Para maior brilhantismo desta festa de affecto, reconhecimento e admiração, a commissão acima constituida vae dirigir convites especiaes ás sociedades medicas nacionaes e estrangeiras, bem como espera merecer a adhesão dos amigos, collegas e antigos discipulos do professor Miguel Couto, que lhe desejarem prestar essa homenagem.

O secretario da commissão, dr. Joaquim Fonseca, está encarregado de receber as adhesões, assim como dará as informações que lhe forem solicitadas, á rua S. Clemente 463.

HOJE

Reuniões

Da Assistencia Dentaria Infantil, ás 20 horas, na séde da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, á rua Barão de S. Gonçalo 54.

O PROVIMENTO DO CARGO DE INSPECTORES ESCOLARES

Protestos, no Conselho, contra o acto do prefeito

Quando hontem, no Conselho, discutiu-se o projecto n. 55, do anno passado, que modifica a lei que regula a nomeação de adjuntos de 3ª classe, dois oradores se valeram do ensejo para protestar contra o acto do prefeito da cidade nomeando pessoas estranhas ao magisterio para o cargo de inspectores escolares.

O primeiro foi o sr. Henrique Lagden. Recapitulou as considerações que expendeu recentemente, quando o actual director de Instrucção designou uma professora para aquella funcção e disse que a sua surpreza duplicava neste momento quando lhe foi ferida mais profundamente e, agora, pelo proprio prefeito.

Succedendo-o na tribuna, o sr. Mario Piragibe reforçou as considerações expendidas pelo seu collega e patenteou ao Conselho sua magua quando leu o decreto executivo que, além de dar uma interpretação differente ao texto legal, offende o corpo de professores cathedraticos, onde o orador affirmou a existencia, pelo menos, de um cathedratico digno de ser nomeado inspector; o director da Escola Visconde de Cairu'.

Aparteando o seu collega, disse o sr. Bergamini que só acreditara no acto do prefeito, quando leu officialmente publicado o sobredito decreto.

Culto da proporção

Quando o Conselho Municipal fazia a felicidade da gente carioca, no seu palacinho do Largo da Mãe do Bispo, teve que augmentar o quadro do pessoal da sua secretaria, naturalmente por ser isso indispensavel ás grandes exigencias do serviço.

Provavelmente, esse augmento de pessoal foi um dos motivos que mais contribuiram para mudar-se o Conselho dali para o Lyceu, provisoriamente, emquanto construia, no local do antigo, o seu bello palacio novo e grande, que o pequeno já não chegava, ficando todos mal accommodados, sobretudo, a secretaria.

Está prompto, ou quasi isso, o novo, bello e grande palacio, mas, aconteceu que é grande de mais para o pessoal da secretaria, que poderia perder-se naquella vastidão, tornando-se até os funccionarios desconhecidos uns dos outros, á força de só se verem de longe e quem sabe se até só com auxilio de binoculo. E, desta sorte, tornou-se indispensavel remediar esse inconveniente, o que o Conselho trata, agora, de fazer, com a solicitude que o caso exige. Já foi apresentado, e entrou a percorrer as vias regimentaes, um projecto augmentando o quadro dos empregados da secretaria, para ficar mais proporcionado á casa nova, onde, em breve, deve passar o Conselho a trabalhar.

Muito direito: como estava, o pessoal não dava certo com a casa, contra as boas regras de proporção, e ficaria lá dentro como semente de amendoim, a bancar caroço de abacate. Não era possivel.

E os candidatos, que sobrarem ainda, desta reforma, vão pedindo a Deus que o Conselho se mude para um palacio ainda maior, o mais breve possivel.

Uma senhora quer a medalha humanitaria

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, enviou ao ministro da Justiça e Negocios Interiores os papéis em que d. Genesia Velloso Cohus solicita a concessão da "Medalha Humanitaria", visto haver prestado serviços no Forte de Copacabana, nos dias 5 e 6 de julho do anno passado.

O general ministro da Guerra declarou tambem ao seu collega da Justiça não serem sufficientes os documentos que a peticionaria juntou para fazer ju's á referida medalha.

Estatistica interessante

Segundo o almanach militar deste anno os officiaes reformados veteranos do Paraguay ora existentes são: seis marechaes, sete generaes de divisão, nove generaes de brigada, cinco coroneis, sete tenentes-coroneis 15 majores, 21 capitães e oito primeiros-tenentes, ao todo (78) officiaes com as seguintes edades: 36 officiaes de 80 a 93 annos e 42 de 75 a 80 e que serviram 19 de 50 a 59 annos 16 de 40 a 49, 21 de 30 a 40, 16 de 20 a 30 e seis de 11 a 20 annos.

Como se vê, em menos de cinco annos estarão reduzidos a menos da quarta parte. As estatisticas sobre mortalidade assim o determinam e não haverá embargos possiveis, pois em 1922 eram 87 officiaes e actualmente são sómente 78, mas 78 bravos que lutam com sérias difficuldades no ultimo quartel da vida, depois de terem prestado á Patria inesqueciveis serviços...

O CONTO DO "O JORNAL"

A SOIRÉE...

(Conclusão da 1ª pagina)

talmente esgotada. Vou recolher-me á casa e repousar...

Ahi está. Foi tudo. Levei commigo um Lehuchept ebrio de alegria, a cabeça descoberta á chuva, que começava a cair!

— Esqueceste o chapéo! observei-lhe.

— Oh! bem me importa a mim o chapéo!

— Mas, já está chovendo!

— Não sinto a chuva. Amo! E dize, Brouchard, acreditas que meu amor seja correspondido? A mim parece-me. Primeiramente, por causa do romantismo de uma aventura. Depois... ella me falou tão gentilmente! Que artista, meu caro! Que voz! Que belleza!

Observavam-nos. Eu quiz chamar um carro. Elle m'o impediu. Acompanhou-me até quasi minha casa, cabeça descoberta, sob a chuva que cada vez caia mais forte. Abraçou-me ao deixar-me.

Revi-o tres semanas mais tarde. O misero soffrera um resfriado. Não consegui curar-lhe as consequencias. Não o conseguiu mais. Eu estava ao lado delle, quando morreu. Morreu num arrebatamento deslumbrado. Como não mais podia falar sem soffrer dôres atrozes, pediu que lhe narrasse, de novo, os minimos incidentes daquella noite, aquella noite magica que lhe illuminou a existencia. Fazia com a mão signal de que eu ia muito depressa, como as crianças que reclamam da avozinha que lhes conte historias de fadas: "Tu estás saltando!"

Elle havia voltado ao hotel. Não o receberam. Escreveu, não lhe responderam. Não importa. Depois de ter sido salva daquella forma heroica, Germana não tinha remedio senão amal-o de todo coração agradecido. Ella queria que assim fosse. Doutra forma teria sido uma tremenda injustiça. E teria sido estupido.

Uma "soirée" de concerto! Toda a sua vida, elle a vivera exclusivamente para aquella soirée, de que morria, num extasi, apertava na mão o programma do concerto, um programma illustrado com o menu do hotel naquella noite. E as ultimas palavras que elle proferiu, foram estas:

— Ella não cantou senão por mim e para mim, tu bem o sabes. Peço-te perdão, meu amigo, mas... tu bem sabes — ella não cantou senão para mim...

H. DUVERNOIS.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

DEVOLUÇÃO DE ARMAS

PELOTAS, 26 (A.) — O commando do 9º batalhão de caçadores requisitou do sr. João C. de Freitas, director do Gymnasio Brasileiro, desta cidade, a devolução das armas que em tempo lhe foram fornecidas, destinadas ao exercicio dos alumnos daquelle estabelecimento. Não tendo sido satisfactoria a resposta obtida, aquelle commando mandou abrir inquerito a respeito, confiando-o ao tenente Schneider.

INTENSA FUZILARIA

BOA VISTA, 26 (A.) — Entre a estação de Capoeré e o desvio de Clareto, os sediciosos que se achavam nesta cidade, embosendos na densa mataria e grandemente protegidos pela topographia do local, atacaram as forças legaes sob o commando do general Firmino de Paula, que haviam chegado áquelle ponto, com destino a esta localidade.

Entre os commandados de Felippo Portinho e as forças governistas rompeu intensa fuzilaria, que durou mais de duas horas.

As forças sediciosas, protegidas pelo matto, sustentaram o tiroteio por largo tempo, retirando-se em seguida.

OS MORTOS E OS FERIDOS NOS ULTIMOS COMBATES

URUGUAYANA, 26 (A.) — Em trem especial acaba de chegar a esta cidade o dr. Flores da Cunha, commandante da Brigada do Oeste de Alegrete, que foi recebido na estação por crescido numero de pessoas.

O dr. Flores da Cunha commandou os esquadrões republicanos que perseguiram os sediciosos que demandavam o Arroio de Caverá e que, depois de o haverem atravessado a nado, dividiram-se em varios grupos, tomando rumos diversos.

Foram apenas de oito mortos e trinta e cinco feridos, dos quaes quatro gravemente, as baixas soffridas pelas forças republicanas nessa perseguição tenaz que só cessou á noite. Os sediciosos deixaram mortos junto á ponte onze de seus homens, tendo sido contados, no campo da perseguição, mais 55 mortos; os feridos foram em numero superior a 60 ignorando-se se ficaram pelo caminho, após a derrota que soffreram.

Duas firmas inglezas precisam de agentes

A Liga do Commercio recebeu da embaixada britannica um officio communicando que as firmas inglezas Goodchild & Partners, Ltd., e Monkhouse & Glasscock, Ltd., de Londres, procuram agentes nesta praça para collocarem os seus productos, machinas irrigadoras para agricultura, artefactos de louça e outros artigos.

Para contagem de antiguidade de classe

Sobre a consulta da commissão do almanach relativamente a antiguidade de classes dos escreventes, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, resolveu o seguinte:

"Que os escreventes de 2ª classe inclusive os de 1ª promovidos a esta categoria, no periodo de 10 de agosto a 14 de novembro do anno p. passado, contarão a antiguidade de classe daquella data e que os escreventes que já eram de 1ª classe, ao ser sanccionada a lei 4555, de 10 de agosto do ano p. findo, contarão antiguidade de classe, da data em que foram promovidos á primeira classe".

A nova estação do Engenho de Dentro

O engenheiro Magno de Carvalho, ajudante da 1ª Residencia da Central do Brasil, entregou hontem ao agente da Estação de Engenho de Dentro, as chaves do novo edificio, communicando que ia proceder a destruição do casebre, até então utilizado para armazens de mercadorias, e fazer o fechamento das linhas no antigo local de accesso á carroças e caminhões.

O agente passou as chaves ao subdirector da 2ª Divisão e pediu permissão para inaugurar o novo armazem.

Concurso de contos d'O JORNAL

E' a seguinte a lista dos trabalhos recebidos para o concurso do mez proximo findo:

O vestigio do crime, C. N. S.; Louco pela louca, Sacul; Timidez, Hugo de Villar; No boqueirão, Senna Rosa; Nossa Senhora dos Navegantes, José Saturnino; Tio Raphael, Quatorzevoltas; A estréa de um medico, Renato Ferraz; Sylvan, Kappa; A execução do calvinista, Ary Fontes; Helena, Ireno R. Palacio; O homem da ultima hora, Aquinaldo Pereira; Vivendo..., Odeef; A entrevista, Songeuse; A vingança, Olinic Charo; Comedia conjugal, J. Callisto; Luar de Paquetá, D. Valente; O louco, Salles Guarany; L'oiseau reviendra-t-il?, Lenine Junior; O amor, Manoel Trujilhos; Assombração, João Garôa; Numa aposta, Romeu Venturelli; Dedjana, Ariace; Eterna historia, Romantica; Mania de perseguição, Maria José Lopes; Uma saudade, Emiliano Pereira; Por que?, Ayres Mattos; Confidencias de um cravo, Gad; Uma pagina de dôr, Sylvio Leal; No mar, Pacheco Fluminense; Feira de amor, Lucrecio; Conto sem intenção, J. Carlos; Imprecação tragica, Poe; Os paradoxos do Leitão, Leitamor; A emboscada, A. Silva; Explosão de odio, Ocirib; Uma mulher da época, E. Joel; Ouvindo Saint Saens, Poeta Lyrico; Historia inverosimil, Nick Carter; Astucia feminina, G. Oliva; Noite de S. João, Folk-lore; O segredo de Rozinha, Favoneo; Intrigas sem consequencias, Atalaia; Os serões da botica, Matuto; Conto do vigario, J. Rosauro; Ouvindo as ondas..., Ayres Só; A traição, Gonzaga; Não me toque!, Melindroso; O novo Ashaverus, Judeu Brasileiro; A noite nupcial, Indiscreto; Ao declinar da tarde..., Romancaque; Parabola, J. Arthur; Amor em segredo, Joanninha; Impulso cego, S. S. I; Sant'Irinea, Flaubert Junior, Luta [illegible] oria, Nimico; O mysterio do pharol, M. Felicissimo; Deliquios anímicos, E. Valentino; A interrogação, Enygmatico; Drama intimo, L. M. S.; Entre a vida e a morte, Hypopsyché; Bucolismo, João Ninguem; Amores sertanejos, Proença Filho; Episodio de caçada, Nemrod; Pobre Marlusinha!, Sivas Lou; O eterno feminino, J. Felice; O rapto, L. Leone; As meditações de mestre Felippe, Swift; O juramento, Ruy Villar; O plagiario, Joaquim Ribas; Amores de outro tempo, W. E. L.; Querer é vencer, Emiles; Historia de um gato, Falhoinrim; O ciume, Yvette; Tudo pela felicidade!, Margarida d'Alencar; Duello de mascaras, Prudencio Junior; O triste fim de Restura, Novelista; Reticencias..., Felicio Antonio; A' margem da vida, Philosopho; Juras de amor, Juvencio Amorim; O misanthropo, 'Dayres dalém; Uma narração sensaborona, Neophyto; Jogo de azar, Julio d'Alvôr; A ladra, Vera Cruz; Philosophia de matuto, Sertanejo; A pesca miraculosa, Nemo; Uma gloria literaria, M. Martel; Historias do outro mundo, Espirita; Os olhos de Mariquinhas, Feiticeira; Anecdota pittoresca, J. Ribeiro; Idyllio tragico, Romanceiro; O indiscreto, Alvaro Diniz; Em pleno oceano..., Farruca; Plano frustrado, Justino Villaça; Noites do sertão..., Cearense; A casa mal-assombrada, Tristão; O encontro, Marion; Superstições..., Maria José; O surdo-mudo, M. S.; Divorciemo-nos..., Almeida Filho; Amor e morte, Asbestos; O conquistador, Berenger Ainé; A manicure, O. R. V., Dansa macabra, Antonius.

O bloqueio das linhas da Central

A directoria da Central designou os engenheiros Luiz Gonzaga de Figueiredo e Ed. Cicero de Faria, respectivamente, super-intendente dos apparelhos de bloqueio e chefe do Telegrapho e Illuminação, para dirigir a montagem dos apparelhos electricos, systema "Staff".

A conferencia de Albino Forjaz de Sampaio

Devido a insistentes solicitações que lhe foram feitas o escriptor portuguez, actualmente em visita ao Rio de Janeiro, sr. Albino Forjaz de Sampaio, resolveu realizar na conferencia, na proxima segunda-feira, no theatro Republica, tomado por thema dessa palestra o titulo de seu livro "Palavras cynicas".

Essa conferencia, segundo os desejos de seu autor, realizar-se-á a preços populares e está marcada para as 21 horas de segunda-feira proxima, no Republica, como dissemos acima.

O marechal Joaquim Ignacio pediu pagamento de gratificação

O ministro da Marinha enviou ao seu collega da Guerra o requerimento em que o marechal reformado Joaquim Ignacio Baptista Cardoso renova seu pedido anterior de pagamento de gratificação de posto.

A navegação para os portos do Prata

O AVISO DO MINISTRO AO INSPECTOR DE PORTOS E COSTAS

O ministro da Marinha enviou hontem, ao Inspector de Portos e Costas o aviso seguinte:

1 — Attendendo as considerações que expendestes em officio n. 738, de 21 do corrente, declaro que, em caracter provisorio, resolvo denominar — navegação exterior — á navegação do Rio de Janeiro para os portos do Rio da Prata, desde que os navios façam escala em portos brasileiros intermediarios, e — navegação fluvial exterior — á dos rios e lagos com relação aos quaes o Brasil e outras nações são ribeirinhos.

2 — Para os navios empregados na — navegação exterior — será exigida a mesma lotação estabelecida para os que fazem a grande cabotagem.

3 — Para a — navegação fluvial exterior — exigir-se-á a lotação marcada para os navios de pequena cabotagem ou navegação interior, conforme a duração e circumstancias da navegação.

4 — Essas medidas facilitarão o movimento maritimo e fluvial com as nações visinhas.

Para conforto dos viajantes

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, determinou que fossem substituidos os actuaes apparelhos de mudança de linha, das entradas das estações do Ramal de São Paulo; por outros mais aperfeiçoados. Os apparelhos de 1x10 serão substituidos pelos, no minimo, de 1x15.

Esse melhoramento vem reduzir o attricto nas passagens de cruzamentos e augmentar a segurança da circulação nesses pontos, reputados perigosos.

O soerguimento da Amazonia

O PARÁ AGRADECIDO AO CHEFE DE ESTADO

Os deputados Dyonisio Bentes, Lyra Castro, Eurico Valle, Bento de Miranda e Prado Lopes estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, e, em nome do Estado do Pará, agradeceram ao presidente da Republica a boa vontade em promover, como promoveu e obteve, a ida á referida unidade da Federação duma commissão de technicos norte-americanos, nomeada pelo governo de Washington, para estudar o desenvolvimento da exploração industrial da borracha e o aproveitamento das possibilidades economicas daquella feracissima região.

O abastecimento de gado

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcados 702 rezes; em transito 238; stock em Cruzeiro para embarque 437. Não ha carros pedidos.

O AVISO DO MINISTRO AO IN-

FACTOS E INFORMAÇÕES

AS PERNAS DE MISTINGUETT

Foram modeladas em barro para que passem á posteridade

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, Maio, (U. P.) — As famosas pernas de Mistinguett, admiradas ha quasi uma geração, por todos quantos têm visitado os "cabarets" de Paris, não serão perdidas para as futuras gerações. Nas vesperas de partir para a America do Sul, onde a celebre dansarina dará uma série de quarenta e cinco representações nas principaes cidades da Argentina, Uruguay e Brasil, ella submetteu-se ao ceremonial de fazer modelar os seus membros inferiores em barro Paris, pelo esculptor belga Pierre de Soete.

O sr. de Soete é afamado modelador em barro e marmore, mas mlle. Mistinguett não confiou nem mesmo na habilidade artistica do esculptor. Ella deseja que os admiradores de suas pernas possam contemplar uma representação exacta da obra impeccavel da natureza e por isso decidiu que sómente um modelo de barro poderia fazer-lhes, ás suas pernas, a justiça devida. Dessa fórma, ella espera conquistar a imortalidade, da mesma maneira que a voz de Caruso continua viva, nas placas phonographicas.

Mistinguett passará — cochicha-se que ella não está longe do marco dos sessenta — mas, as suas "gambias", ficarão.

Mlle. Mistinguett pretende visitar os Estados Unidos depois da sua viagem á Sul-America. Na sua bagagem ella carrega setenta vestidos, sem esquecermos um chapéo de mil dollares. Além de ser uma dansarina de nomeada, Mistinguett é a encarnação do espirito da cançoneta parisiense.

Montmartre e os "quartiers" onde vivem supostamente os apaches, são os scenarios em que os heróes e heroinas das suas canções populares se movem. Ella aprendeu varias cançonetas hespanholas para deleitar os seus auditorios sul-americanos.

Com certeza, fará o mesmo com inglezas, quando estiver prompta a seguir para Nova York.

O catalogo da Exposição de Avicultura

A Sociedade Brasileira de Avicultura resolveu que, para mais importancia dar ao catalogo da exposição a inaugurar-se em 14 de julho proximo pretende que o mesmo seja illustrado com photographias de cães, aves, etc.

Para esse fim a Sociedade dirigiu um appello aos expositores e não expositores, solicitando a remessa de photographias, para, com preciso tempo, serem incluidas no referido catalogo, mediante um modico pagamento na séde da Sociedade (baixas) da Academia do Commercio.

Exposição Pecuaria Bahiana

De accordo com a indicação da Sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Miguel Calmon designou o sr. Julio Cesar Lutterbach para, como representante da referida associação, fazer parte da commissão escolhida pelo Ministerio da Agricultura para julgar os productos que vão figurar na Exposição Pecuaria a realizar-se na Bahia, a 2 de julho proximo.

Ficou assim a alludida commissão, que embarcou hontem com destino áquelle Estado, composta dos seguintes nomes: Landulpho Alves, chefe da Secção de Zootechnia do Serviço de Industria Pastoril; Gustavo dos Santos Silva D'Utra, director de Fazenda Modelo de Criação, e Julio Cesar Lutterbach.

O sr. Alcides Miranda, director da Industria Pastoril, que devia presidir a commissão, não poude seguir por motivo de serviço.

O ensino dos guardas-marinha embarcados no "Minas Geraes"

O AVISO DO MINISTRO AO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

Ao director da Escola Naval, o ministro da Marinha enviou, hontem, o seguinte aviso:

"Os guardas marinha que terminaram o curso de aspirante pelo regulamento de 1918, e se acham embarcados no couraçado "Minas Geraes", ficam, na fórma do artigo 369 do regulamento dessa Escola, sujeitos ao novo regimen.

Determinei ao chefe do Estado Maior da Armada, que desse ordens ao commandante daquelle navio para entender-se comvosco a respeito.

Attendendo ao periodo de transição e ao disposto no final do artigo 369, paragrapho 6º, os trabalhos do 5º anno a bordo, terminarão a 30 de novembro, realizando-se os exames na ultima quinzena do referido mez.

Os estudos deverão ser feitos em um periodo unico, a iniciar-se no dia 2 de julho proximo.

Os assumptos a ensinar nesse periodo serão os determinados nos artigos 133 e 144 do regulamento.

Deveis ter em vista que a instrucção a ministrar seja eminentemente pratica.

Para a parte de torpedos, determineis ao Commandante do navio que solicite do commandante da Esquadra de Exercicio as facilidades necessarias para que os guardas marinha, em turmas, sob a direcção de seu instructor, façam exercicios de lançamento nos contra torpedeiros de sua força.

Em tudo mais, será applicado o disposto no capitulo XV do regulamento."

Uma festa em Pirapora

Recebemos de Pirapora, Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Está exposto na vitrine Casa Primeiro Barateiro, o bronze que será offerecido no baile de quarta-feira ao engenheiro Demosthenes Rockert, como homenagem da sociedade de Pirapora pelos serviços prestados ao paiz com a construcção da ponte sobre o S. Francisco, na Estrada de Ferro Central. (a) — Raymundo Soares, secretario commissão."

Os estudantes mineiros

O dr. Mario Figueira de Mello, promotor da 3ª pretoria, proporcionou hontem, pela manhã, um passeio maritimo aos academicos de direito de Bello Horizonte, ora em excursão nesta capital.

Nesse passeio, além do professor Brant, tomaram parte varias senhoras e senhoritas da nossa sociedade, tendo os excursionistas occasião de visitar os estaleiros da Ilha do Vianna, sendo ahi recebidos por pessoas da administração do estabelecimento.

Os academicos mineiros seguiram hontem para Bello Horizonte, pelo trem nocturno.

— Os academicos convidaram pessoalmente o sr. Affonso Celso, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para fazer uma conferencia em Bello Horizonte, tendo o conde de Affonso Celso accedido á solicitação.

A GIBRALTAR DO ORIENTE

O governo inglez trata de tornar Singapura uma fortaleza inexpugnavel

WASHINGTON, junho (U. P.) — Diz um boletim da Sociedade Nacional de Geographia que Singapura, com o qual o governo britannico, de conformidade com a moção approvada pela Camara dos Communs, vae gastar 50.000.000 dollars, afim de tornal-a uma base naval inexpugnavel, — já é uma praça forte formidavelmente artilhada. Accrescenta o boletim que Singapura occupa uma posição estrategica que a torna a "Gibraltar" ou "Aden" do Extremo Oriente.

O grande centro commercial e praça forte de Singapura é hoje em dia um brilhante exemplo da maneira em que a Grã Bretanha conseguiu, — sem esforços grandes ou bem dirigidos, — como dizem os proprios britannicos, — a posse de alguns dos principaes "portões" mundiaes ("portões": portos de mar em pontos estrategicos).

Singapura está construida numa ilha de 27 milhas de comprimento por 14 de largura. A ilha de Singapura fica no extremo sul do continente da Asia, do qual dista apenas meia milha. A ilha de Singapura se acha num ponto muito favoravel nos Estreitos de Malaca, entre a peninsula de Malaca e a ilha de Sumatra, no grande caminho maritimo entre a India e a China.

Ha pouco mais de um seculo a ilha de Singapura, então de propriedade do sultão de Johore, era uma verdadeira matta virgem, com excepção de uma pequena aldeia de pescadores. Os navios que commerciavam na China passavam ao largo, escalando apenas nas ilhas hollandezas de Sumatra e Java, mas, — os portos dessas ilhas cobravam impostos pesados aos navios que nelles escalavam, e por isso sir Stamford Raffles, da empreza ingleza "East India Company", começou a sonhar com a creação de um "porto livre" britannico, que facilitaria o commercio naquella parte do mundo. Com esse objectivo em mente, elle comprou ao sultão de Johore, em 1819, a ilha de Singapura, estabelecendo ali um pequeno centro commercial. Dentro de dois annos essa pequena praça de commercio tinha 10.000 habitantes.

A população actual de Singapura orça approximadamente em 400.000 e o valor do seu commercio é cerca de um bilhão de dollars por anno. Mais ou menos 17.000.000 de toneladas de navegação singram annualmente as aguas do porto de Singapura, cuja propria existencia é devida ao facto delle ser um "porto livre". Transita pelos armazens desse porto grande parte da producção mundial de borracha — da qualidade mais fina: grande parte da producção mundial de estanho e pimenta do reino.

CONFERENCIAS

A CONTINENCIA E O CARACTER

O dr. Othoniel Motta realizará, no proximo sabbado, 30 do corrente, uma conferencia na Associação Christã de Moços, sob o thema "A Continencia e o Caracter", sob os auspicios do Departamento de Educação Physica.

A conferencia começará ás 20 horas e meia.

QUANTO CUSTA UM SORTEADO?

Como se pratica o alistamento — As juntas — O coefficiente dos insubmissos — O ensaio de alistamento — Defeitos e virtudes

ALISTADOS	CONVOCADOS	INSUBMISSOS	APRESENTADOS	INCORPORADOS
52.330	16 692	12.454	4.338	3.304

O total de alistados (classe de 1902) nos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e Districto Federal. Diagramma do movimento da convocação em 1922

Ha 15 annos apenas que se instituiu o sorteio para o serviço militar, nivelando todos os brasileiros para a contribuição de seu concurso aos serviços que, mais directamente, se relacionam com a defesa do paiz e das instituições. E' o ensaio de um instituto, adoptado por povos de civilização mais remota e mais perfeita, e cuja historia, repleta de lances guerreiros e rasgos heroicos, elevou a guerra a uma verdadeira sciencia, sciencia da segurança de existir e prosperar, inspiradora de todos os recursos, os mais engenhosos e que objectivam fundamentar o proprio respeito e auxiliar as expansões.

No Brasil — Imperio, o "recruta" ou tropa de linha era apanhado violentamente, porque a vida da caserna annullava de tal modo todos os direitos, que adoptal-a livremente era uma abdicação. Além disso, nas classes de pret havia distincções odiosas: o "cadête", abusador e cheio de prerogativas; o soldado ou cadête particular, gosando determinados fóros, e o soldado, uma especie de creado daquelles, ao qual incumbiam as faxinas e outros serviços pesados. No Brasil-Republica instituiu-se o voluntariado (muita vez embora a pão e corda), que foi desenvolvido no serviço de sorteio entre todos os brasileiros. O voluntariado era de preferencia concorrido por aquelles a quem a fortuna pouco favorecia; os bem aquecidos, que tinham pendores pela carreira das armas, assentavam praça nas Escolas Militares, e só iam aos batalhões ou para descontar o tempo perdido ou para o estagio do officialato.

O sorteio acabou com mais esse defeito de organização, generalizando as obrigações do serviço a todos os brasileiros. O ensaio desse instituto teve a virtude excelsa de colher todos sem inquerir a gerarchia, fazendo do serviço militar uma obrigação civica, temporaria, sem inquerir as condições sociaes e condições de fortuna dos cidadãos.

E' possivel que, embora tanto quanto possivel, a lei que o instituiu seja perfeita, porque nada havia até 1908; o ensaio de 15 annos deve ter suggerido modificações que só a pratica e a experiencia suggerem.

As juntas de alistamento encarregadas de levantar o censo dos sorteados funccionam em cada municipalidade, base da Federação, sendo seu presidente nato o chefe do executivo municipal ou um delegado deste, um delegado do Serviço de Recrutamento, de preferencia official da reserva do Exercito, de posto maximo de tenente coronel, e um secretario, que é o serventuario do Registro Civil.

Em cada municipio ha uma Junta de Alistamento.

Nesta capital, a junta é presidida por um delegado do prefeito, e póde ser secretariada por qualquer pessoa de idoneidade moral, que não recebem, por isso, nenhuma gratificação ou proventos. Collocando-se a questão no civismo puro, não deviam e não devem perceber coisa alguma; ou ha patriotismo num serviço dessa natureza ou não ha. Deste modo, porém não pensam os que não esperam ser escolhidos para essa nobre missão; cavam as designações empistoladamente, sonhando com recompensas ou prevendo o que chamam "uma canja", uma graxa, que se traduz em sinecura.

Se encararmos que os agentes executivos municipaes são chefes politicos, e a politica (como é praticada no paiz) oblitera a razão e apaixona o espirito, muitas injustiças propositaes pódem concorrer para a imperfeição do alistamento. Pódem, porque o proprio secretario é designado pelo presidente, e ambos rezando pela mesma cartilha fica o serviço de alistamento sendo um instrumento politico, completando-se a "machinaria", se com elles se ageitar bem o delegado do Serviço de Recrutamento. Acaso não será isso possivel?

Comtudo, devemos crêr convictamente no civismo dos nossos homens; a nossa raça possue virtudes e o patrimonio moral das gerações não se perde como as fortunas no jogo; o homem passa, a nacionalidade se perpetua.

As aperturas financeiras do momento, affectando todos os serviços publicos, attingiu tambem o do sorteio. Houve juntas, nos exercicios anteriores, as dotações orçamentarias eram fartas: houve juntas cujos membros eram todos officiaes da 2ª linha (de segundos tenentes a majores), que percebiam os sôldos respectivos integraes. Uma junta assim organizada por um major e dois capitães (eram frequentes) tinha o orçamento mensal de 3:200$000 ou 38:400$000 por anno. Esta verba actualmente, está reduzida, note bem o leitor, a um quantum que variará de 900$000 a 1:200$000 por anno.

O anno passado a verba votada foi de 1.639 contos para pagamento de soldo aos officiaes de 2ª Linha que servissem nas Juntas. Foi um "fervet-opus" nesta milicia; todo mundo correu a querer servir nas Juntas e a verba estourou em setembro. Reduziu-se a verba de 100 contos mensaes, dissolvendo-se as juntas, dispensando-se muitos officiaes dessa commissão.

A falta de verba veiu trazer á evidencia o lemma de Barroso appellando para o cumprimento do dever: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

E' o caso actual, pois os delegados do Serviço de Recrutamento, que não percebem soldos; é a pratica do patriotismo tratando-se de um tal serviço, a que não deve se recusar o espirito sadio do homem civico.

A patria, porém, é que não tem o direito de exigir tal serviço, sem remunerar, porque perde a sua nobreza.

Historiada assim a organização e situação das Juntas de Alistamento, pódem ser apreciados os resultados. Os dados que conseguimos obter não são geraes, porém, satisfazem para dar uma idéa do alistamento. Tomando por exemplo o Estado do Rio, temos que a classe de 1902 apresenta um alistamento de 32.862 individuos sorteaveis; no Districto Federal, a mesma classe deu 16.156; no Espirito Santo, 3.312. Total, 52.330.

Estes 52.330 sorteaveis não correspondem, de facto, ao numero preciso dos alistandos que pode offerecer a classe. Muitas juntas se limitam aos assentamentos do registro civil, registro de nascimentos, incluindo no sorteio individuos que falleceram ou foram alistados em outros districtos, ás vezes, de circumscripções differentes.

Resulta desse defeito de organização o augmento, verdadeiramente fantastico, dos insubmissos, sendo colhidos pelas repressões da lei individuos já alistados nas phalanges da morte.

Esse defeito merece ser estudado e obviado, porque existe, palpavelmente, pois prejudica o preenchimento de claros verificados com os licenciamentos annuaes, por conclusão de serviço.

Não se podendo distinguir os insubmissos mortos dos insubmissos vivos, comtudo, a deficiencia dos meios de captura (só por denuncia) dos refractarios, o coefficiente cresce, com a população alistavel. Cotejando os dados sobre os Estados abaixo, temos o total de 12.454, assim distribuidos:

	Insubmissos
Espirito Santo	326
Rio de Janeiro	5.719
Districto Federal	6.409

Esse total se refere á classe de 1902.

Nessa mesma classe foram convocados em 1922, 16.692 sorteados, sendo:

Espirito Santo	712
Rio de Janeiro	7.745
Districto Federal	3.285

Entretanto, apresentaram-se apenas 4.238, a saber:

Espirito Santo	416
Rio de Janeiro	2.026
Districto Federal	1.796

E' desolador pensar que tendo sido convocados 6.692 brasileiros, apenas cumpriram o dever civico 4.238.

A proporção ou desproporção é enorme.

Curioso, porém, é que dos 4.238 individuos, apenas foram incorporados 3.204, isto é, menos de 20 % do numero convocado.

Quanto, porém, custa um sorteado á nação?

De accordo com os dados de 1922, as despesas effectuadas com o serviço nos referidos Estados apresenta este resultado final para o custo de um sorteado:

Espirito Santo	366$200
Rio de Janeiro	639$000
Districto Federal	428$000

O preço medio do sorteado é, pois, de 444$400.

Este preço tende a elevar-se com os "habeas-corpus", que se têm multiplicado ultimamente.

Será barato ou caro?

Responda o leitor, estudando o caso.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

RECEPÇÃO E BAILE EM HONRA DOS COMMISSARIOS ESTRANGEIROS

Realiza-se hoje, ás 22 horas, no Palacio das Festas, a recepção e baile, promovidos pela direcção da Exposição do Centenario, a encerrar-se no proximo dia 2, em honra dos commissarios estrangeiros junto ao grande certamen.

No correr da recepção, que se revestirá certamente de um cunho de rara elegancia, a sra. Maria Melato, a conhecida tragica italiana que ora nos visita, recitará, por especial gentileza, uma poesia de D'Annunzio.

NO PAVILHÃO NORTE-AMERICANO

O sr. Washington Luis fará hoje, pela manhã, uma visita ao Pavilhão Norte-Americano.

O presidente de S. Paulo será recebido pelo coronel Collier, que se achará acompanhado de todos os seus auxiliares.

— Os cinemas do Pavilhão Americano apresentarão hoje, nas suas sessões habituaes, alguns dramas da "Universal", comedias da "Fox" e varios outros numeros de grande interesse para os apreciadores da scena muda.

— Realiza-se hoje, á noite, a annunciada visita da Associação Christã de Moços ao Pavilhão dos Estados Unidos.

A EXPOSIÇÃO DAS BANDEIRAS HISTORICAS

Continua franqueada ao publico, no antigo Pavilhão da Noruega, a interessante exposição de bandeiras organizada pelo capitão Carlos Piquet.

Melhormente collocada nesse pavilhão, tem sido essa collecção de bandeiras, — perto de duzentas, — muito visitada e apreciada, principalmente as historicas, como a que foi arvorada pela ultima vez no "Alagôas", em Lisbôa, ao conduzir para o exilio o imperador Pedro II, a Pan-Americana, risco do barão do Rio Branco; as maçonicas, desde 1816 a 1847, e as que reproduzem as usadas pelos revolucionarios das revoluções bahianas de 1798 (quasi desconhecida), 1831-33; pernambucanas de 1817 e 1824, catharinense de 1839, etc.

Rica tambem é a collecção de bandeiras portuguezas desde o conde d. Henrique até d. João VI, incluindo-se entre ellas uma do condestavel Nunalvares Pereira e da "Ala dos Namorados".

Acham-se expostos, tambem, o pallio que recebeu d. João, o principe regente, em 1808, quando aqui chegou em 7 de março e o estandarte do Senado da Camara do Rio de Janeiro.

O Jury de Recompensas da Exposição conferiu o "Grande Premio" ao trabalho do capitão Piquet.

NO "DANSING" DO PARQUE DAS DIVERSÕES

Realiza-se hoje, no "dansing" do Parque das Diversões uma "soirée" dansante em homenagem á bailarina brasileira Margot.

A festa terá inicio ás 21 horas.

UM "FILM" DO SERVIÇO DO ALGODÃO

A Superintendencia do Serviço do Algodão fará exhibir sexta-feira proxima, ás 20 horas, no cinema do pavilhão norte-americano, um "film" de aspectos das culturas e beneficiamento do algodão nos seus varios campos de cooperação e estações experimentaes.

OS CALÇADOS "SOUTO" NA EXPOSIÇÃO

*** — No Palacio Monroe, a 25 do corrente, teve logar a ultima reunião do C. S. da Exposição Internacional do Centenario, ratificando em geral as diversas recompensas com que os Jurys premiaram o esforço e aprimorado trabalho dos concorrentes ao nosso certamen.

Assim foram confirmadas as altas classificações dadas ás diversas industrias da nossa terra, entre as quaes avulta, sem duvida, a classificação — HORS CONCOURS — conferida á importante Fabrica de Calçados "SOUTO" que occupa o primeiro logar entre as suas congeneres, e cuja marca registrada "SOUTO" foi a unica que mereceu do Jury tão elevada classificação. Seja-nos licito aqui fazer esta pequena referencia, pois que de muito mais seria digna, se mais longe o Jury pudesse ir, a grande Fabrica Ferreira, Souto & Cia., que honra sobremodo a industria nacional. — ***

O serviço telephonico no Estado da Bahia

Achando-se o governo federal autorizado pela vigente lei da despesa a transferir ao Estado da Bahia a concessão do serviço telephonico da capital do mesmo, entrando em accordo com os actuaes cessionarios do dito serviço, sem onus para a União, e tendo o governo do referido Estado concordado em assumir as obrigações contrahidas pelo governo federal nos contratos celebrados com a Companhia Brasileira de Energia Electrica para a exploração do mencionado serviço, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, mandou declarar aos directores da referida empresa que a transferencia se fará sob as seguintes bases:

a) o governo do Estado da Bahia assumirá, sem onus para a União, mediante termo que será celebrado com o governo federal e com a Companhia Brasileira de Energia Electrica, as obrigações contrahidas pelo governo federal nos contratos assignados nos termos dos decretos federaes ns. 13.545, de 14 de abril de 1919, e 14.304, de 12 de agosto de 1920, e ficará subrogado em todos os direitos que ao governo federal assistem, em virtude dos mesmos contratos; e a referida Companhia, acceitando a transferencia dos seus mencionados contratos, com todos os onus e vantagens, assumirá para com o governo do Estado da Bahia as obrigações contrahidas por ella;

b) o governo federal ficará exonerado de toda e qualquer obrigação ou responsabilidade decorrente dos citados contratos; mas o governo do Estado da Bahia se obrigará a observar e fazer observar, durante o prazo da concessão, as obrigações assumidas pela Companhia nas clausulas VI, VII e XXII, do contrato celebrado em virtude do decreto n. 13.545, de 14 de abril de 1919, com relação aos serviços federaes.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura dos creditos de 650:000$ para ultimar a construcção do predio destinado ás repartições dos Correios e Telegraphos na capital do Estado da Parahyba, e de 277:029$042, para pagamento ao pessoal da Rêde de Viação Cearense, durante o primeiro semestre do corrente anno, do augmento de vencimentos e salarios de que trata o artigo 151 da lei n. 4.632 de 6 de janeiro ultimo; ordenar o registro dos contratos: entre o Ministerio da Marinha e Eduardo Galindo, para fornecimento de pão á Escola de Grumetes e com Luiz da Cunha Pegado e outros, para prestação de Serviços na Capitania do Porto desta capital e Estado do Rio de Janeiro; entre o Ministerio da Agricultura e os engenheiros Guilherme Bastos Milward, Julio da Silva Porto, Alberto Ribeiro Lamego e Alfredo Isely, para prestação de serviços; entre a Directoria do Observatorio Nacional e Moreira Barbosa & C., para fornecimento de material photographico.

PORTUGAL, TERRA DE BRAVOS!

Meu caro Julio Dantas:

A selecção das tendencias é apenas um modo de ser da grande lei da divisão do trabalho physiologico.

Esta lei que a bisbilhotice dos sabios desoccupados descobriu na intimidade microscopica dos tecidos, através cada coisa do Universo, embarafusta-se pela complexa engrenagem dos nutosoarios superiores, enfia depois pela rotativa de marinoni, penetra em seguida na burocracia, entra a reger a actividade das nações e termina encafuando Nietzsche no manicomio, esse estado maior do pensamento, mansão beatifica de onde escrevo estas linhas.

Assim é que através dos tempos, cada povo canaliza sua tendencia industrial neste ou naquelle sentido de modo a crear, no fim de uma grosa de seculos um padrão nacional definido de determinado artigo, seja na arte, na sciencia ou na industria.

Eu não posso ouvir falar na Russia, sem que me venha á lembrança uma bailarina ou um "porte-monnaie"; a Italia suggere immediatamente Dante e Chianti; A Inglaterra faz lembrar Pickles e Prefeito de Corke; A Allemanha não evita a idéa de cerveja ou o nome de Ponte de Miranda; o Japão traz-nos uma saudade immensa de um logar onde se não esteve nunca, mas que é cheio de chrysanthemos e de gheishas; a Transcaucasia não nos lembra coisa alguma, a França faz pensar nas francezas; a Hespanha nos toureadores e em D. Quixote; a Scandinavia, produz queijos e sabios; A Grecia evoca a infancia do sr. Pandiá Calogeras; e Portugal, o velho Portugal é a terra dos heroes, dos pilotos e dos escriptores.

Em Portugal todos os homens notaveis são heroes, pilotos, escriptores ou as tres coisas ao mesmo tempo.

Podemos citar, de pancada, quatro ou cinco nomes immortaes, nomes que já sairam das proporções exiguas de pessoa e ganharam a amplitude de "noção".

Camões, Vasco da Gama, Herculano, Affonso de Albuquerque, Gago Coutinho e "si mais mundo houvera lá chegára".

* * *

Ora meu grande Julio Dantas, eu, que o conhecia como artista de puro sangue, e sabia-o tambem portuguez, devia já suspeitar de que dentro desta armação de homem elegante e "rafiné" devia embucar-se um piloto ou um heroe.

Era fatal.

Portugal notavel não escapa á trilogia: escriptor, heróe, ou piloto.

O meu excellente Julio Dantas acaba de provar que além de escriptor é um heroe na altura de uma tradição.

Vir ao Brasil, em dia d'hoje, já ultrapassa as raias do heroismo: attinge a temeridade.

Que lh'o digam os seus patricios Sacadura e Gago; que lh'o diga o presidente de Portugal.

Ser visitante illustre neste adoravel paiz de palmeiras e attestado de uma vocação decidida, de um arrojo quasi sobrenatural; não o deixarão em paz um só instante os amigos brasileiros e portuguezes. E se julga que exaggero, dir-me-á, d'aqui ha dias o que soube da Vista Chineza, dos "Diarios" do Botelho-Film, do Club Gymnastico Portuguez, da Academia de Letras", do Pão de Assucar, da Exposição, de Manguinhos, da Associação dos E. no Commercio, do baile da Chancellaria, de Sulamtan, de Campo dos Affonsos, dos "interviews" e de uma porção de mil e uma coisas tremendas.

Aconselho-o, meu caro Julio Dantas, a que não facilite com a Botelho Film e pense muito si quizer posar para o generoso Ponce.

O meu paiz é o vorastalo das celebridades; hontem foi a minha pobre Zezé Leone; hoje é o meu grande Julio Dantas.

* * *

Será o mestre tambem piloto? Infelizmente parece que não.

Aportando ao Rio de Janeiro, julgou, segundo disse, ter chegado a Athenas; e, mais do que tudo isso: livrou-se dos Rochedos de S. Pedro e S. Paulo, mas não se poude livrar da minha chronica.

* * *

Ainda em tempo: Veja o nobre visitante si consegue escapar á romaria ao "Sucury", do Jardim Zoologico.

Mendes FRADIQUE.

Agentes fiscaes no Estado do Rio

Tendo o ministro da Fazenda nomeado o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Antonio Dias Martins, para identico logar na capital do mesmo Estado, e o da capital Francisco Fernandes Junior, para identico logar no interior, o director da Receita Publica resolveu que este ultimo tenha logar na 2ª circumscripção (Petropolis), voltando a servir na sua circumscripção o agente fiscal Godofredo Barbosa Lage Moreitzsohn.

Foram tambem designados para servir na circumscripção de Nictheroy, durante o impedimento do sr. Antonio Dias Martins, o agente fiscal em Santa Maria Magdalena, Antonio Simões Pires Condeixo.

S. Pedro á luz do espiritismo

"Lagrimas de Pedro", tal o titulo da conferencia que o sr. Gustavo Macedo fará na sessão magna de sexta-feira, na Cruzada Espirita, á rua do Rosario 133, ás 20 horas. Haverá musica espiritual no começo e no fim da sessão e distribuição do discurso programma proferido no dia da inauguração da entrada pelo seu presidente.

Vendas de café e assucar em Bolsa

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pela Junta dos Corretores, foram vendidas em Bolsa nesta capital, durante a semana de 18 a 23 do corrente, 832.000 saccas de café e 26.000 de assucar.

Chronica da Cidade

VINDO DO EXTREMO ORIENTE

CHEGOU O PAQUETE "TACOMA MARU"

Sob o commando do capitão N. Tashiro, fundeou em nosso porto o paquete japonez "Tacoma Maru", da Osaka Shosen Kaisha, que veiu de Kobe e escalas em Yokohama, Nagasaki, Hongkon, Singapura, Colombo, Durban, Port Elisabeth e Cap Town, conduzindo treze passageiros para aqui e 21 destinados a Buenos Aires.

A unidade mercante japoneza fez a travessia em dois mezes e nove dias, chegando em boas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica na nossa bahia.

Entre os passageiros de primeira classe aqui desembarcados, figura o geologista inglez Alexander Logie der Toit, que veiu de Cap Town, em companhia de sua senhora.

Com destino a Buenos Aires, viajam alguns negociantes e industriaes japonezes e o engenheiro inglez Samuel Martin Singleton.

O "Tacoma Maru" sairá, hoje, para os portos do sul, em continuação da sua rota traçada.

Caiu da pedreira

Adelina Gomes, com 22 annos de edade, brasileira e moradora á rua Alzira Brandão, s|n, quando estendia roupa na pedreira existente no morro da Matriz, caiu, fracturando a columna vertebral. Internada na Santa Casa, com guia do posto de Assistencia do Meyer, ali falleceu. O cadaver, mandado para o necroterio, foi autopsiado pelo medico Rodrigo de Lamare, que attestou a causa da morte — fractura da columna vertebral."

Recomposto, foi inhumado, como indigente, em S. Francisco Xavier.

O "NAPOLI" PASSOU PELO PORTO

IMMIGRANTES EUROPEUS DESTINAM-SE AO RIO DA PRATA

Procedente de Genova e escalas do costume, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Napoli", conduzindo 75 passageiros para esta capital, sendo a maioria composta de immigrantes italianos e syrios.

Em transito para os portos do Rio da Prata, viajam, na unidade italiana, cerca de oitocentos immigrantes italianos, rumaicos, servios, othomanos e syrios, vindos dos diversos portos do Mediterraneo.

A unidade mercante italiana fez a travessia em 17 e meio dias, sendo encontrada em boas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica na bahia, saindo hontem mesmo para o sul.

ENTRE PADEIROS

TENTOU MATAR O COMPANHEIRO A FACA

Na padaria existente á rua da Passagem, 131, trabalhavam, entre outros empregados, os de nomes Antonio Salazar Carneiro, solteiro, brasileiro, carregador de cesto e de 23 annos de edade, e Manoel Gonçalves, portuguez, solteiro, de 35 annos de edade e residente na padaria.

Em dado momento, os dois, por causa do serviço, principiaram a discutir, tendo Carneiro, em meio a discussão, com uma faca, vibrado dois golpes nas costas de Gonçalves.

Praticado o delicto, o criminoso fugiu para a rua, sendo ali preso pelo guarda civil n. 615, que o apresentou ás autoridades do 7º districto.

Ali, depois de autuado em flagrante, foi Carneiro recolhido ao xadrez.

A victima, cujo estado é grave, após receber curativos na Assistencia, foi internada no hospital de S. Francisco de Assis.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÃO — Manoel Martins Mendes, com 18 annos de edade, solteiro, portuguez, morador á rua Francisco Eugenio 101, foi aggredido a bengala na rua Marechal Floriano, recebendo uma contusão no frontal direito.

Uma tragedia no Palace Hotel

Matou a esposa e tentou suicidar-se --- O estado do morador do quarto 408

O JORNAL, em nota de ultima hora, noticiou a tragedia desenrolada no interior do quarto 408, do Palace Hotel, na Avenida Rio Branco.

Manoel Velasco, hespanhol, com 30 annos de edade, commerciante, casado com Carmella Velasco, uruguaya, com 25 annos de edade, vendo-se em situação de absoluta insolvabilidade e, ainda mais, aturdido pela pressão do dono do Hotel, que lhe escrevera varios "memorandums" ameaçando-o de violencias, disparou, de commum accordo com ella, um tiro de revolver na esposa e dois outros na sua propria cabeça. Sua esposa, Carmella, attingida na fronte, morreu quasi instantaneamente e Manoel, ferido gravemente, foi, apos os soccorros da Assistencia, internado na enfermaria da Casa de Detenção.

COMO SE TERIA DADO A TRAGEDIA

Procedente de Montevidéo, onde reside, chegou a esta capital no dia 1º de maio, hospedando-se no Palace Hotel, o casal Manoel-Carmella Velasco. A principio, como Manoel trouxesse algum dinheiro, a vida do casal decorreu com relativa felicidade, tendo, ambos, feito varios passeios pela cidade. Ultimamente, porém, Velasco, que se dava ao vicio do jogo, nelle perdeu, segundo declarou, o dinheiro que trazia. Dahi principiaram os martyrios de ambos.

Sem dinheiro para as necessidades mais imperiosas, devendo vultuosa somma de hospedagem, o casal já não saia de casa, de dia, procurando esquivar-se á presença do gerente do hotel, cada vez mais exigente, e descrente dos constantes promettimentos de Velasco, que se soccorria de todos os expedientes, inclusive o de um emprestimo pedido ao seu amigo e recommendado, coronel Osorio Mascarenhas.

Hontem, a direcção do Hotel, por intermedio do caixa Ero Magalhães, enviou a Velasco, a seguinte carta, que parece ter provocado a tragica decisão do casal:

"Señor Velasco — Sirvase usted contestar a nuestro llamamiento pues en el caso contrario nos veremos obligados a entrar por la fuerza. Lo saludo muy attentamente. Por A. Rossi (director) — Ero Magalhães. — Rio, 26 — 6 — 923."

Esta carta, foi introduzida por debaixo da porta, pela manhã, quem primeiramente a encontrou, foi Carmella que, não podendo mais supportar a humilhação, chorou copiosamente, tanto assim que o hospede do quarto 409, ao sair do banheiro disse para a servente Lucilla Candida de Lima, que fosse vêr o que havia no quarto visinho, pois ouvira choro. A servente em questão, procurando entrar no quarto, pretextando arrumal-o, foi, nessa occasião alcançada por Velasco que entrava, o qual lhe disse não haver necessidade de arrumação, porquanto sua esposa estava doente.

Isso deu-se, precisamente, ás 10 horas da manhã não tendo, o casal, segundo testemunhos dessa empregada e do servente Manoel Lopes, saido mais do quarto. A' noite, pouco depois de 22 horas, após terem escripto o bilhete a que nos referimos hontem, desenrolou-se a tragedia em que foi, logo, sacrificada a infeliz mulher.

COMO SE SOUBE DO FACTO

Os estampidos foram ouvidos pelo empregado Jacob Henninger que preveniu o chefe do serviço de recepção de bagagem, Frederico José Thibald, os quaes, em companhia de outros empregados do Hotel, entre elles Ero Magalhães, o gerente José Rossi tentaram abrir a porta, cuja massaneta se achava amarrada por dentro, ao trinco, com um cinto de couro. Vendo a impossibilidade dos seus esforços e ouvindo os gemidos, os mesmos chamaram a policia do 5º districto e a Assistencia.

Esta chegou em primeiro logar, representada pelo medico Collares Moreira, seguindo-se-lhe a policia, na pessoa do commissario de serviço e de ronda, os quaes, por meio de uma faca, introduzida na fenda da porta, abriram-n'a com a chave sobresalente que existe no Hotel, conseguindo penetrar no aposento.

Ahi, sob um "divan" achava-se deitada, já cadaver, a mulher e, no chão, estendido, o homem. Proximo achava-se o telephone e um revólver Schmitt and Wesson, n. 430.804, com cabo de madeira.

O medico tratou de soccorrer o ferido, enquanto a policia providenciava para a remoção do cadaver da mulher para o necroterio, o que foi feito.

Removido para o posto, Velasco foi, ahi, ouvido pelo escrevente do 5º districto, tendo o tresloucado confessado que matára a mulher e tentára contra a vida, por desgostos oriundos da sua má situação financeira e para evitar a vergonha de um despejo.

O TRESLOUCADO ARREPENDERA-SE TARDE

Quando a policia penetrou no quarto 408, após ter seccionado a correia que amarrava a porta, encontrou o phone do respectivo apparelho fóra do gancho e, este caido ao chão, havendo no mesmo, manchas de sangue. Dessa circumstancia deduz-se que Velasco, após matar a mulher e tentar contra a vida, arrependeu-se, correndo, logo, ao telephone para, naturalmente, pedir soccorro.

O FERIDO NA ENFERMARIA DA DETENÇÃO

A' tarde, o estado de Velasco, recolhido á enfermaria da Casa de Detenção, era lisonjeiro, esperando, o seu medico assistente, caso não sobrevenha qualquer complicação, pôl-o bom, dentro de 15 a 20 dias.

Foram dois os ferimentos recebidos por elle. Ambos penetrantes, sendo um com orificio de entrada, no parietal direito, com saida no occipital e outro no queixo, ficando a bala, localizada no maxillar.

Em poder do ferido, dentro do bolso da calça, foram encontradas quatro balas de revólver que, naturalmente, escaparam á revista procedida pela policia.

Esses projectis foram enviados com um officio á delegacia por onde correrá o inquerito.

O DEBITO DE VELASCO — SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Ascende a 2:164$000, o debito de Velasco, no Palace Hotel, inclusive as quantias pedidas por emprestimo.

Nas malas do casal, que se achavam abertas, viam-se poucas peças de roupa, bem como os chapéos que usava a infeliz, estavam muito usados. De valor, assim mesmo insignificante, foi encontrada, apenas uma pequena joia de ouro, pendente de uma corrente de metal. Dinheiro não foi encontrado.

Essa circumstancia faz crêr que Manoel Velasco não falou a verdade quando disse que havia perdido dinheiro no jogo e nas corridas de cavallos, parecendo, antes, que elle veiu a esta cidade aventurar em qualquer negocio, que falhou.

AS FAMILIAS DOS PROTAGONISTAS

Até á noite nada se sabia, tanto no Hotel, como na policia, com relação á familia de Carmella Velasco e de Manoel Velasco.

O JUIZ DE AUSENTES MANDOU INTERDITAR O QUARTO

O juiz de ausentes, assim que recebeu o officio da policia do 5º districto, com as chaves do aposento, que havia sido lacrado pela policia, provisoriamente, mandou appôr sellos da justiça, até o encerramento do inquerito.

EXAME MEDICO LEGAL NO FERIDO

A policia do 5º districto requisitou do Instituto Medico Legal, o exame de corpo de delicto no ferido, que se acha na enfermaria da Detenção, devendo essa diligencia ser procedida, hoje.

A AUTOPSIA DA VICTIMA

A' tarde, no necroterio, foi procedida a necropsia no cadaver de d. Carmella Velasco. Os medicos, Sebastião Côrtes e Rodrigo de Lamare, atestaram a causa da morte: "ferimento perfurante no craneo, interessando a massa encephalica, produzido por projectil de arma de fogo."

O INQUERITO

No cartorio do 5º districto foi aberto inquerito a respeito, tendo deposto os srs. Ero Magalhães, Rossi, Jacob Henninger, Manoel Lopes, Lucilia Candida Lima, Frederico José Thibaldi, todos empregados no Hotel e o investigador Brandon.

ENTERRADA COMO INDIGENTE

Não tendo, até á noite, apparecido quem quizesse fazer o enterro de Carmella Velasco, foi, o seu corpo, recolhido á geladeira do necroterio, até hoje, pela manhã, devendo, então, ser inhumada como indigente.

NOTAS DIVERSAS

O casal Velasco, que antes de vir ao Rio, estivera em Buenos Aires, dahi procedendo as roupas que usava, foi apresentado á gerencia do Hotel, por carta, pelo coronel Osorio Mascarenhas, estancieiro no Uruguay, com o qual se correspondia.

— Velasco, na occasião da tragedia vestia calça de casimira preta, e estava em mangas de camisa. Carmella, ao que prece, preparára-se para morrer, decentemente, pois trajava vestido de seda preta, calçava meias do mesmo tecido, "marron", sapatos de velludo, pretos, saia interior de setim branco e calças e camisa de linho.

— A bagagem do casal compunha-se de mala grande, "valise" e mala de "cabine", todas usadas.

O trem colheu o auto-canhão

O auto-caminhão de n. 2.656, dirigido pelo motorista Antonio de Souza Braga, devido a um desarranjo no motor, parou, na rua da Alegria proximo á de Bella de São João, sobre os trilhos da Estrada de Ferro Rio d'Ouro. Nessa occasião a locomotiva n. 275, dirigida pelo machinista Manoel Theodoro, avançava em direcção ao vehiculo, indo, pouco depois, com elle chocar-se, não obstante os avisos reiterados dados pelo motorista.

Do choque resultou avarias para o auto-caminhão, não tendo havido, felizmente, desastre pessoal.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME — Quando trabalhava no predio de n. 16, da rua General Rocca, na Tijuca, caiu do andaime, recebendo graves contusões pelo corpo, o operario Francisco Vieira, morador á rua Flack, s|n. Foi removido para o Hospital da Cruz Vermelha, depois de dolorosa peregrinação pela Santa Casa e Hospital S. Francisco de Assis, por não haver vagas!

COM DOIS DEDOS ESMAGADOS — Roque José de Carvalho, com 22 annos de edade, morador á rua Cruzeiro 359, ao trabalhar na "Estamparia Leão", á rua Parahyba 45, teve a mão direita colhida por uma machina, que lhe decepou dois dedos.

VICTIMAS DE TRENS

UMA MULHER MORTA. — Sebastiana Gloria da Silva, com 34 annos de edade, solteira, domestica e residente á rua Cataguazes, 75, apanhada na vespera por um trem, em Oswaldo Cruz, foi recolhida á Santa Casa, onde veiu a fallecer, hontem, tendo sido o cadaver mandado para o necroterio, onde foi necropsiado pelo medico Sebastião Côrtes, que attestou — fractura multipla de costellas e da 2ª vertebra dorsal. Foi inhumada como indigente.

O ENTERRO DE UM OPERARIO — No cemiterio de S. Francisco Xavier foi inhumado hontem o corpo do operario Luiz Gonçalves de Araujo, solteiro, de 32 annos de edade e residente á rua João Vicente 303, e que, na vespera, fôra colhido por um trem na estação de Lauro Muller.

Antes, porém, foi o cadaver autopsiado pelo medico legista Sebastião Cortes, que attestou como causa da morte: esmagamento do corpo.

MAL IRREMEDIAVEL

UM FUNCCIONARIO PUBLICO ATROPELADO — O funccionario publico Aureliano Fernandes de Toledo, de 62 annos de edade e residente á Avenida Frontin, em Marechal Hermes, ao atravessar a praça da Republica, foi atropellado por um automovel, cujo numero a policia não conseguiu saber. A victima retirou-se para sua residencia, depois de pensada na Assistencia.

CHOQUE ENTRE DOIS AUTOMOVEIS — Na rua Visconde de Itauna, esquina da de Machado Coelho, chocaram-se os automoveis numeros 6.459 e 2.243, aquelle dirigido pelo motorista Nilo Izidoro França e o ultimo por José Raymundo Gomes. Do choque resultou graves avarias para ambos os vehiculos, tendo as autoridades do 14º districto apurado ter sido responsavel pelo desastre o motorista Nilo, que abandonou o seu carro, fugindo.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

NÃO CHEGOU A FURTAR E FOI PRESO

O nacional Francisco Caetano da Rocha, tambem conhecido pelo vulgo de "Leiteirinho", solteiro, de 19 annos de edade e residente á rua do Riachuelo, 108, passando pela rua da Matriz, penetrou na casa de n. 20, residencia do sr. Henrique Frederico, e, dispunha-se a furtar, quando foi presentido.

Deitando a correr rua em fóra, foi preso na rua C. Clemente, per ro 1.150. Levado á delegacia do 7º districto, "Leiteirinho" foi recolhido ao xadrez.

PRESO EM FLAGRANTE

Foi preso em flagrante, no interior da pensão de Augusto de Andrade, sita á Avenida Gomes Freire, 92, o larapio Antonio Cruz, sem residencia conhecida. Foi autuado no 12º districto.

Homenagem ao presidente da Republica e chefe de policia

Está marcada para o dia de amanhã, ás 14 horas, a ceremonia da inauguração dos retratos do presidente da Republica e do chefe de policia no gabinete do inspector de vehiculos, pavimento terreo do palacio da rua da Relação.

Durante a solemnidade tocarão bandas militares.

Aggressão a tiros

Um individuo conhecido por "Perú", por motivo futil, desfechou um tiro de revólver no jardineiro Mandel Albano, residente no predio de n. 27, da Estrada Velha da Tijuca, ferindo-o no joelho.

"Perú" evadiu-se e o ferido foi pensado na Assistencia.

Um bonde entre dois automoveis

Hontem, mais ou menos ás 16 horas e 50, occorreu um facto interessante entre o bonde n. 145, linha Uruguai-E. Novo e os automoveis de ns. 6.394 e 1.318 na rua 1º de Março, á altura do edificio da Bolsa.

Devido ao movimento de automoveis, o motorneiro do bonde 145 trazia-o com marcha reduzida. A' sua frente parou o automovel 6.394, em posição tal que o bonde parecia ter espaço para passar. Proseguindo com cuidado, verificou que o bonde não podia passar: fez marcha de recuo tendo tido o cuidado de fazer o timpano do carro vibrar seguidamente. Atrás do carro motor vinha o reboque, cujo recebedor não repetiu o alarma, indo toda a composição do bonde sobre o taxi 1.318, cujo motorista esperava caminho e quando recuou foi tarde, pois deu-se o choque, tendo sido fracturadas as lentes dos pharóes. Surgiu um guarda civil que liquidou o caso trepando no estribo do bonde 145 e detendo o motorneiro deste, cuja culpa foi evitar um accidente... produzindo involuntariamente outro, que não teria sido levado a effeito se o chauffeur do taxi 1.318 guardasse uma prudente distancia do reboque e o recebedor deste estivesse mais attento.

Um clandestino a bordo do "Pincio"

Entre os varios paquetes que passaram pelo nosso porto, com destino ao Rio da Prata, figura o italiano "Pincio", vindo de Genova e escalas, com grande numero de passageiros, entre os quaes 72 destinados para esta capital e 785 para Buenos Aires.

A unidade mercante da Companhia Commercial Maritima fez a travessia em 20 dias, tendo-se concluido em boas condições sanitarias.

Por occasião da visita da Policia Maritima, foi impedido o desembarque de Antonio Morari, italiano, de 290 annos de edade, que viajou clandestinamente desde o porto de Almeria.

O referido paquete saiu com destino ao Rio da Prata, depois de pequena demora no nosso porto, destinando-se a Buenos Aires.

De um sobrado ao sólo

Maria Luiza, de 7 annos de edade, filha de Americo Duarte e moradora á rua dos Artistas, 19, em Aldeia Campista, quando se debruçava á janella da sua casa, caiu ao solo, recebendo contusões na região occipital.

Após os soccorros da Assistencia ficou em tratamento na sua residencia.

Aggrediu a inquilina

O rumaico Salomão Rosenvald, locatario da casa de habitação collectiva da rua Senador Euzebio 144, tem, entre outras inquilinas, Bertha Braytmen, de nacionalidade austriaca. Uma filhinha desta, Cecilia, de tres annos de edade, quando brincava com um filho de Salomão aconteceu machucal-o.

Foi o quanto bastou para que Salomão, após insultar Bertha, a aggredisse a soccos, produzindo-lhe ferimentos no rosto. A victima, após receber curativos na Assistencia, apresentou queixa ás autoridades do 14º districto.

PASSOU PELO PORTO O "PRESIDENT HAYES"

VARIOS CLANDESTINOS RESTITUIDOS AOS PORTOS DE EMBARQUE

Depois de um mez de viagem, ancorou na Guanabara o paquete norte americano "President Hayes", que procedeu de S. Francisco da California e escalas em Bilbão, Christobal e San Juan, conduzindo doze passageiros para aqui e trinta e dois em transito, sendo a maioria composta de excursionistas e commerciantes norte americanos, que vieram em visita ás cidades da America do Sul.

A unidade norte americana veiu sob o commando do capitão A. Almeu, e trouxe, de volta a esta capital, os clandestinos Manoel Perez Garcia e Henrique Yubanez, hespanhóes; Pedro Maestro, argentino; e Juan Acosta, cubano; que aqui embarcaram na ultima viagem do referido paquete.

Com destino a Buenos Aires viaja tambem no mesmo paquete o clandestino hespanhol José Gomes, que foi impedido de desembarcar em S. Francisco, sendo, como os demais, restituido.

O Direito e o Fôro

JURY

Hontem deixou de funccionar o Tribunal do Jury, por não terem os jurados comparecido em numero legal.

Ficou adiado para hoje o julgamento do accusado Franklim Pinto Guimarães.

CHRONICA DO FÔRO

LEITE COM AGUA

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Gaidino Siqueira, condemnou, hontem, José de Souza, a tres annos de prisão cellular e multa de 100$000, grão minimo do art. 164, combinado com o art. 163 do Codigo Penal, por estar vendendo leite addicionado de agua, no dia 26 de abril do corrente anno, no Boulevard 28 de Setembro.

DEU UMA FACADA ,E FOI CONDEMNADO

No dia 27 de março do corrente anno, na rua Estacio de Sá, João Pedro de Oliveira aggrediu inesperadamente Candido Castanheiro Carvalho, dando lhe uma facada.

Preso pelas autoridades do 9º districto policial, foi processado, como incurso no art. 304 do Codigo Penal e por sentença de hontem, o juiz da 1ª Vara Criminal o condemnou a tres mezes de prisão cellular, visto o delicto ter sido desclassificado para o art. 303 do mesmo codigo.

FOI CONDEMNADO POR TER RAPTADO UMA MENOR

Arlindo Magalhães foi denunciado por ter, na manhã do dia 7 de novembro do anno passado, raptado da rua do Andarahy uma menor de 16 annos.

Communicado o facto á policia, por uma tia da menor, Arlindo foi immediatamente preso em um barracão, na estação de Quintino Bocayuva.

Denunciado, foi summariado e interrogado, indo os autos conclusos ao juiz, que por sentença de hontem o condemnou a um anno de prisão cellular, grão minimo do art. 270, combinado com o art. 272, do Codigo Penal.

INTITULAVA-SE MEDICO, PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Octavio de Moraes, em julho e agosto do anno passado, intitulando-se medico da Saude Publica e, a pretexto de multas, conseguiu abusar da boa fé de alguns negociantes, estabelecidos na estação de Vigario Geral, para extorquir-lhes varias quantias.

Chegando ao conhecimento da policia do 22º districto policial, o foi o Octavio preso e processado, tendo o juiz da 5ª Vara criminal, dr. Costa Ribeiro, por sentença de hontem, o condemnado a dois annos e seis mezes de prisão cellular e multa de 12 1|2 °|°, grão medio do art. 338, do Codigo Penal.

"MOLEQUE MATHIAS" FOI PRONUNCIADO

No dia 31 de dezembro do anno passado, ás 14 horas, na rua Santo Christo, Arlindo José dos Santos, vulgo "Moleque Mathias", disparou varios tiros de revólver contra José de Souza Martins, causando-lhe a morte, visto o ferimento ter alcançado o abdomen.

Processado, foi por despacho do dr. Campos Tourinho pronunciado, como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara, em 26 de junho de 1923.

Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu.

Secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Edmundo Rego.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 483 — Relator, Elviro Carrilho; supplicante, dr. Arthur Moreira Filho; supplicada, a Fazenda Municipal — Julgou-se procedente a carta, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 8.994 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Antonio de Carvalho; aggravado, dr. curador de Residuos, o Juizo da Provedoria — Deu-se provimento, para que o dr. juiz a "quo", reformando a sua decisão, mantenha no cargo o inventariante, unanimemente.

N. 8.999 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Francisco Pamplona; aggravado, Roque de Moraes Castro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.006 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Humberto de Lemos; aggravado, Mario Perdigão de Souza Silveira — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.007 — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, José Leal Junqueira; aggravado, Avelino Cunha Gonçalves — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.008 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, José Loureiro; aggravado, Henrique Neubert — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.011 — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Joaquim Martins de Medeiros; aggravado, Francisco Pamplona — Deu-se provimento, para que o dr. juiz "a quo", reformando a sua decisão, classifique como previlegiado o credito do aggravante, unanimemente.

N. 9.012 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, a Grande Benemerita Augusta Respeitavel Loja Capitular Commercio e Arte; aggravados José Tiburcio de Oliveira e outros. Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo", reformando a sua decisão, denegue o recurso de appellação, unanimemente.

N. 9.014 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, a sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo; aggravados E. Dugant e a Junta Commercial da Capital Federal — Não se conheceu do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 9.015 — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Alvaro Antonio da Fonseca; aggravado, José Joaquim da Silva Costa — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.016 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Antonio Augusto de Souza; aggravado, J. Franklin — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.019 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Isidro Martins; aggravado, Mariano Viegas — Negou-se provimento.

Sorteio — Aggravos de petição — Ns. 9.021, 9.025 e 9.023 — Ao desembargador Francelino Guimarães.

Ns. 9.021, 9.025 e 9.023 — Ao desembargador Elviro Carrilho.

Ns. 9.018, 9.026 e 9.011 — Ao desembargador Edmundo Rego.

N. 8.982 — Relator, desembargador Angra de Oliveira.

Mesa — Carta testemunhavel — N. 489.

Agravos de petição — Ns. — 9.023, 9.024, 9.028, 9.029, 9.030, 9.031, 9.032, 9.034, 9.035, 9.036, 9.038, 9.039, 9.040, 9.042, 9.046, 9.047, 9.048, 9.049, 9.050 e 9.051.

Publicação — Aggravo de petição — Ns 8.070, 8.304, 8.496, 8.497, 8.527, 8.566, 8.709, 8.837, 8.848, 8.942, 8.950, 8.953, 8.955, 8.963, 8.964, 8.967, 8.971, 8.972, 8.977, 8.978 e 8.987.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O CASO DE TANGER

As divergencias entre a Hespanha, a França e a Inglaterra

LONDRES, 26 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que a reunião preliminar entre os delegados francezes, inglezes e hespanhóes para preparar uma base sob a qual os respectivos governos possam realizar uma conferencia afim de discutir o problema de Tanger, iniciará os seus trabalhos na proxima sexta-feira, no Ministerio das Relações Exteriores desta capital.

Os jornaes noticiam que os delegados francezes defenderão os accordos de 1902 e 1912, relativos á soberania do sultão e ao direito e influencia da França sobre Tanger, assim como sobre Marrocos e oppor-se-ão insistentemente á cessão de Tanger á Hespanha ou á internacionalização dessa cidade.

Segundo dizem os principaes jornaes, os interesses britannicos em Tanger são de caracter estrategico e commercial. Acredita-se que a questão de Tanger offerece pontos muito delicados para as relações entre a Inglaterra e a França. O governo inglez não se oppõe á soberania do sultão, mas acredita que as ordens deste serão dadas pelo residente geral da França.

A attitude da Hespanha é de decidida opposição a que se deixe á França em completa liberdade para o monopolio industrial e commercial de Tanger e neste ponto, é evidente, existe um cordial entendimento entre aquella nação e a Inglaterra.

O ESTADO LIVRE DA IRLANDA

O governo receia a propaganda de Eamon de Valera

DUBLIM, 26 — (U. P.) — O recente apparecimento de Eamon De Valera, o chefe republicano irlandez, tem causado muito cuidado ás autoridades do Estado Livre, que julgam haver elle mudado de tactica, preferindo agora apparecer em publico e falar a favor das suas idéas republicanas.

Observa-se que a actividade do sr. De Valera, emquanto estava elle fugitivo, não constituia um perigo importante ao governo do Estado Livre, como o seria o seu trabalho puramente no terreno politico. Os seus manifestos lançados quando fugitivo prejudicavam a sua causa pelo seu caracter futil, mas teme-se que, falando elle directamente ao povo os seus argumentos venham a prejudicar muito ao governo do Estado Livre.

OS SOCCORROS AO CAPITÃO AMUNDSEN

CHRISTIANIA, 26. (U. P.) — O governo ordenou a volta immediata da commissão que foi enviada em soccorro ao celebre explorador polar capitão Amundsen.

A ERUPÇÃO DO ETNA

Declina consideravelmente a intensidade da erupção

CATANIA, 26 (U. P.) — (Official) — A intensidade da erupção do Monte Etna, decresceu consideravelmente, mas as crateras do vulcão ainda vomitam lava em quantidade sufficiente para alimentar os differentes ramaes da corrente. A força da torrente, é, entretanto, muito reduzida.

O pessoal empregado nos trabalhos de soccorro foi dispensado.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, mandou suspender todas as licenças para a collecta de fundos afim de evitar que, quer na Italia, quer no estrangeiro se faça um juizo errado sobre a extensão dos prejuizos causados pela erupção.

AS TROPAS FORAM RETIRADAS

CATANIA, 26 (U. P.) — Communicam de Linguaglossa que foram retiradas todas as tropas dos districtos flagellados pela erupção do Etna.

Os carabineiros foram incumbidos da policia do districto.

LIGEIRO TREMOR DE TERRA

ROMA, 26 (U. P.) — Registrou-se esta manhã ligeiro tremor de terra vibratorio que durou tres segundos.

O professor Palazzo, director do Observatorio desta capital, declarou que o centro da trepidação achava-se a quarenta kilometros de Roma.

Não houve victimas nem damnos materiaes.

UMA CAPELLA VOTIVA

CATANIA, 26 (U. P.) — Communicam de Linguaglossa:

"A população desta cidade planeja construir uma capella votiva no ponto em que parou a torrente de lava procedente do Monte Etna e que se dirigia para Linguaglossa".

PARA SOCCORRER AS VICTIMAS

ROMA, 26 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, fez seguir para a Sicilia afim de serem soccorridas as victimas da erupção do Etna a quantia de 716.915 liras, quantia essa que havia sido posta á disposição do governo.

VISITA DE UM MINISTRO

ROMA, 26 (U. P.) — Communicam de Messina que o ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Colonna de Cesaro, visitou a região devastada pela lava do Monte Etna.

O ministro regressou a esta capital.

A DEFESA AEREA DE LONDRES

LONDRES, 26. (U. P.) — O primeiro ministro sr. Stanley Balwin, falando hoje na Camara dos Communs, declarou que o governo tinha decidido que as forças aereas da Grã Bretanha fossem sufficientemente grandes para proteger Londres contra qualquer possivel ataque por parte da mais poderosa das potencias aereas e dentro de grande distancia da Inglaterra.

O chefe do governo accrescentou que serão incorporados á defesa nacional 34 divisões ou esquadras, elevando o total destas a 54.

OS TRABALHISTAS INGLEZES

A conferencia annual do partido

LONDRES, 26 (U. P.) — Estão chegando delegados de toda a Grã Bretanha para tomar parte na reunião de hoje, destinada a estudar as diversas resoluções para o programma da 23ª Conferencia Annual do Partido Trabalhista. As quatro principaes resoluções obedecem aos seguintes titulos: finanças, educação, desoccupação e problema das habitações.

— (A.) — Com a reunião de hoje, do Partido Trabalhista, ficou mais uma vez praticamente demonstrado que o communismo não encontra apoio na Inglaterra.

Essa opportunidade se deu com a assembléa dos "leaders" do partido trabalhista para o escrutinio a respeito da filiação dos communistas áquelle partido, a qual foi formalmente recusada, pois 2.818.000 trabalhistas manifestaram seu voto contrario aos communistas, que só obtiveram a seu favor 316.000 votos.

A MOÇÃO CONTRA OS COMMUNISTAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Realizou-se hoje a abertura da Conferencia Trabalhista Britannica, sob a presidencia do sr. Sydney Webb, assistindo perto de mil delegados.

No discurso que pronunciou, o sr. Webb declarou que "se o partido do trabalho chegar a assumir o poder na Inglaterra, elle fará saber á França que a Grã Bretanha não cooperará com ella no que parece ser uma politica fatal de aggressão".

Accrescentou o orador que o partido trabalhista proporá o cancellamento de todas as dividas de guerra entre os governos e recommendará a limitação progressiva dos armamentos.

Os delegados á Conferencia votaram em nome das uniões que elles representam contra a admissão dos communistas no seio do partido do trabalho. O resultado da votação foi 2.188.000 contra a aceitação e .... 366.000 a favor.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

LONDRES, 26 (U. P.) — A Conferencia do Trabalho inaugurada hoje nesta capital recommendou a retirada das estravagantes exigencias sobre as reparações á Allemanha e a aceitação da promessa allemã de fazer quanto estiver a seu alcance para reparar os males materiaes causados durante a guerra, restabelecendo as minas francezas e belgas e compensando as victimas civis dos bombardeamentos.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 26 (A.) — Foi levantada a candidatura do sr. Augusto Soares, ministro dos Negocios Estrangeiros, durante a guerra européa, para a Presidencia da Republica, nas proximas eleições.

CENSURAS AO SR. CUNO

BERLIM, 26 — (U. P.) — Os jornaes "Vowaerts", orgão da maioria socialista, e "Berliner Boersen Courir", folha commercial e financeira, atacam o chanceller Cuno por não haver no seu discurso de hontem, em Koenisberg, se referido ao anniversario do assassinio do ministro do Exterior, Walter Rathenau.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

Uma resolução dos operarios expulsos do Ruhr

BERLIM, 26 (U. P.) — Communicam de Detmold que os ferro-viarios allemães que foram expulsos do Ruhr reuniram-se hontem e approvaram uma resolução declarando que nenhum governo allemão ousasse entregar as estradas de ferro do Ruhr á uma administração belga ou franceza.

A RESTRICÇÃO DE PEQUENOS WAGONS

COLONIA, 26 (U. P.) — Foi noticiado que as autoridades francezas e belgas de occupação em Dusseldorf deram ordens severas para a restricção do uso de pequenos wagons de transportes, e ordenaram o confisco dos vinhos devido a se negarem os allemães de Dusseldorf ao pagamento das taxas impostas pelos francezes sobre as bebidas.

VARIAS NOTAS

BERLIM, 26 (U. P.) — Despachos de Buer informam que uma sentinella belga matou um suisso e um alsaciano que não obedeceram á voz de "alto".

— Despachos publicados pela imprensa procedentes de Marbach, Wuerttemberg, dizem que um aeroplano francez fez uma aterrissage forçada naquella cidade, sendo apprehendido pelas autoridades allemãs.

A RESISTENCIA PASSIVA DEVE CONTINUAR

BERLIM, 26 (U. P.) — O ministro do Interior, da Prussia, sr. Severing, falando perante a Dieta do Rheno reunida em Elberfeld, disse:

"A annexação do Rheno pela França provocará outra guerra e causará enorme derramamento de sangue."

O sr. Severing declarou que a resistencia passiva contra a occupação do Ruhr deve continuar, pois por outra fórma, a Allemanha, não sómente teria perdido a guerra, como a honra.

A THECO-SLOVAQUIA QUER TAMBEM UM EMPRESTIMO

BERLIM, 26 — (U. P.) — Dizia-se nos circulos bancarios que a Tcheco-Slovaquia, á vista do exito alcançado pelo emprestimo austriaco autorizado pela Liga das Nações, resolvera tambem fazer uma operação internacional dessa natureza.

O EX-PATRIARCHA TIKHON

MOSCOU, 26 — (U. P.) — Devido a ter o antigo patriarcha da egreja orthodoxa russa, sr. Tikhon, renunciado as suas antigas actividades politicas, a Côrte Suprema do Soviet ordenou a sua liberdade.

O sr. Tikhon declara que o seu proceder contra o Soviet era devido á influencia monarchica, da qual promettia desligar-se completamente.

UM INTENDENTE MORTO POR ACCIDENTE

BERLIM, 26, — (U. P.) — Communicam de Wottenberg que durante um banquete do Conselho da Cidade, o prefeito estava examinando o revolver de um policial, quando a arma caiu e disparou, matando um intendente.

Festival no Jardim Zoologico

As crianças de todas as idades terão, domingo, 1, um dia cheio, no Jardim Zoologico, onde, de combinação com a empresa do Jardim, o grande Circo Oriental dará um espectaculo ao ar livre, ás 15 horas. Nesse espectaculo trabalharão malabaristas, acrobatas, aramistas, etc., assim como macacos, cães e cavallos amestrados.

E' o genero de diversão predilecto do nosso publico. Além disso, haverá carrousel, balanços, "aranha que fala", etc.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do O JORNAL, desse dia, entrarão gratuitamente no Zoologico.

OS PAN-GERMANISTAS

Lutas entre nacionalistas e communistas

MUNICH, 26 (U. P.) — O grupo fascista chefiado pelo sr. Hittler entrou em franca actividade, tendo atacado hontem os socialistas e apprehendido a bandeira destes. No conflicto que se produziu entre fascistas e socialistas ficaram feridas quatro pessoas.

Os socialistas entretanto mostram-se muito satisfeitos com a tendencia á desunião que se observa nos elementos nacionalistas e allegam que as sociedades patrioticas da Baviera, fascistas, hitleristas, kahiristas e eschrichs, com as suas numerosas associações, uniões, organizações combatentes e grupos economicos acham-se em completo desaccordo.

MORTE E FERIMENTOS

BERLIM, 26 (U. P.) — Communicam de Stellin ter sido morta uma pessoa e duas gravemente feridas em um conflicto havido hontem nessa cidade entre socialistas e fascistas allemães.

— Communicam de Halle ter-se dado, hontem, um conflicto entre fascistas e communistas, ficando duas pessoas ligeiramente feridas.

OS PARTIDARIOS DE ROSSBACH

BERLIM, 26 (U. P.) — Dois membros da organização nacionalista chefiada pelo tenente Rossbach foram hontem presos em Parchin, Mecklemburg, surrados bastante e depois receberam tiros.

Esses dois membros foram accusados de ter assassinado um companheiro, o sr. Walther Hadoff, traindo assim a organização a que pertencem.

A MORTE DO ALMIRANTE LEOTTE DO REGO

LISBOA, 26 (U. P.) — Falleceu o almirante Leotte do Rego, victimado por uma syncope cardiaca.

O parlamento approvou um voto de pezar pelo passamento do distincto homem publico.

N. da R. — O almirante Leotte do Rego, que acaba de fallecer, em Lisbôa, era um dos combatentes de 5 de outubro. Figura sympathica e insinuante, soube impor-se entre os seus camaradas e mesmo entre os elementos civis. A sua palavra era ainda ouvida com acatamento e muitas vezes emprestou a sua acção aos varios movimentos havidos em Portugal. A sua principal actuação foi na revolução que depoz o presidente Sidonio Paes e que trouxe como consequencia a morte desse politico, que pretendeu dar uma nova feição ao regimen republicano.

Sobraçou a pasta da Marinha em diversos governos e a sua competencia technica muito contribuiu para melhorar os serviços da armada.

Tendo servido em Africa, era um profundo conhecedor de suas necessidades e muitos dos seus conselhos foram aceitos nos assumptos das possessões portuguezas nesse continente.

OS FUNERAES POR CONTA DO ESTADO

LISBOA, 26 (U. P.) — O Parlamento resolveu que os funeraes do almirante Leotte do Rego, sejam custeados pelo Estado, revestindo-se de caracter nacional.

OS MARITIMOS YUGO-SLAVOS

FIUME, 26 — (U. P.) — Devido á gréve geral declara pelos marittimos yugo-slavos, que reclamam augmento de salarios, acha-se paralysado o trafego entre Susak e Antivary, Montenegro.

A NACIONALISAÇÃO DAS MINAS DE CARVÃO

CHEYENNE, Wyoming, 25 — (U. P.) — O presidente Harding, em discurso que pronunciou hontem, á noite, nesta cidade, disse que a nacionalização das minas de carvão, seria um passo perigoso dado pelo governo que provocaria a paralysia industrial.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (U. P.) — A commissão de remodelação dos serviços publicos entregou á Camara o projecto de reforma, extinguindo os ministerios do Trabalho e da Agricultura.

LISBOA, 26 — (U. P.) — Os jornaes fazem referencias elogiosas ao deputado brasileiro Silva Braga, chegado a Lisbôa.

— Chegou a esta capital o almirante brasileiro Souza e Silva.

— Falleceu nesta capital o sr. Machado Fernandes, capitalista.

— O sr. Sá Cardoso assumiu o cargo de presidente da Camara dos Deputados.

— O juiz de Instrucção incumbido dos processos sobre os lucros excessivos do commercio declarou á imprensa que tencionava suspender a sua gestão devido a serem systematicamente absolvidos os accusados.

— O sr. Borges Fonseca, incumbido pelo governo de estudar o ensino medico no Brasil, embarcará para o Rio de Janeiro a bordo do vapor "Arlanza" no dia 17 de julho proximo.

OS SENTENCIADOS CONDECORADOS E O DUQUE DA VICTORIA

MILÃO, 26 — (U. P.) — Dezeseis sentenciados, que se acham presos na cadeia desta cidade e que foram condecorados durante a guerra com a cruz de prata e dez com a de bronze, enviaram um pergaminho ao ministro da Guerra, general Diaz, duque da Victoria, manifestando pezar por não poder cumprimental-o durante a sua visita a Milão e tomar parte nas commemorações do quinto anniversario da batalha do Piave.

Esses presos promettem regenerar-se logo que sejam postos em liberdade.

PROVA AEREA DE RESISTENCIA E DE ALTURA

SAN DIEGO (Estado de California), 26 — (U. P.) — Foi noticiado que os tenentes Lowell Smith e John Richter tentarão amanhã uma nova prova aerea de resistencia e altura com um aeroplano do Exercito.

Esses officiaes conseguiram hoje, com completo successo, tomar combustivel de outro apparelho, quando ambos se achavam no ar, por meio de um tubo de metal.

Os aviadores tentarão ficar no ar durante setenta horas, recebendo gazolina de outros apparelhos.

A IMMIGRAÇÃO E OS ESTADOS UNIDOS

O senador Reed vae apresentar um projecto fixando uma nova porcentagem

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Foi noticiado que as autoridades de immigração negaram a entrada a 55 passageiros dos 77 que chegaram hontem a este porto procedentes da costa oriental da America do Sul, a bordo do vapor "American Legion". Entre esses passageiros acham-se 31 italianos.

As autoridades de immigração enfrentam uma situação sem precedente, devido á chegada durante as ultimas duas semanas de uma porção de navios trazendo milhares de immigrantes, e a Ilha Ellis acha-se já cheia de estrangeiros.

Disse-se que o senador Reed tenciona introduzir no Senado um projecto de lei fixando a media de cinco por cento dos residentes de cada paiz nos Estados Unidos de accordo com o recenseamento de 1890. A lei actual estabelece a media de tres por cento, sobre o recenseamento d 1910.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Deve ser feita pelo mesmo grupo de pilotos e no mesmo avião

LISBOA, 26 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o membro desta casa do Congresso, capitão aviador Antonio Maia, em discurso que proferiu, acerca do raid á volta do mundo em hydro-avião, projectado pelos arrojados portuguezes almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral, disse que, para que esse emprehendimento pudesse ser considerado um raid seria preciso que fosse levado a cabo pelo mesmo grupo de pilotos, tripulando sempre o mesmo avião.

— A subscripção aberta com o fim de custear as despesas a serem feitas com o projectado raid de circumnavegação aerea, continua a alcançar grande exito, em todos os circulos sociaes.

UMA CARTA DE SACADURA

LISBOA, 26 (U. P.) — O commandante Sacadura Cabral dirigiu uma carta ao "Diario de Noticias" contestando as affirmações feitas pelo deputado Maia.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

SUICIDIO DE UMA MOÇA

S. PAULO, 26 (A.) — Desde junho de 1919, o dr. Oscar da Costa Marques, advogado residente em Poconé, Estado de Matto Grosso, tinha em companhia de sua familia, uma sobrinha, a senhorita Maria Aline Diniz, creada até então por sua sogra, em Poços de Caldas.

Ha poucos dias, necessitando vir a S. Paulo tratar de negocios de seu interesse, o dr. Costa Marques transportou-se a esta capital, acompanhado por sua esposa e por Aline, hospedando-se todos no Hotel D'Oéste.

Hontem, durante o dia, sua senhora, suspeitando estar Aline namorando um rapaz, tambem hospede do hotel, não obstante ser noiva em Poconé, fez-lhe ver com bons modos que aquillo não era direito, e que aquelle namoro não devia continuar.

Aline hoje levantou-se um pouco tristonha, mas ninguem desconfiou de que sinistros pensamentos passavam pelo seu cerebro.

A' tarde, subindo o dr. Costa Marques ao seu quarto, um triste quadro se lhe deparou: deitada no soalho sobre uma grande poça de sangue, cabellos em desalinho, e com o craneo atravessado por uma bala, lá estava a tresloucada joven, que, talvez devido á censura que recebera na vespera ou talvez por outro motivo não revelado, havia resolvido desertar da vida.

Ao lado do corpo quasi inanimado de Aline, achava-se um revólver Smith Wesson, calibre 38, com quatro balas intactas e duas deflagradas. Esse revólver é de propriedade do dr. Costa Marques, que o tinha guardado em uma mala no seu quarto.

Sem perda de tempo, pretenderam transportar Aline para o Instituto Paulista, porém ella veiu a fallecer no caminho, sendo então conduzida para o necroterio onde foi autopsiada, estando o cadaver á disposição da familia para os funeraes.

EM VIAGEM

S. PAULO, 25 (A.) — Parte amanhã de automovel para Santos, onde embarcará a bordo do "Tomaso di Savoia", com destino á Italia, o commendador Angelo Poci, antigo director do "Fantulla".

De Minas Geraes

CONVITES AO ESCRIPTOR JULIO DANTAS

BELLO HORIZONTE, 26. (A.) — A directoria do Centro Academico da Faculdade de Direito telegraphou ao deputado Augusto de Lima, pedindo-lhe convidar, em nome daquella agremiação, o escriptor Julio Dantas para fazer algumas conferencias aqui. Caso seja aceito esse convite, o Centro Academico e todos os estudantes daqui tomarão parte nas festas em homenagem a Julio Dantas.

— A Academia Mineira de Letras tambem convidou o grande escriptor a vir a Bello Horizonte, onde lhe serão prestadas expressivas homenagens.

PROMOÇÕES NA MAGISTRATURA

BELLO HORIZONTE, 26. (A.) — O presidente do Estado assignou hoje varias promoções e outros actos, inclusive a promoção a juiz de direito de Ouro Preto, do dr. João Lima Rodrigues, juiz de Pitanguy, e a reconducção no cargo de promotor de Tres Pontas, do bacharel José Augusto de Assis Lima.

INAUGURAÇÃO DO RAMAL DA OESTE

BELLO HORIZONTE, 26. (A.) — Noticiam de Barbacena que se preparam alli grandes festas para o dia 30 do corrente, quando será inaugurado o ramal da Oeste de Minas.

Da Bahia

O DOIS DE JULHO

BAHIA, 26 (A.) — A pedra inicial do futuro palacio da Justiça será lançada, por occasião das festas de 2 de julho, na quadra comprehendida entre as ruas Tingui e Carmo, em face do Campo dos Martyres. Para levar a effeito a construcção desse edificio serão desapropriados varios predios.

— O intendente abriu, hontem, o credito de 20:000$, para attender ás despesas que serão feitas com as solemnidades commemorativas do Centenario da Independencia.

— O governo está distribuindo convites, ás autoridades e familias, para o baile que deverá se realizar, no dia 7 de julho, em commemoração do Centenario no Palacio da Acclamação. O mesmo convite dará ingresso ao chá dansante que se realizará na Escola Normal.

UM CANHÃO HISTORICO

BAHIA, 26. (A.) — Da vizinha cidade de Itaparica, chegou hontem a esta capital um canhão historico que tomou parte saliente, ali, nas lutas da independencia do Brasil.

Essa reliquia historica veiu acompanhada e foi recebida cuidadosamente na ponte da Companhia de Navegação Bahiana.

Do Amazonas

NA MAÇONARIA

MANA'OS, 26. (A.) — Realizou-se, com grande solemnidade, a posse dos dignatarios do Grande Oriente do Amazonas, havendo concerto litero-musical e baile. Foi empossado o grão mestre desembargador Gaspar Guimarães, e o adjunto coronel Taborda Miranda.

A PEDIDOS

CREAÇÃO DA MENTALIDADE NACIONAL

Uma nação é uma creação continua. Ella nasce do nada, cresce, desenvolve-se, attinge aos extremos limites da potencia, soffre as vicissitudes da existencia de todos os organismos, amplia-se, expande-se — sempre através de actos da vontade humana.

Uma nação não é obra do acaso: ella se faz pelo esforço successivo das gerações. Uma raça crêa a nação, por intermedio dos seus typos superiores, como o esculptor crêa a estatua, plasmando-a de pouco em pouco. No inicio da vida de todas as nações, não ha senão uma realidade concreta: a realidade physica, o territorio.

Um territorio não é, porém, uma nação, da mesma sorte que uma horda nomade não o é tambem. A nação é o territorio animado, vitalizado por uma raça cohesa, organizada e culta. Onde a raça não é cohesa, ou onde ha multiplicidade de raças, póde haver Estado, mas não ha nação. A monarchia austro-hungara era um estado, não era uma nação; o mesmo se póde dizer do imperio britannico. Nações são a França, a Italia, a Inglaterra, o Japão, o Brasil.

A França não é uma obra do acaso, como não o são a Italia nem o Japão, como não é nação alguma. A nação é o resultado do esforço consciente de uma raça. A raça é dirigida e guiada pelos seus pro-homens, que são sempre, debaixo de um ponto de vista geral, ou individualidades que possuem temperamentos com capacidade para commandar, ou individualidades que têm cerebros com capacidades para inventar. Certos typos excepcionaes, que podem ser considerados como os super-homens, têm simultaneamente a faculdade de commandar e a de inventar; são os grandes conductores de povos, creadores de religiões, fundadores de dynastias. O paradigma classico, desta ultima classe de homens é Moysés, delegado do Senhor, inventor da moral que empolgou o mundo occidental e generalissimo do povo d'Israel. Moysés quiz estabelecer uma ordem, uma disciplina social, e creou o Decálogo. Foi elle o inventor das leis moraes que nos regem, ao mesmo tempo em que era o tyranno das tribus d'Israel.

A nação se faz constantemente sendo o seu futuro o resultado de uma equação entre as influencias e tradições estratificadas pelo passado e a acção dominadora dos homens fortes do presente.

Na esphera nacional, foi um Bismarck um creador tanto quanto o é presentemente um Poincaré, o pontifice do imperialismo francez. Se a nação não se crêa e não se renova todos os dias, ela decáe e está fadada a desapparecer na voragem da luta das raças. Eis porque nós, brasileiros, devemos, continuando a obra dos nossos antepassados, crêar sempre a nação brasileira.

A marca mais decisiva da existencia e da vitalidade da nação é a sua mentalidade, isto é, o conjunto uniforme e harmonioso das idéas, da educação, dos objectivos e dos ideaes dos seus filhos. A mentalidade dos filhos do paiz se fórma na familia, na escola e na caserna. Os paes e mães precisam ter, portanto, idéas nacionaes, para que a formação da mentalidade brasileira possa começar no seio da familia. Os professores devem tel-as por obrigação profissional. Os instructores e commandantes hão de tel-as, nos quarteis, extremamente apuradas e desenvolvidas, porque a caserna é o principal cadinho, a forja-mater do caracter na nação.

Acima desses factores da mentalidade nacional, ha, num plano mais elevado, e exercendo como que uma verdadeira magistratura moral, a imprensa e os grandes publicistas do civismo, de cuja actuação incansavel e incorruptivel tanto dependem os destinos da collectividade. Sem a imprensa nada existe na nacionalidade. Sem a imprensa, a nação morreria. Ruy Barbosa só foi o "maior dos brasileiros" porque os jornaes imprimiam em suas columnas que elle o era. O presidente da Republica só tem a sua magistratura respeitada pelo povo e pela nação porque os jornaes dizem: Fulano de tal, presidente da Republica. Se um dia toda a imprensa se conjurasse e deliberasse dar, certa manhã, em letras gordas, esta noticia: "O presidente da Republica foi deposto", embora o facto não fosse veridico, o chefe da Nação seria desobedecido, mas com toda a certeza, pelo primeiro continuo de repartição ou sargento de companhia a quem se dirigisse.

Os grandes publicistas divulgam com a autoridade dos seus nomes, as idéas directrizes, que dão estructura á nação e que esta não aceitaria se não soubesse que por detrás delles existe a responsabilidade, pelo menos, de uma consciencia lucida e desinteressada. São os grandes publicistas, assim, os inspiradores da imprensa e da acção educativa da caserna, da escola ou da familia.

Hamilton Barata.

(Da "A Patria", de hontem)

U CASO DA ESTATISTICA COMMERCIAL

As representações do director sr. Léo de Affonseca Junior ao sr. Ministro da Fazenda — Uma clara exposição de factos contestando o inspector Rezende Silva

O "Diario Official" de hontem, 26, publicou os officios abaixo, que o director da Estatistica Commercial dirigiu ao sr. ministro da Fazenda:

"Sr. ministro da Fazenda:

Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. ex. que o jornal "A Noite", no seu numero de hontem, de que junto um recorte, publicou uma circular do sr. J. Rezende Silva, inspector de Fazenda, na qual affirma esse funccionario:

1º, que, segundo verificou, ha nesta repartição pessoas admittidas e conservadas em flagrante desrespeito ás disposições taxativas das leis vigentes, com o aggravante de serem duas dellas pensionistas do Estado;

2º, que, nesta directoria, ha funccionarios que ha 10 ou 12 annos não comparecem ao serviço e que, no emtanto, recebem todos os mezes, sem o menor escrupulo, dinheiro da Nação;

3º, que, nesta directoria, ha empregados que contractam seus serviços com revistas, das quaes são agentes dentro da propria repartição, e que divulgam, mediante remuneração, dados e informações officiaes antes de publicados no "Diario Official".

Essas accusações foram já objecto de cartas anonymas, dirigidas ao antecessor de v. ex. e ao ex-presidente da Republica, dr. Epitacio Pessôa, e eu, por ter tido noticias dellas, espontaneamente, prestei, por escripto, os esclarecimentos necessarios a annullal-as: tendo-os lido o dr. Epitacio Pessoa, julgando-os plenamente satisfatorios, segundo se deprehende da nota "Sciente", que appoz á margem do meu memorial. E de que confiava na minha competencia e no meu zelo de director desta repartição, é prova o decreto que, pouco tempo depois, me confirmava no cargo como effectivo.

Não é, porém, sobre esse ponto que tenho a honra de solicitar a attenção de v. ex.: E' para o procedimento do sr. inspector da Fazenda que, sem ter procedido a nenhuma diligencia para apurar, em processo regular, as accusações anonymas feitas a uma repartição, não teve o escrupulo de reproduzil-as em papel official, dando-as como verificadas. Accresce ainda, para aggravar esse procedimento, o facto de mencionar os pontos de accusação em uma circular ás repartições de Fazenda como estigma a evitar, creando para esta directoria uma notoriedade deprimente.

Já não falando da publicidade irreflectida desse documento official, cabe-me, ainda, solicitar a attenção de v. ex. para o direito que o mesmo inspector se arrogou, de censurar em publico, um director de repartição, excedendo, pois, as suas attribuições, a ponto de assumir as que só v. ex. tem por lei.

Com o seu procedimento o mesmo inspector, longe de concertar irregularidades nas repartições, promoverá a indisciplina dos funccionarios, acoroçoando-os ao uso de processos pouco dignos contra os seus respectivos chefes.

No caso actual, parece claro que o citado inspector achou bastante ouvir as informações aleivosas dos autores das cartas anonymas, que deverão ser, como é de presumir, funccionarios que servem ou serviram nesta directoria.

Não é curial que se firmem juizos sobre declarações naturalmente suspeitas, pois que empregados dignos de credito e zelosos do seu nome e da boa marcha do serviço, têm o recurso legitimo da representação contra os chefes de serviço infractores do regulamento.

Pela simples exposição que ora tenho a honra de fazer a v. ex., creio ter levado á sua comprehensão o justo vexame que soffro na minha dignidade de funccionario desta directoria onde sirvo ha 23 annos, dedicando-lhe os meus melhores esforços.

E' penoso verificar que, em contraste com o conceito que, por experiencia, não só brasileiros illustres como estrangeiros idoneos, formam do valor, ordem e exactidão dos serviços desta directoria, seja o inspector geral de Fazenda o primeiro que procure diminuir o prestigio firmado por esta repartição, não só no paiz, como no estrangeiro.

Animo-me a solicitar de v. ex. as providencias que julgar convenientes para corrigir os effeitos da circular que faz o objecto deste meu officio.

Tenho a honra de apresentar a v. ex. os protestos de minha respeitosa consideração. — **Léo de Affonseca Junior**, director.

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — Tendo officiado ante-hontem a v. ex. representando contra o inspector de Fazenda J. Rezende da Silva, pela insolita, inconveniente, irregular e illicita censura que fez a esta directoria, em circular publica ás repartições de Fazenda, cabe-me agora o dever de rebater as affirmações em que elle baseou as suas referencias de desapreço a esta directoria e espero com o meu esclarecimento levar a v. ex. a impressão de que o acto do mesmo inspector tem, de facto, a feição de aggravo, accintoso e premeditado á minha pessoa e á repartição de que sou director.

São tres as affirmações formuladas calculadamente, em paragraphos successivos, para maior realce das suppostas infracções de lei, de que adverte as repartições em geral.

A primeira refere-se "á existencia, "actualmente", desta directoria, de tres senhoras e "dois individuos", aqui admittidos e conservados com flagrante desrespeito ás disposições taxativas de leis vigentes, com a aggravante de serem duas aquellas senhoras, pensionistas do Estado e receber, portanto, duas remunerações dos cofres publicos, o que por lei é prohibido.

As senhoras e os dois senhores, a quem alludo o inspector de Fazenda, trabalham nesta directoria, com excepção de uma das senhoras admittida em junho de 1922, desde o inicio do respectivo serviço, que se creou em 1921.

Do orçamento de 1920, como dos subsequentes, consta a verba de 50 contos para os "Serviços extraordinarios relativos á organização da estatistica de cabotagem", e ainda, no do corrente anno, figura a mesma verba com identica rubrica.

Para esse serviço extraordinario admitti, como acima disse, sómente cinco pessoas; e se não admitti mais, foi por falta de espaço no edificio em que funcciona a repartição, pois o serviço seria muito melhor executado, e com maior economia, se o fosse só por pessoas estranhas ao quadro, durante as horas do expediente e sob as vistas dos chefes, a quem cabe resolver as consultas e duvidas tão frequentes em trabalhos dessa natureza. Tendo em vista, por outro lado, a remuneração que percebem os funccionarios desta directoria, permitti que parte do serviço fosse executado fóra das horas do expediente, preferidos para desempenhal-o os bons funccionarios e os de inferior categoria.

Serviço de tarefa, recebem os que o fazem a remuneração pelos trabalhos que executam á razão de 20 réis por cartão classificado; de 15 réis pela sua conferencia; de 30 réis pela perfuração do cartão ou conferencia.

Assim, aos cofres publicos é indifferente que a remuneração seja paga a funccionarios do quadro ou a pessoas a elle estranhas.

E' verdade que a lei da despesa do corrente anno, a mesma que consigna os 50 contos para o serviço extraordinario de cabotagem, diz em seu art. 134: "Durante o exercicio de 1923, não serão admittidos funccionarios extranumerarios ou extraordinarios e como diaristas só serão admittidos operarios ou trabalhadores aos preços correntes dos seus serviços, não podendo exceder de 10$000 a diaria para nenhum delles", e no artigo 135, diz: "Durante o anno de 1923, os trabalhos das repartições publicas ficarão adstrictos aos funccionarios constantes dos respectivos quadros, salvo a aproveitamento de addidos ou de technicos de contabilidade por partidas dobradas."

O art. 134 prescreve "que não serão admittidos", o que faz suppor que o dispositivo não se refira ás admissões anteriores á vigencia da lei.

Quanto ao art. 135, para bem interpretal-o, é necessario investigar qual tenha sido o intuito do legislador. E' claro que era e é o de cohibir abusos, qual o distrahir verba destinada á compra de material, em pagamento de pessoal. Subentende-se, perfeitamente, que a disposição legislativa só se refere ao serviço normal de cada repartição, pois não se comprehende que a propria lei reconheça haver numero demasiado de funccionarios capazes de darem desempenho a todo e qualquer serviço extraordinario que o governo julgar conveniente estabelecer.

Poderá tambem ter sido intuito do legislador a economia, de modo a evitar gastos superfluos.

A mesma lei que contém aquelles dois artigos dá á Estatistica a verba de 50 contos para serviço extraordinario. A não ser que a lei seja incoherente, o que não se pode admittir, é natural que se dê applicação aos dispositivos citados, com as excepções, que a propria lei estabelece.

Ao demais, é principio de hermeneutica que entre dois dispositivos, um de ordem geral e outro de ordem especial, é este que deve prevalecer.

Se o intuito do legislador foi o de economia, o facto do serviço ser feito por pessoas estranhas, em vez de o ser pelo pessoal do quadro, em nada lhe aproveita.

Accresce ainda, sr. ministro, que o Tribunal de Contas, fiscal da applicação que dos dinheiros publicos faz o Poder Executivo, tem registrado as folhas de pagamento no corrente anno, onde figuram aquellas pessoas estranhas ao quadro.

Não é admissivel que o Tribunal de Contas haja procedido no caso com inadvertencia ou com ignorancia das leis vigentes, nem com desconhecimento de figurarem na folha de pagamento pessoas estranhas ao quadro; seria negar ao Tribunal de Contas o zelo e a diligencia na sua attribuição especial de fiscalizar e prevenir os erros da realização da despesa. Se para observancia do artigo 435, acima reproduzido, pudesse eu ter duvida quanto á interpretação que lhe dei, ou com a minha interpretação tivesse errado, teria, para modificar a interpretação e corrigir o meu erro, o desaccordo do Ministerio da Fazenda e a impugnação do Tribunal de Contas ao pagamento do serviço de tarefa desempenhado por pessoas estranhas ao quadro. Não se teria feito esse pagamento desde o primeiro mez do actual exercicio.

Feito, porém, esse pagamento desde o primeiro mez até esta data, com a autorização do Ministerio da Fazenda, e a approvação do Tribunal de Contas, se houvesse erro em fazel-o, seria erro, já não do director da Estatistica, mas de v. ex. e do Tribunal de Contas; e chega a ser absurdo de irreflexão ou presumpção que o inspector de Fazenda se constitua censor publico do proprio ministro a quem está subordinado e do Tribunal de Contas, de que faz parte como escripturario e a quem deve acatamento, como instituição official e corporação cujos funccionarios têm revelado grande competencia e cujos ministros são homens da maior idoneidade profissional e moral.

Cumpre ponderar ainda que, sem o recurso de pessoal estranho para executar o serviço extraordinario, não podia eu impol-o aos funccionarios do quadro, dado o caracter extraordinario do trabalho, ou ficaria sujeito a acceitar as exigencias de remuneração que fossem feitas, o que podia determinar a irrealização de todo o serviço.

Quanto a ser uma das senhoras pensionistas do Estado (e não duas como diz ter verificado o inspector de Fazenda), confesso, sr. ministro, a minha completa ignorancia do dispositivo legal que prohibe ás pensionistas receberem do Thesouro remuneração por trabalho de tarefa ou de qualquer outra natureza.

O decreto 942 A, de 20 de outubro de 1890, diz que "as pensionistas constantes do art. 32, paragraphos 1 a 5, podem receber mais de uma pensão, comtanto que a importancia não exceda de 3:600$ annuaes", que era o maximo do montepio estabelecido por lei. Este mesmo limite parece já estar alterado pelos accórdãos do Supremo Tribunal e pela jurisprudencia do Tribunal de Contas, que, revogando a interpretação dada á legislação sobre montepio, estabelece que este não tem maximo e é proporcional ao ordenado.

Não é, porém, applicavel ao caso da pensionista alludida a censura de lhe serem pagas com infracção da lei duas remunerações.

Nessa prohibição, com a latitude que lhe dá o inspector de Fazenda, estaria, antes de outros, elle proprio incurso, por accumular os seus vencimentos de escripturario do Tribunal de Contas, os vencimentos de inspector de Fazenda.

Mas a remuneração que a pensionista alludida recebe é uma só, a que percebe pelo trabalho executado na Estatistica, pois que é remuneração o montepio, mas simples obrigação pelo Estado assumida em troca da contribuição de quem o instituiu.

E ahi está, sr. ministro, manifeste, segundo creio, pela analyse da primeira affirmação da circular, não o erro do director da Estatistica, mas o erro, duplice erro, do inspector de Fazenda, quanto ás leis e quanto á ethica pelo seu desacato á autoridade de v. ex. e do Tribunal de Contas.

A segunda affirmação é que "ha nesta directoria funccionarios que ha 10 ou 12 annos não comparecem ao serviço e que, no emtanto, recebem todos os mezes e sem o menor escrupulo, dinheiro da Nação".

Não ha funccionarios da Estatistica que ha 10 ou 12 annos, tenham deixado de comparecer ao serviço, recebendo os respectivos vencimentos, como se comparecessem.

Facil é proval-o pelo livro do ponto da repartição.

A nenhum funccionario foi até hoje dispensada a exigencia de comparecer á Estatistica. A concessão feita a alguns delles consistiu em se lhes permittir, verificado o comparecimento com a assignatura do ponto, a ausencia da repartição, mediante a obrigação de apresentar maior quantidade de serviço do que a média exigida dos demais funccionarios.

Taes funccionarios tinham a seu cargo trabalho de cartões, susceptivel, portanto, de ser rigorosamente apurado. A presença effectiva delles durante todas as horas do expediente não era, pois, imprescindivel, nem da sua ausencia resultava qualquer inconveniente ou prejuizo ao andamento dos trabalhos da repartição; o que importava, principalmente, á repartição era o desempenho regular e exacto da tarefa de que estavam elles incumbidos. Ora, ausentes esses funccionarios, por concessão especial, merecida pelo zelo e competencia provados e ainda pela circumstancia particular da obrigação de estudo, que allegavam e demonstravam, não achei razoavel negar-lhe o que era norma desde o inicio desta Estatistica, tendo eu verificado, o que já verificavam os meus antecessores, que essa concessão acarretava beneficio ao serviço, pelo accrescimo dos cartões, compensatorio do favor.

Em verdade, essa ausencia era uma presença virtual, de maior resultado que a presença real de muitos outros.

Não obstante, a concessão limitava-se a pequeno numero de funccionarios, nas circumstancias especiaes mencionadas, sem que nenhum, entretanto, ficasse desobrigado do comparecimento, segundo consta do livro do ponto.

Creio, sr. ministro, que nenhum director, experimentado em repartição de trabalho effectivo, acharia que reparar no procedimento dos meus antecessores, por cujos esforços vi desenvolver-se esta directoria e por cujos exemplos me tenho guiado para formar-lhe o crescente prestigio.

A terceira affirmação é de que "ha na Directoria de Estatistica Commercial funccionarios que contratam seus serviços com governos dos Estados e com revistas, das quaes são agentes dentro da propria repartição; que executam esses serviços, estranhos á sua funcção, no recinto desta directoria, dentro das horas do seu expediente, utilizando-se do material fornecido pelo Governo Federal para o expediente da casa e que divulgam, mediante remuneração, dados e informações officiaes antes de publicados no "Diario Official".

Esse ponto de accusação convem ser dividido: 1º, na parte que se refere a serviços contratados com municipalidades ou Estados; 2º, na parte referente a contrato de serviços com revistas ou jornaes.

Quanto á primeira parte, é verdade que o governo de S. Paulo, desde 1903, ha 21 annos, pois, recebe da Estatistica Commercial os dados do commercio exterior que se faz pelo porto de Santos. De vantagem para o governo daquelle Estado, por economizar-lhe as despesas de manutenção de uma estatistica especial, e de nenhuma desvantagem para a Estatistica Commercial, esse serviço, se se pode chamar de caracter particular, foi autorizado pelo ministro da Fazenda, que era naquelle anno o dr. Leopoldo de Bulhões.

O que não é verdade é que esse serviço seja feito nas horas do expediente, e com o proprio material da repartição.

Nas horas do expediente teria elle de ser feito como serviço normal, obrigatorio da repartição, se o Estado de S. Paulo não o recebesse da Estatistica; fazendo-se, porém, como se faz, em horas extraordinarias, representa, ao contrario do que insinuou a accusação, um proveito para os cofres publicos, pelo decrescimo da somma de trabalho normal, e, por conseguinte, menor precisão de empregados, pois pelo porto de Santos é que trafega maior volume do commercio exterior do Brasil, como v. ex. sabe.

Do material da repartição não se utiliza privativamente aquelle serviço; os cartões ficam no archivo da repartição e são, como disse, elementos que não se podem desincorporar dos proprios trabalhos da Estatistica. O que é remettido ao Governo de S. Paulo são as copias extrahidas desses cartões, não em papel da Estatistica, mas em mappas "ad-hoc" fornecidos por aquelle governo, como póde dar testemunho o director da Secretaria da Agricultura, dr. Paulo Rangel Pestana, que v. ex. conhece.

E' claro que não podia ser gratuito um serviço como este, feito em horas extraordinarias, e disso tinha sciencia o então ministro da Fazenda, quando o autorizou.

Por elle paga o Estado de São Paulo 2:000$ mensaes.

De 1903 a 1915, esteve o serviço a cargo do chefe de secção, Guilherme Costa.

Ao fallecer este, coube a outro chefe de secção, isto é, a mim, a chefia do serviço, e isso por indicação do dr. Dutra da Fonseca, naquella época director da Estatistica, respondendo a uma consulta que lhe fizera o dr. Paulo de Moraes, secretario da Agricultura.

A parte que me toca, como dirigente e responsavel pelo serviço, é de trezentos e setenta mil réis mensaes.

Quando falleceu o nosso collega Guilherme Costa, iniciador desse serviço e que deixou a familia, como todo o funccionario probo, em estado de pobreza, resolvi, de accordo com os auxiliares que commigo trabalham nesse serviço, concorrer para a educação da filhinha daquelle nosso collega com cem mil réis mensaes desse dinheiro. E até hoje recebe ella essa pequena contribuição.

A parte restante recebem os que me auxiliam no serviço e que são, ainda hoje, quasi os mesmos que trabalhavam com meu antecessor, excepção feita das substituições por fallecimento.

Quanto á 2ª parte: Não é exacto que dentro da repartição haja funccionarios que "sejam agentes de revistas e mediante remuneração" divulguem dados ou informações antes de publicados no "Diario Official".

Na accusação apenas ha, senhor ministro, meia verdade desvirtuada.

A Estatistica Commercial não é repartição da natureza de outras, publicas, cuja funcção, por affectar bilateralmente o interesse do Estado e dos particulares, se processa com a devida reserva.

Ao serviço da Estatistica não convem segredos. Não lhe preside o criterio de informação resolutiva: o seu fim é reunir dados de divulgação que, para ser efficiente, deve ser completa, perfeita e pontual, e utilizavel, não só pelos poderes publicos como por todos, nacionaes e ainda pelos estrangeiros que tenham trato economico com nosso paiz, isto é, o mundo inteiro, para vantagem e beneficio do Brasil.

Eis o motivo por que os nossos boletins, periodicamente publicados pela Estatistica Commercial, reveladores de todo o seu serviço, são remettidos ás repartições congeneres do mundo, em permuta, e a todas as bibliothecas, departamentos administrativos, a associações particulares e a pessoas que os solicitam.

Ao contrario do que é desejavel, porém, os boletins geraes, onde se encontram todos os pormenores do nosso intercambio, não são publicados senão com grande atrazo, devido a difficuldades até agora inevitaveis, do accumulo de serviço na Imprensa Nacional; e grande seria o inconveniente dessa morosidade para a administração publica, para os legisladores, para o commercio, para a industria e para o Brasil inteiro, se não fosse a publicação opportuna dos dados estatisticos nas folhas periodicas e diarias desta capital e das outras cidades do paiz.

Se a essa publicação se oppuzesse, por qualquer modo, o director da Estatistica Commercial, seria elle passivel de justa censura, e revelaria incompetencia para o cargo, por completa incomprehensão dos fins a que se destina a repartição.

Longe, pois, de oppor-me ás publicações dos dados estatisticos, colligidos pela directoria, eu as facilito e promovo, mas com o criterio severo de não permittir que a utilização dos serviços officiaes se perverta, indirectamente que seja, em actos de negociação particular.

Ora, não ha negociações particulares no aproveitamento que se faz de dados que são ministrados a todos que os procuram nesta directoria, por funccionarios que accumulam com as suas funcções, o trabalho em jornaes. Não o fazendo, como não fazem, com prejuizo do que lhes incumbe na repartição, nem nas horas do expediente, não sei de lei que me autorize a cercear-lhes uma vantagem particular, que eu não posso negar aos estranhos á repartição, sejam nacionaes, sejam estrangeiros, a quem faculto a consulta dos dados estatisticos.

A procura desses dados, a importancia que têm para os consultantes, poderiam occasionar o ensejo de remuneração dos serviços que alguns allegassem, mas affirmo a v. ex. que, da honestidade dos funccionarios desta directoria, nesse particular, não tenho a menor duvida. Em uma repartição de cerca de cem funccionarios, a presença de tres ou quatro empregados (sobre os quaes terei ocasião de officiar a v. ex.), de procedimento e precedentes que não os recommendam á minha confiança nem á de quem os conheça, não invalida o conceito que, no trato diario de muitos annos, formei sobre a generalidade dos meus companheiros de trabalho. O exemplo da quasi totalidade dos funccionarios e o ambiente moral, formado aqui desde a creação deste serviço, e o proprio rigor com que cumpro e faço cumprir os deveres officiaes, constituem o melhor impedimento á pratica de actos menos serios. E é por isso que não receio asseverar, e folgo de reconhecer, que a Estatistica Commercial é uma repartição de escrupulo e discripção modelares.

E posso dizel-o, com inteira segurança, porque na Estatistica Commercial nenhum trabalho se processa sem a minha autorização ou meu conhecimento. E tanta certeza tenho eu da rigorosa exactidão com que têm sido cumpridas as obrigações regulamentares ou as que determino, que não temeria, ao contrario, provocaria, o resultado de uma consulta geral a todas as repartições publicas, a todas as autoridades, nacionaes ou estrangeiras acreditadas no paiz, a todos os jornaes, a particulares nacionaes ou estrangeiros, se acaso soffreram alguma recusa ou demora de informações solicitadas sobre os serviços estatisticos ou se pela ministração de dados requeridos, lhes foi feito o menor pedido de remuneração. A confiança com que desafio essa possibilidade, resulta da responsabilidade que assumo e tenho de todos os serviços feitos na repartição que dirijo.

Creio, sr. ministro, haver desfeito todos os pontos das accusações constantes da circular do inspector de Fazenda. Se procedesse com a discreção adequada ao seu officio, louvando-se na verificação verdadeira de factos, que não na maledicencia anonyma, o inspector de Fazenda acertaria em mencionar, na sua circular, a Estatistica Commercial, não para denegril-a, mas para apresental-a como um exemplo de repartição, onde a lei é uma realidade e a honestidade um requisito geral dos seus funccionarios no estricto cumprimento de seus deveres.

Em ultimo logar, sr. ministro, permitta v. ex. que eu fale tambem de mim, referindo-me á intenção que a circular mal esconde de abalar o meu bom nome de funccionario, formado em muitos annos de esforço e dedicação ao trabalho.

Alheio a qualquer preoccupação de me fazer notavel, por actos que não fossem os de zelo extremo pelos serviços a mim incumbidos, os meus proprios estudos e o interesse de todas as questões que affectam a vida do nosso paiz, consegui a reputação que tenho e que me desvanece, por não ter sido feita nem por pedidos, ou favor, nem tão pouco á custa de reputação alheia, pois quem presa a sua não barateia a dos outros.

O desempenho das minhas funcções como escripturario, como chefe de secção, como sub-director e director da Estatistica, e de outras commissões exercidas accumulativamente, proporcionou-me o conhecimento pessoal de homens da maior eminencia na administração e na politica, a confiança com que todos me têm honrado e o espontaneo apoio de alguns que me têm valido na carreira de funccionario.

Dessas prestigiosas relações, entretanto, nunca me servi para pleitear posições; como tambem da minha situação de director jámais me aproveitei para meu beneficio particular, levando o meu escrupulo ao ponto de recusar systematicamente convites reiterados de collaboração effectiva em jornaes e revistas de assumptos economicos. Artigos que tenho occasionalmente publicados sobre os mesmos foram cedidos gratuitamente.

Se ainda fosse preciso, em minha defesa, allegar factos e testemunhos seria a minha fé de officio o melhor documento, nos elogios e demonstrações de apreço, recebidos dos antecessores a v. ex. e do dr. Epitacio Pessoa, por quem fui distinguido com uma medalha de prata, em reconhecimento do serviços que elle julgou valiosos, prestados ao seu governo.

Relevo v. ex. a extensão deste officio, que não podia ser menor para ser completo nos esclarecimentos que devem annullar a publicação das falsidades urdidas contra a Estatistica Commercial e a pessoa do seu director.

Na minha susceptibilidade e no ardor desta minha defesa, estou certo que v. ex. sentirá o meu empenho em bem servir ao governo e ao paiz e uma homenagem á dignidade do funccionalismo, pugnando pelo fundonor do meu cargo.

Tenho a honra de apresentar a v. ex. os protestos de minha respeitosa consideração. — **Léo de Affonseca**, director."

Coisas que incommodam...

O tratamento grosseiro de alguns funccionarios que têm exercicio na 1ª Pagadoria do Thesouro, para com as senhoras pensionistas do Estado, precisa de uma intervenção energica das autoridades superiores daquelle departamento publico.

Como todos sabem, as pensionistas do Thesouro recebem as suas pensões, por Ministerio, do 7º ao 16º dia util, sendo facultativo ás pensionistas que não receberam até áquelles dias receberem depois, seja qual fôr o ministerio.

Acontece, porém, que alguns funccionarios daquella Pagadoria se acham no direito de fazer observações ás senhoras que por molestia ou qualquer outro motivo, deixam de vir no dia da tabella. Algumas senhoras repellem as palavras de censura de taes funccionarios, porém outras se curvam em desculpas.

Ainda mais: As senhoras ficam, ás vezes, vinte e trinta minutos esperando que o funccionario acabe de palestrar com algum amigo para receber "ordem" de assignar o livro de pagamento. Nesta occasião as senhoras começam a quebrar a cabeça em procura de uma caneta. Reclamam do funccionario. Este responde que não tem, com a aggravante de uma attitude grosseira.

Um cavalheiro qualquer, que por acaso está observando o que se passa, empresta a sua caneta ás senhoras que se acham junto do "guichet".

Será preciso abrir uma subscripção para comprar canetas para a 1ª Pagadoria do Thesouro?

Esperemos pelas providencias do sr. director de Contabilidade do Thesouro Nacional.

S. C.

Os proprietarios de terrenos têm agora que construir ou murar

De accordo com a lei orçamentaria e outras disposições em vigor, abriu a Prefeitura cerrada e providencial campanha, sem restricção, contra os proprietarios de terrenos baldios com mais de doze metros de testada; intimando por circulares os de domicilio conhecido, e por editaes os ausentes e os de residencias ignoradas para no prazo improrogavel de 30 dias requererem licença para a construcção dos respectivos muros, sob pena de rigorosas multas. Hontem, quem mais se distinguiram foram os agentes dos seguintes districtos: Cattete, Santo Antonio, Santa Alexandrina, Engenho Novo, Villa Isabel, Santa Thereza e Humaytá. Ainda bem...

Politica de Minas

As eleições de Pirapora

Dada reconhecida perversidade adversarios Partido Republicano Mineiro deste municipio, não causou estranheza telegramma inserto jornaes dessa capital, procedente desta cidade.

Adversarios na sua faina calumniar continuam em sua politica de telegrammas fim causar effeito opinião publica, alheia ás coisas deste municipio quiçá Egregia Camara Eleitoral, Tribunal Relação. Esquecem, porém, que estão apprehendidos numerosos titulos de eleitores falsos, que criminosamente emittiram, com alguns dos quaes querem fazer crer, legitimas assignaturas e grande prestigio. Junta apuradora municipio, sob presidencia integro juiz municipal, inteiramente alheio politica local, não obstante ligado laços afinidade chefe adversario, agiu inteiro accordo Lei em vigor. Assim Partido Republicano Mineiro local não teme "veredictum" Relação, certo, como está, procederá esta com inteira justiça.

Fernandes Ramos, presidente directorio P. R. M.; **Ferreira Lima**, presidente Camara Municipal.

CONCURSO DE QUADRAS

Ha pouco nós encontramos,
Feito com todo o primor,
Sob o agasalho de uns ramos
Um ninho de beija-flor.

"Vem vêr, diz-me ella sorrindo!
"O que eu acabo de achar:
"Tão pequenino e tão lindo
"Que bercinho singular!"

"Quanta paciencia, que faina,
"O passarinho não teve!
E' forradinho de paina,
"De musgo macio e leve."

"Como é sabia a Natureza!
"Ali dentro, vê, que arminho:
"Oh! meu Deus, quanta grandeza
"Na pequenez deste ninho!

"Quanto lavor, quanta graça!
"Colhe-o, colhe-o para mim.
"Oh!, não ha homem que faça
"Um ninho bem feito assim!"

— Protesto, lhe disse, eu posso
Um mais bello apresentar-te,
Se tu quizeres, o nosso
Terá mais gosto e mais arte...

Tila

O' nuvem densa e sombria,
Manchando o limpido céo
Enlutas de negro véo
A pallida luz do dia.

Não conturbes a alegria
Nem finjas contentamento;

Prosegue teu curso lento
E deixa brilhar em calma
A doce paz da minh'alma
E o sol pelo firmamento.

Nemio Persio.

Foi numa tão risonha primavera
que uma menina loira, muito amena,
prendeu metade, de meu ser, pois era
outra metade, duma só morena.

Corria o tempo. Juras, galanteios,
mil protestos de amor de mim surgiam
e os ouvidos beijavam sem receios
dellas, louros d'amor: assim viviam.

O abrazador verão surgiu medonho.
Loira e morena em prosa, o meu segredo,
quebraram. Findou tudo como um sonho!
Agora o que fazer? chupar no dedo...

Abrahão Isaac Netto.

Catalão — Goyaz.

Os carros da Sul-Mineira
São macios, sem rivaes,
Porque carregam mais poeira
Do que gente, muito mais.

Assim, com tanta immundicia,
Que nos serve de almofada,
Que viagem, que delicia,
Não se aborrece de nada!

A gente, queira ou não queira,
(Falo sério, já se vê)
A viagem faz inteira
Num continuo "balancé"...

E depois, que economia!
Mesmo de dentro do carro,
Com o fogo que nos envia,
Póde accender-se o cigarro,

Num grunhido zombeteiro,
Já um porco a defendeu:
"E' um excellente chiqueiro,
Muito mais sujo que o meu..."

Delvo.

Em noites calmas de lua
Na praia fico a scismar,
Vendo o barco que fluctúa
Por sobre o verde do mar...

Ao som da brisa elle evade
Sulcando a vaga em bonança...
Eu vago ao som da saudade
No verde mar da esperança!

Orijs.

Hontem fizemos as pazes;
Já conversamos, enfim.
Que enorme prazer me trazes,
Ao vêr-te junto de mim!

Paz de amor, alegre e amena,
Que doce calma nos dás!
Brigas, noivos; vale a pena,
Só pelo encanto da paz!

Alice.

PREMIO — Para as quadras lyricas: Um bronze artistico da casa **Teixeira Pinto & Com.** — especialidade em installações e artigos de electricidade — Rodrigo Silva, 16. Para as quadras humoristicas: Uma assignatura de anno d'O JORNAL.

CORRESPONDENCIA — Concurso de quadras — Secção "A pedidos d'O JORNAL", — Rodrigo Silva, 12 — Rio.

(Continúa na 7ª pagina).

A PEDIDOS

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Em face da circular adeante transcripta, da Leopoldina Railway Company e cumprido o art. 28, § 3º, combinado com o art. 26, § 3º dos estatutos sociaes e na deliberação do conselho administrativo, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 1º de julho proximo, ás 12 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco ns. 118 e 120, afim de tomarem conhecimento da situação em que se acha a administração da associação e deliberar a respeito.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1923.

O. WERNECK,
Presidente da Associação.

A circular da Leopoldina Railway a que me refiro é a seguinte:
"CIRCULAR DA ADMINISTRAÇÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY— Rio de Janeiro, 18 de junho de 1923.

Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway

Embora não tenha esta administração ingerencia nenhuma na gestão e orientação da Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway, sempre fez tudo quanto esteve ao seu alcance para amparar os interesses dos seus empregados que são socios da mesma, agindo em tudo de accordo com a directoria da associação.

Succede, porém, agora que pareceu razoavelmente a muitos associados que conviria liquidar a sociedade.

Apresentou-se a esta administração, considerando-se eleita pela assembléa geral, uma commissão liquidante, que requisitou o levantamento de uma parte do patrimonio social, de que esta companhia se constituiu depositaria, autorizando ao mesmo tempo a referida commissão liquidante a remissão das dividas contraidas com a associação por diversos associados, ainda não integralmente pagas, e dividas que esta companhia fôra autorizada, anteriormente, a descontar nas folhas de pagamento.

No só intuito de legalizar a entrega daquelles valores e poder autorizar a desejada remissão das dividas, esta administração ouviu o seu consultor juridico, que tambem é o consultor juridico da associação.

Em longo e fundamentado parecer concluiu, entretanto, o consultor juridico:

a) são illegaes e annullaveis os actos praticados na assembléa de 27 de maio ultimo da Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway;

b) illegal tambem é o cancellamento das dividas dos socios, feito, como foi, por socios desautorizados, devendo desattendel-o a administração da Leopoldina Railway, especialmente incumbida de cobral-as;

c) os membros da commissão liquidante, com o mandato insubsistente que invocam, não podem levantar da Leopoldina Railway a importancia do peculio da Associação Beneficente, nem autorizar nesse peculio desconto de especie alguma;

d) que, se a Leopoldina Railway transigir e aceitar a quitação dos liquidantes não eleitos, ficará sujeita a reclamações futuras por parte dos socios que não compareceram á assembléa de 27 de maio e seus herdeiros.

Deante desse parecer e das responsabilidades que viriam recair sobre esta administração, caso aceitasse o alvitre da commissão liquidante, levou ella o facto ao conhecimento da directoria para que esta tome as providencias que o caso requer.

Na falta dessas providencias, e como a companhia não pode, na sua qualidade de depositaria do peculio social, deixar sem soccorro os casos occorrentes, visados na organização da sociedade, terá, de accordo com o parecer tambem formulado pelo mesmo seu consultor juridico e na fórma do art. 1.331 e seguintes do Codigo Civil, de assumir a gestão dos negocios da Associação Beneficente, para o fim exclusivo de acudir áquelles casos previstos nos Estatutos, prestando contas opportunamente aos associados quando regularmente se fizerem representar.

E' necessario chamar a attenção de todos para a urgencia de fazer sanar as irregularidades apontadas pelo consultor juridico, afim de se proceder regularmente á liquidação da Associação Beneficente, ou resolver a sua continuação, de accordo com o interesse geral e dentro da lei.

M. C. Miller,
Director-gerente.

O bicarbonato esterizado

REMEDIO PARA O ESTOMAGO

Muitas são as pessôas que fazem uso do bicarbonato de soda para acidez, gazes, e mão estar depois das refeições. Este remedio se não é máu, tem seus inconvenientes por seu máo gosto, impurezas, etc. Eminentes sabios allemães aconselham agora um bicarbonato especial e incomparavel que se chama bicarbonato esterizado. Este remedio cuja fama se extende em todo o mundo dá resultados que surprehendem, pois limpa o estomago fazendo desapparecer os acidos irritantes que causam tantas doenças graves. Aconselhamos aos que usam o bicarbonato esterizado no nosso paiz, procural-o em vidros bem fechados, e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos dariam outro qualquer que lhe deixaria lucro na venda e que estragaria vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Dona Dolorosa

Aceaba de ser posta á venda a 2ª edição desse curioso livro de Théo-Filho. Escriptas abertas, é o livro. Não é leitura para senhoras. Editora: Livraria Leite Ribeiro. 280 paginas. 4$000.

30:000$000

O bilhete n. 31024 premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital

DECLARAÇÕES

Declaração

Virgilio Lopes, abaixo assignado, guarda-chaves da 2ª divisão da E. de F. C. do Brasil, com exercicio na 8ª Residencia do Centro, declara para os devidos fins, que desta data em diante passa a assignar-se Virgilio Lopes Loureiro que é o seu legitimo nome.

Nova Granja, 25 de junho de 1923.
Virgilio Lopes Loureiro.

Declaração

Joaquim Soares, abaixo assignado, guarda-chaves da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil, com exercicio na 8ª Residencia do Centro, declara para os devidos fins, que desta data em diante passa a assignar-se Joaquim Soares de Queiroz, que é o seu legitimo nome.

Nova Granja, 25 de junho de 1923.
Joaquim Soares de Queiroz.

Banco Commercial dos Varegistas

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

A directoria do Banco Commercial dos Varegistas convida os srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 27 do corrente mez, no salão da Associação Commercial, á rua 1º de Março, ás 2 1|2 da tarde, para discussão e approvação da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse do Banco. Não tendo comparecido nas duas anteriores de 4 e 12 do corrente, numero exigido por lei ou sejam dois terços do capital, na terceira convocação a assembléa geral funccionará e resolverá com qualquer numero que compareça, de accordo com o art. 131, e seus paragraphos da lei das sociedades anonymas.

A DIRECTORIA.

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, de accordo com o paragrapho do art. 109 dos Estatutos, para discussão e votação do Relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal. De accordo com os Estatutos, esta Assembléa será constituida com qualquer numero de socios presentes.

Secretaria do Club Naval, 20 de Junho de 1923. — Mario Azeredo Coutinho, Capitão Tenente, 1º Secretario.

Declaração

O abaixo assignado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, por conveniencia propria o depois de ter devidamente requerido ao Exmo. Sr. Dr. Sub-Director da Quinta Divisão daquella via-ferrea, declara que o seu verdadeiro nome é JOÃO CHRISOSTOMO DE SOUZA e não João Chrisostomo.

Valença, 24 de junho de 1923.
João Chrisostomo de Souza.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

EDITAL

Previne-se ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 1 a 200, que hoje 27, haverá pagamento de todas as que emittidas e bem assim para os alfaiates matriculados, das 8 horas da manhã em diante.

D. G. I. G., em 26 de Junho de 1923. — Augusto C. Rabello, Capitão.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Galacia, de S. Crescente, discipulo do Apostolo S. Paulo, o qual chamado á França, converteu muitos á Fé de Christo com suas prégações, e, tornando para os Galates, a quem fôra dado especialmente por bispo e confirmando-os no serviço do Senhor até o fim da sua vida, consummou finalmente seu martyrio, em tempo do Imperador Trajano. Em Córdova, dos Santos Martyres Zoilo e de outros dezenove. Em Cesaréa de Palestina, de S. Anecto, Martyr, o qual, na perseguição de Deocleciano, como animasse a muitos para o martyrio e derribasse com suas orações as estatuas dos idolos, foi mandado açoutar por dez Soldados pelo presidente Urbano e depois decepado de mãos e pés e ultimamente degollado, recebeu a corôa do martyrio. Em Constantinopla, de S. Sansão, Sacerdote, agazalhador dos pobres. No Termo de Tura, de S. João, Sacerdote e Confessor. Em Varadin, cidade de Hungria, de S. Ladislão, Rei, o qual ainda hoje resplandece com grandes milagres.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente—Processos matrimoniaes

Provisões: Aprigio Carlos Siqueira e Gloria da Silva; Oswaldo Diogenes Belém e Noemia Emilia Faria; João Felix da Silva e Zuleika Ferreira da Silva.

Dispensa de proclamas — Henrique Guimarães e Adalgiza Linhares Vieira Barbosa, João Alves Binhas e Alaide Sant'Anna.

Licença de oratorio particular — Waldemiro Figueiredo do Valle e Ruth Monte de Hannequim.

Dispensa de impedimento — Hilario Corrêa e Castro e Zenith Majoli.

Despachos diversos:

A Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso foi autorizada a fazer a procissão do seu padroeiro.

— Concedeu-se o "Imprimatur" á exhortação "Appello do Senhor á contricção".

— Foi nomeado coadjutor do vigario de Santo Christo o padre Pedro Sausen.

— Ao padre João Teixeira Lopes Delgado foi concedido uso de ordens por seis mezes.

— Concedeu-se licença para ser baptisado na egreja de S. Jorge o menino Jorge, filho de Augusto Pinto da Neves Ferreira e Rosa da Silva Ferreira.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA

Depois de amanhã, será celebrada, com muita pompa, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, a festa do Sagrado Coração de Jesus, da seguinte fórma: ás 11 horas, missa pontifical pelo bispo d. Assis, e ás 19 horas, "Te-Deum", pelo bispo d. Mamede.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo, e no "Te-Deum" o conego Rezende.

EM HONRA A' SANTA EDWIGES

Amanhã, ás 8 1|2 horas, será celebrada, na egreja de S. Christovão, uma missa com acompanhamento de harmonium e canticos sacros em honra á Santa Edwiges, protectora dos pobres e individados.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Os cartões de admissão para o sacrificio do chrisma, a ser administrado amanhã, ás 15 horas, na Cathedral, pelo sr. arcebispo coadjutor, só serão encontrados até hoje, na portaria da mesma Cathedral em poder do sr. Queiroz.

EVANGELISMO

A QUARTA SESSÃO DA "CHAUTAUQUA" DAS EGREJAS BAPTISTAS DO SUL DO BRASIL

Com bastante animação e enthusiasmo proseguem os trabalhos da quarta sessão da "Chautauqua" das Egrejas Evangelicas Baptistas, que vem effectuando as suas reuniões no Collegio Baptista, á rua dr. José Hygino, na Tijuca, cujo fim é estender os privilegios da instrucção religiosa a grande numero daquelles que não pódem cursar as aulas de um collegio durante muitos annos.

Damos, em synthese, algumas notas acerca das reuniões de hontem.

A's 6 e 1|2 horas, houve um culto de devoção a Deus num local no ar livre na chacara do referido estabelecimento de educação, dirigindo-o o professor J. Souza Marques, que foi grandemente concorrido.

Uma hora depois tiveram inicio as aulas no edificio principal do Collegio Baptista, sobre os vinte dois cursos da "Chautauqua".

A's 10 1|2 horas, de accordo com o programma, houve uma reunião no salão nobre do Collegio Baptista, a qual esteve bastante concorrida. Dirigiu a sessão o dr. W. E. Allen, lente da cadeira de grego do Seminario Baptista. Realizou o culto devocional o dr. Achilles Barbosa, pastor baptista no Estado de Minas Geraes. Houve canticos de hymnos sacros; e o professor Hermann Gutch, executou duas peças classicas no violino, acompanhando no orgão mrs. W. E. Allen.

Pronunciou um discurso o dr. Salomão L. Ginsburg, redactor do "O Bandeirante Baptista". O orador falou pelo espaço de meia hora acerca do thema: "Cincoenta annos de propaganda baptista no Brasil". Em seguida, occupou a tribuna o dr. A. R. Crabtree, professor do Velho Testamento no Seminario Baptista, que discorreu longamente em torno do assumpto: "Os methodos de N. S. Jesus Christo na evangelização".

Finda essa reunião, foi servido almoço no refeitorio do Collegio Baptista, após o qual fizeram os baptista uma excursão á Exposição.

A's 16 1|2 horas, se realizou a primeira palestra num plano elevado da chacara do Collegio Baptista, que versou em torno da vida de Martinho Luthero. Traçou a biographia do reformador protestante o dr. Alberto Portella.

Após o jantar, houve novamente sessão no salão nobre, começando a mesma ás 19 1|2 horas, sob a direcção do dr. A. B. Christie. Dirigiu o culto devocional o sr. Alfredo Reis, havendo leitura de um trecho da Biblia Sagrada, canticos de hymnos sacros e orações a Deus.

Em magistral discurso, traçou a biographia de David Livingstone, missionario evangelico na Africa, o dr. O. P. Maddox, missionario baptista no Estado de Minas Geraes.

Proferiu uma these sobre: "A educação na evangelização", o dr. Loreu M. Reno, pastor da Egreja Baptista, em Victoria, no Estado do Espirito Santo.

Depois de uma oração a Deus, foi encerrado o programma, ás 21 horas e 40 minutos, estando o salão nobre repleto de assistentes.

Para hoje, está organizado o seguinte programma:

A's 6 1|2 horas — Culto matutino: assumpto: A salvação providenciada. Passagens da Biblia Sagrada: Romanos, capitulo V, e Actos, capitulo IV.

A's 7 horas — Café.

Das 7 1|2 ás 10 horas — Aulas.

A's 10 1|2 — Culto devocional, dirigido por M. F. Pinto.

A's 11 horas — A Unidade Espiritual no Trabalho das Missões, por W. E. Allen.

A's 11 1|2 — Como encarar o Problema Social da Mocidade Christã, por Almir Gonçalves.

A's 12 horas — Almoço.

A's 13 horas — Festa Esportiva no Campo Athletico do Collegio, dirigida por M. R. Santos, director de Cultura Physica.

A's 16 horas — Conferencia ao Sol Poente — Lições da Vida de Calvino por Americo de Menezes.

A's 17 horas — Jantar.

A's 19.15 horas — Culto devocional, dirigido por J. J. Cowsert.

A's 19.35 horas — Concerto musical pela Orchestra do Collegio, Solo, Audição de violino.

A's 20 horas — O Caracter Fundamental da Educação Christã, por L. M. Bratcher.

A's 20 1|2 horas — O Valor e Caracter da Educação Ministerial, por J. F. Lessa.

Amanhã:

A's 6 1|2 horas — Vigilia matutina — Leitura: A Lição da Fé, Gen. 12:1 a 9 e Heb. 11:8.

A's 7 horas — Café.

Das 7 1|2 ás 10 horas — Aulas.

A's 10 1|2 horas — Culto devocional, dirigido por Sebastião de Souza.

A's 12.45 — Cantico de hymnos novos do Hymnario da "Chautauqua", dirigido pela Commissão de Musica.

A's 11 horas — O Trabalho de Verbeck, o educador missionario no Japão, por E. A. Ingram.

A's 11 1|2 horas — A Educação como meio da Evangelização, por L. M. Reno.

A's 12 horas — Almoço.

A's 13 horas — Passeios.

A's 16 horas — Conferencia ao Sol Poente. Lições na Vida de Jonh Huss, pelo dr. Ricardo Pitrowsky.

A's 17 horas — Jantar.

A's 19 horas — Serenata pelo côro da "Chautauqua", ao ar livre.

A's 19 1|2 horas — Grande espectaculo em representação de educação christã, ao ar livre, nos terrenos juntos á ladeira das conferencias ao Sol Poente, com o concurso de diversos personagens. (Dirigido por mrs. W. E. Allen).

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, haverá domingo a conferencia de costume sob a direcção do capitão Paiva Junior, director da Assistencia dessa sociedade. Será orador o poeta Luiz de Oliveira.

— O confrade capitão Albino Monteiro occupará a tribuna da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, dissertando sobre a caridade. A reunião, que é inteiramente franca ao publico, terá inicio ás 19,30 horas.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Nesse conceituado estabelecimento de ensino de meninas orphãs realiza-se hoje, quarta-feira, ás 20 horas, a sessão semanal de estudo.

O ponto a ser explanado faz parte do Evangelho, segundo o Espiritismo, livro que ali se vem estudando methodicamente, desde a sua fundação. A reunião será presidida pelo propagandista Ignacio Bittencourt.

EM PROL DE UM ASYLO PARA A VELHICE DESAMPARADA

No intuito de augmentar o numerario destinado á construcção de um asylo para a velhice desamparada, vae a conhecida associação do Meyer, União Espirita Suburbana, realizar, no dia 15 de julho, um festival litero-musical.

Divide-se essa festa de arte em duas partes: musical e literaria. A primeira terá o concurso dos distinctos professores Francisco Chiaffitelli (violino), Newton Padua (violoncello), d. Carlinda Filgueiras Lima Costa (canto), tenente coronel Parga Rodrigues (flauta), d. Irene Amelia dos Santos e Pinto de Oliveira (piano).

Na segunda parte collaborarão os consagrados publicistas José Oiticica, Hermes Fontes, d. Rosalina Coelho Lisboa, Carlos Imbassay, Aura Celeste, Luiz de Oliveira, d. Iveta Ribeiro, Murillo Araujo, Paulo Torres, Moacyr de Almeida e a menina Dulce Oiticica. Yvan fará "Ironias do lapis" (caricaturas).

Os bilhetes são encontrados na União Suburbana, á travessa Hermengarda 13, no Meyer.

THEOSOPHIA

LOJA COMAÇONICA "ISIS"

Sessão magna, hoje, ficando avisados todos os membros afim de comparecerem, ás 20 horas em ponto.

Rua Riachuelo, 152.

A VIDA DOS CAMPOS

Uma molestia do fumo

Muitas são as queixas dos agricultores sobre uma molestia que ataca o fumo nos viveiros.

Esta praga é um cogumelinho Verticillium Albo-Atrum, já estudado por Averna-Saccá.

Eis o que diz este phytopathologista:

"Do fumo, as sementeiras são as mais prejudicadas, sobretudo nos logares humidos, baixos, ou excessivamente adubados com estrumo de cocheira mal curtido.

As plantinhas mostram, sobre toda a parte aerea, manchas irregulares, primeiro esparsas, depois confluentes, lividas, cobertas por uma aflorescencia abundante de aspecto cotonigero, brancacenta e, finalmente, ferruginea.

Nas folhas e na rachis da inflorescencia, o Verticillium mostra-se com os mesmos caracteres; ás vezes, a sua frutificação é tão intensa que envolve e gruda as flores entre si inutilizando-as totalmente."

Nas sementeiras, as plantinhas atacadas, pelo Verticillium, ficam inteiramente inutilizadas, e o mesmo, muitas vezes, acontece com as folhas em fermentação. Deixo de fazer a descripção dos caracteres microscopicos do Verticillium albo-atrum, por tel-a já feito no meu trabalho sobre as molestias da batatinha.

Tratamento — Nas sementeiras, convem:

1º — Evitar os terrenos humidos e baixos e os adubos organicos mal curtidos;

2º — Arrancar e queimar as plantinhas infeccionadas;

3º — desinfectar o solo, com formol a 40 °|°, logo que appareça a molestia, para evitar a sua diffusão;

4º — Pulverizar as plantas com calda bordeleza, tendo tambem o cuidado de diminuir o numero das regas e a quantidade de agua.

Nas culturas — Cortar e queimar as plantas atacadas e pulverizar as outras com a calda assim preparadas:

1ª solução: 2 kgs. de sulfato de cobre em 90 litros de agua;

2ª solução: 1 kg. de cal viva, em pouca agua até apagal-a completamente, addicionando-lhe, depois, mais agua até fazer 10 litros.

Deita-se, vagarosamente, a 2ª solução na primeira, misturando e ensaiando com papel vermelho de tournesol. Quando este accusa a reacção alcalina, pára-se de addicionar o leite de cal.

Para tornar mais adhesiva a calda, prepara-se uma mistura de 100 grs. de cal viva em pó e 50 grs. de caseina, tambem em pó. Addiciona-se, depois, um pouco de agua para obter uma pasta e dilue-se, vagarosamente, com agua, até obter um litro. A mistura assim preparada deita-se na calda bordeleza.

Outra formula boa é esta:

1ª solução: 2 kgs. de sulfato de cobre em 10 litros de agua;

2ª solução: 1 kg. de carbonato sodico Solway em 10 litros de agua.

Deita-se, com vagar, a 2ª solução na primeira, ensaindo com papel vermelho de "tournesol" até este ficar azul. Accrescenta-se agua para obter 100 litros de mistura.

Para tornal-a adhesiva addiciona-se um litro de solução de caseina em carbonato de soda que se prepara addicionando a 50 grs. de caseina um pouco de solução de carbonato de soda a 10 °|° para formar uma pasta. Dilue-se esta, com vagar, com solução de carbonato de soda até formar um litro e, finalmente, deita-se na calda, misturando bem.

CORRESPONDENCIA

EPOCA DA PODA DAS ARVORES FRUTIFERAS

J. Bartrina — Itabira — Escreve-nos:

"Desejaria que v. s. me informasse por intermedio de seu apreciavel jornal, na secção "A Vida dos Campos", qual a melhor época para a podação de: laranjeiras, pereiras, ameixeiras do Japão, mangueira, etc."

Resposta — A época da poda das arvores frutiferas é geralmente no inverno, periodo em que convém dar uma limpeza geral nas arvores, limpando e caiando os troncos, destruindo, assim, larvas, ovos e nymphas dos insectos damninhos.

E. S.

Consultante — Sobre o que nos consulta temos a lhe dizer que convem mandar uma amostra para exame. Um litro mais ou menos. O exame deverá ser feito em qualquer laboratorio do Rio. Uma vez enviado-nos a amostra, depois de feita a analyse, então v. s. verá se deve ou não fazer as sondagens.

E. S.

MOLESTIA DOS CÃES NOVOS

José Sampaio — Escreve-nos:

"Tendo visto a solicitude com que v. s. tem attendido a todas as pessoas que pedem conselhos sobre molestias de animaes, tomo a liberdade de vir a sua presença, com o mesmo fim.

Tenho um cão "Ulman", de grande estimação, appareceu este, de algum tempo a esta parte, com uma tosse secca, que provocou um emagrecimento repentino.

Esta tosse provoca no cão uma especie de convulsão, não conseguindo, porém, o mesmo expellir o catharro, que sómente sáe em grande quantidade pelas narinas.

Esta doença já foi fatal a um outro cão policial, o qual morreu dentro de poucos dias, tendo transmittido o mal ao acima citado.

Já lhe ministrei tartaro, porém, de nada adeantou, e como já dissemos que se trata de um animal de grande estimação, espero uma breve resposta, para ver se consigo debellar o mal. O cão conta apenas 9 mezes de edade, tendo porém, grande desenvolvimento."

Resposta — O cão está atacado pela doença dos cães novos, mormo dos cães, uma molestia grave, microbiana e contagiosa. A molestia apresenta uma symptomologia polyforme, de conformidade com a localização do mal. Antes do mais dê-lhe calomelanos 3 centigrammos. Um papel durante tres dias. Lactose 1 gramma.

Pela descripção o seu animal está mais atacado das vias respiratorias.

Será preciso dar um expectorante, o xarope de Jatahy dá bons resultados. Dê-lhe tres colheres ao dia.

Caso elle tenha difficuldade de expellir as mucosidades, como nos informa em sua carta, será preciso, dar-lhe em logar do Jatahy, o xarope de ipeca, uma colher de hora em hora até vomitar.

Suspendendo o vomitorio e continuando com o Jatahy.

E' preciso empregar tambem um revulsivo no peito do animal, pois, a molestia evolue para uma pneumonia. Tosam-se as duas faces lateraes do peito e passa-se iodo, vestindo-se o cão com uma especie de collete que lhe resguarde o peito. Faz-se isto diariamente durante uns tres dias.

Resguarde o animal e isole-o dos demais, para não transmittir a molestia.

Dê-lhe uma alimentação substancial, leite, sopas de leite e pão, canja, sopas com carne, carne crua picada.

Dê diariamente duas chicaras das pequenas de café forte, que tem uma acção salutar sobre o coração que é preciso vigiar, pois diz Douville que em todos os casos de pneumonia a morte é uma consequencia da fraqueza e impotencia do musculo cardiaco.

Communique-nos o resultado da medicação e a evolução da molestia que devia ter sido combatida immediatamente.

A's vezes a molestia apresenta tambem symptomas nervosos, que é preciso combater com injecções de strichnina. Supponho que seu animal apresentará tambem symptoma nervoso.

E. S.

GASTRITE DE UM CÃO

A. Reis — Escreve-nos:

"Tenho um lulu' Pomerania que, embora todo o cuidado na sua alimentação vomita todos os dias.

Apenas dou-lhe arroz e pouca carne. Sempre soffreu disso, mas passava bastantes dias sem se sentir mal e melhorava com bicarbonato.

Ultimamente, porém, esse remedio não mais faz effeito, tendo o mal se aggravado, porque vomita todos os dias. Quasi não come e está ficando muito magro."

Resposta — Parece que se trata de uma gastrite. Submetta o animal ao seguinte tratamento, administrando tres vezes ao dia, antes de cada refeição, uma colher das de sopa do seguinte remedio:

Agua chloroformada, 60 grammas.

Pepsina liquida a 50 °|°, 10 grammas.

Benzonaphtol, 4 grammas.

Xarope de cascas de laranjas amargas, 30 grammas.

Magnesia fluida, 60 grammas.

Xarope de hortelã pimenta, 80 grammas.

Agite o vidro antes de usar.

Alimentação deve ser exclusivamente leite, sopas, pão torrado, sopas de leite, canja, chá de arroz, de aveia.

A alimentação deve ser dada tres vezes ao dia, pouca de cada vez.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 27 senadores, foi declarada aberta a sessão, sendo lida e assignada a acta da reunião anterior.

Não houve expediente, procedendo o secretario á leitura de pareceres da Commissão de Legislação e Justiça por nós divulgados hontem.

Estando ausente o unico orador inscripto, sr. Irineu Machado, e não havendo quem pedisse a palavra, passou o presidente á ordem do dia, sendo encerradas as discussões della constantes, depois do que foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia para hoje.

COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

Estando na casa os srs. Vidal Ramos, Antonio Massa e Costa Rodrigues, se reuniu a Commissão de Obras Publicas, sendo eleito presidente o sr. Vidal Ramos, que fez distribuição de papeis, levantando a reunião.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Costa Rego e Raul Barroso, a sessão teve inicio com a presença de 66 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão da vespera.

No expediente, entre outros papeis, foram lidos o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, sobre o caso do Estado do Rio, acompanhado do voto do sr. Prudente de Moraes e de outros documentos; o requerimento em que o sr. Carlos Garcia pede informações sobre a S. Paulo Railway, que já publicámos, e a mensagem em que o governo solicita a abertura do credito de 53:501$800, para liquidação de despesas com as exequias de Ruy Barbosa.

PARA CUMPRIMENTAR O PRESIDENTE DE S. PAULO

O sr. Bueno Brandão falou, em primeiro logar, referindo-se á chegada do sr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo a esta capital.

Elogiou-o como politico e estadista e concluiu requerendo a nomeação de uma commissão de cinco membros para apresentar-lhe, em nome da Camara, votos de boas vindas e feliz permanencia.

Approvado o seu requerimento, o sr. presidente nomeou, para a referida commissão, os srs. Bueno Brandão, Collares Moreira, Juvenal Lamartine, Mattos Franco e Solidonio Leite.

CONTRA A S. PAULO RAILWAY

O sr. Carlos Garcia occupou, então, a tribuna para protestar contra o facto de haver o superintendente da S. Paulo Railway destituido o conselho administrativo da Caixa dos Empregados Ferroviarios.

O representante de S. Paulo pronunciou um discurso que só não citamos das considerações que adiantámos, ha dias.

PARA RECEBER EMENDAS

Não mais havendo quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, o sr. presidente communicou, antes de annunciar a ordem do dia, que, a partir da sessão de hoje, ficam sobre a mesa, para receber emendas, durante o prazo regimental, os projectos de orçamento para os Ministerios da Agricultura e do Exterior.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 75 deputados, a mesa declarou não haver numero para as votações.

Foram, então, encerradas, sem debate, as discussões: primeira, do projecto reconhecendo de utilidade publica a Sociedade Beneficente dos Maritimos da Alfandega de Manáos, e segunda, do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 9:793$760, para indemnizar o Banco do Brasil de quantias que desembolsou, em 1920, com expedição de cambiaes.

Por ultimo, foi apresentada emenda abrindo o credito de 1:000$, para pagamento de ajuda de custo ao deputado pelo Rio Grande do Sul sr. Ildefonso Simões Lopes.

ISENÇÃO DE IMPOSTO SANITARIO

O sr. Clementino Fraga apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1.º Ficam isentos do sello sanitario creado pelo art. 12, letra E, paragrapho unico, da lei numero 3.987, de 2 de janeiro de 1920, todos os productos preparados e vendidos pelo Instituto Oswaldo Cruz, inclusive os fornecidos pelo Serviço de Medicamentos Officiaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, com o chefe do Estado, os srs. dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra e dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, estiveram, por sua vez, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, o capitão de corveta Nobrega Moreira e o dr. Galvão Bueno que lhe foram levar as suas despedidas por terem de partir para a America do Norte, afim de assumir as funcções dos seus postos na embaixada do Brasil junto ao governo norte-americano.

DESPEDIDAS

O ministro Manoel Bernardes, plenipotenciario do Uruguay junto ao governo italiano, despediu-se hontem do presidente da Republica por ter de partir para a Europa.

O dr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, secretario da embaixada brasileira junto da Santa Sé, despediu-se hontem do chefe do Estado por ter de partir para Roma, afim de reassumir o exercicio das funcções do seu posto.

VISITAS

O almirante Gago Coutinho, vencedor da travessia do Atlantico Sul, esteve, hontem, na secretaria da presidencia da Republica, em visita de cortezia ao dr. Arthur Bernardes.

CONVITES

O dr. Eurico Góes convidou, hontem, o chefe do Estado para a sessão solemne que se realizará amanhã, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, em homenagem a Julio Dantas.

— O sr. Luiz Guimarães, em nome da empreza José Loureiro, convidou hontem o dr. Arthur Bernardes para assistir amanhã o espectaculo de gala que se realizará no Theatro Municipal em honra ao dr. Washington Luis, presidente de S. Paulo.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O chefe do Estado concedeu, hontem, á tarde, a habitual audiencia aos congressistas federaes, comparecendo a ella os senadores Felippo Schmidt e Olegario Pinto e os deputados Gilberto Amado, Luiz Guaraná, José Augusto, Natalicio Camboim, Vicente Piragibe, Manoel Fulgencio, Norival de Freitas, Raymundo de Miranda, Annibal de Toledo, Pinheiro Junior, Hugo Carneiro, Hermenegildo Firmeza, Luiz Silveira, Rocha Cavalcanti, Bethencourt Filho, Rodrigues Machado, Emilio Jardim, Joaquim de Salles, Octavio Mangabeira, Henrique Borges, Azevedo Lima, Antunes Maciel e Thomaz Rodrigues.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga, seu official de gabinete, na sessão solemne realizada na Academia Brasileira de Letras para a recepção de Julio Dantas.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Creando um Consulado honorario em Budapest, na Hungria, e nomeando consul, sem vencimentos, para o referido Consulado, o dr. Joseph Kovás;

Concedendo seis mezes de licença em prorogação e para tratamento de saude, ao consul de 2ª classe em Mello, no Uruguay, José Theodoro Falcão.

Na pasta da Viação

Approvando novos orçamentos, nas importancias de 77.550 francos francezes, 75.152 francos belgas, réis 5:988$862 ouro e 185:578$977, papel, para as novas installações a serem construidas em Conceição da Feira, para os serviços da rêde de viação-ferrea federal da Bahia;

Approvando o projecto e o respectivo orçamento, na importancia de 13:991$ para construcção de uma casa destinada ao guarda da ponte da Mangueira, da estrada de ferro ao mólhe de Oéste, do porto do Rio Grande do Sul;

Approvando o projecto e o orçamento na importancia de 9:855$330 para a construcção de um muro de arrimo no kilometro 504,920, sul da linha Itararé-Uruguay;

Aposentando José Pedro da Silva Camacho, no logar de armazenista de 1ª classe da 4ª Divisão da E. de F. Central do Brasil;

Concedendo um anno de licença em prorogação, ao guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Damasceno, para tratamento de molestia, e do mesmo tempo, ao trabalhador de 2ª classe do 3º Deposito da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Luiz Carlos Cardoso, tambem para tratamento de saude e em prorogação.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro nomeou Benedicto de Barros collector das rendas federaes em S. Manuel, S. Paulo, e exonerou desse logar José Avelino Pinho.

— O ministro designou o 1º escripturario do Thesouro Nacional Salathiel de Paiva, para fazer parte da junta apuradora das tomadas de contas das Estradas de Ferro Carangola e Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim, referentes ao 1º e 2º semestres de 1922.

— Pelo ministro foi deferido o pedido da firma Rodrigues da Costa & C., para pagar a multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto do consumo, no valor de 4:937$680, em prestações mensaes.

— O ministro indeferiu o requerimento em que S. A. Lloyd Nacional pedia fosse prorogado, por mais 120 dias, o prazo para cobrança amigavel de 50:000$, proveniente de auxilios prestados por embarcações do Lloyd Brasileiro ao clipper "Brasil".

— Foi indeferido o requerimento em que Pedro Leme Brisola pedia dispensa do recolhimento de percentagens que retirou na collectoria de rendas federaes em Santa Barbara do Rio Pardo, como collector e que eram devidas ao escrivão, na importancia de 2:591$503.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto pela firma Santos Gomes & C., confirmando, assim, a decisão da Recebedoria do Districto Federal, que a multou em 20:214$320, e a condemnou ao recolhimento de egual quantia, por sonegação do imposto de consumo.

— Attendendo ao que pediu o prefeito de Cabo Frio, o ministro permittiu que o agente da Prefeitura, nessa localidade, obtenha da respectiva collectoria federal os necessarios dados relativos á cobrança do imposto sobre o sal, sem prejuizo dos serviços daquella exactoria.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de corveta engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, do cargo de chefe de machinas do navio escola "Benjamin Constant", e o capitão tenente Altamiro do Valle Accioli de Vasconcellos, de secretario do Batalhão Naval.

— Foram nomeados: o capitão tenente engenheiro machinista Lafayette dos Santos Pinto, para chefe de machinas do "Benjamin Constant", e o capitão-tenente Armando Pinto Lima, para immediato do contra-torpedeiro "Pará".

— O ministro nomeou uma commissão composta do contra-almirante Arthur Thompson, capitão de mar e guerra commissario Luiz Emilio Bellart e do capitão de corveta honorario Lucindo Pereira Passos, para, em collaboração com a missão naval, apresentar um projecto de reorganização dos serviços de Fazenda e Contabilidade.

— O ministro designou o primeiro tenente medico dr. Antonio José de Mello Nogueira, para fazer parte da commissão nomeada para rever a tabella de rações.

— O ministro communicou ao chefe do Estado Maior da Armada que os actuaes guardas marinhas que se acham embarcados no encouraçado "Minas Geraes", ficam, na parte referente ao ensino, sujeitos ao director da Escola Naval.

— O ministro resolveu como medida de caracter provisorio, que seja o serviço de communicações destacado da 2ª secção a que pertence hoje, até ser posta em execução a nova organização dessa repartição, ora em estudo.

— O ministro mandou admittir como interno gratuito do Hospital Central da Marinha, o academico de medicina Nicolau Hercilio Maneco.

— O ministro communicou aos chefes das repartições de Marinha que devem ser identificados os funccionarios do Ministerio da Marinha que tenham de ser submettidos á inspecção de saude para aposentadoria.

— O ministro autorizou o abono de ajuda de custo da tabella B da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, aos officiaes da aviação naval que seguem em commissão para o Estado da Bahia.

— O ministro communicou ao governador do Estado do Pará que só no proximo anno poderão ser matriculados na Escola de Aviação Naval os dois officiaes da Força Publica daquelle Estado, visto já terem sido iniciadas as aulas da mesma escola.

— O ministro enviou ao consultor geral da Republica os papeis relativos ao pedido formulado pelo lente cathedratico da Escola Naval, capitão de fragata honorario Roberto de Barros, de ser annullada a antiguidade que foi dada ao seu collega dr. Ignacio Manoel Azevedo Amaral.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Em solução a um pedido do commandante do 22º Batalhão de Caçadores, o ministro declarou que, em virtude de remoção, embora provisoria, de qualquer unidade do Exercito, não cabe pagamento da diaria aos seus officiaes, sendo que contra a concessão pedida, decorre a circumstancia de se não poderem autorizar despesas á conta do exercicio de 1922 e nem de se liquidarem as respectivas operações.

O commandante do 22º Batalhão de Caçadores, unidade que têm sua séde na Parahyba, e que foi mandada para Pernambuco, quando dos acontecimentos occorridos no anno passado, invocou, para obter o pagamento dessas diarias, a excepção aberta para o 2º Batalhão de Caçadores, quando veiu aquartelar nesta cidade.

— O commandante da 7ª Região communicou o embarque de um contingente de 21 voluntarios e um soldado, transferidos para esta região.

— Foi desligado de alumno da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, como incurso no artigo 12 do respectivo regulamento, o capitão José Bento Thomaz Gonçalves.

— Foi tornada sem effeito a matricula dos primeiros tenentes Dulcidio Espirito Santo Cardoso, Floriano de Menezes e Edgard Alves Lopes, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, visto não terem se apresentado na época propria.

— Regressou á Região Militar, o tenente coronel Candido Teixeira Cardoso.

— O tenente coronel José Ribeiro Gomes, tambem, acompanha o general Rondon na sua viagem de inspecção.

— No requerimento do 1º tenente Antonio Carlos Bello Lisboa, pedindo cancellamento de uma reprehensão, o chefe do D. G., deu o seguinte despacho: — "Lida attentamente a queixa e examinadas as provas juntas, mando, nos termos do paragrapho unico do artigo 407 do R. I. S. G., substituir a nota de sua fé de officio pelo reservado que nesta data lhe é expedido".

— Reune-se, ás 13 horas, o Conselho de Administração do D. G.

— Em circular dirigida ás regiões e circumscripções militares, o ministro providenciou para que sejam remettidas semestralmente ao Departamento do Pessoal da Guerra, com destino á 6ª Divisão do mesmo Departamento, as relações dos officiaes da reserva registrados nas respectivas regiões e circumscripção, conforme determinam os artigos 57, paragrapho 2º, letra k, 61, letra h, do regulamento approvado por decreto n. 15.934 de 22 de janeiro ultimo, e 59, do que baixou com o de n. 15.231 de 31 de dezembro de 1921; devendo as mesmas relações ser organizadas de accordo com o modelo 8 do regulamento do serviço militar, indicando-se as residencias por municipio.

— O director geral da Intendencia da Guerra declarou ao chefe do D. G., que, para regularidade do serviço dessa Directoria, relativamente ao Serviço de Equipamento no Exercito, deve ser observado o artigo 5º e seus paragraphos, das instrucções que baixaram com a Portaria do Ministerio da Guerra de 20 de março e publicadas no Boletim do Exercito n. 84, de 5 de abril, tudo do corrente anno.

— O capitão Henrique Pereira, ajudante do 2º Batalhão do 2º Regimento de Infantaria, consultou em officio de 2 de fevereiro ultimo:

Se a gratificação addicional das praças de pret póde ser incluida em seus vencimentos para a cobrança do imposto de 5 °|°;

se a mesma gratificação, calculada de conformidade com os accordãos do Supremo Tribunal Federal de 11 de dezembro de 1918 e 4 de fevereiro de 1919, póde, em virtude das condições em que se acharem as referidas praças, variar, quando são differentes os seus vencimentos, em consequencia da baixa ao hospital ou rebaixamento de posto por falta de vaga ou castigo.

Em solução, foi resolvido nesta data, e disso manda o sr. presidente da Republica, pelo Ministerio da Guerra, dar conhecimento ao sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional nos Estados,

que a gratificação addicional de 10 e 15 °|° sobre os vencimentos das praças de pret póde ser incluida nestes vencimentos para a cobrança daquelle imposto, em vista do artigo 1º, IV n. 49 da lei n. 4.625 de 31 de dezembro de 1922, que sujeita a esse tributo "todas as gratificações extraordinarias especiaes" e do regulamento para a respectiva cobrança, approvado por decreto n. 15.914 de 27 de janeiro de 1923, que não as inclue nos differentes casos de isenção ali enumerados;

que, uma vez reconhecido, como foi, naquella gratificação addicional o caracter de uma "pensão" ou premio por serviços prestados, a praça deverá continuar a recebel-a nas situações figuradas sem alteração alguma, como vantagem distincta do soldo ou gratificação de exercicio, modificando-se por essa razão o criterio ora adoptado.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia na Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral — fiscaes: Silveira, Nicanor, Calmon, Alves, Martins, Macedo e Hugo.

Uniforme 3º.

— Por transgressões disciplinares, foram reprehendidos os guardas de 2ª 564, de 3ª 860, 957 e 918 e de reserva 1.090.

— Foram exarados os seguintes despachos: nas petições dos guardas de 1ª 18 e 128, de 2ª 286 e 749 e de 3ª 982 e 1.056 — como parece ao almoxarife; e, na do guarda de 3ª 1.000 — aguarde opportunidade.

— Para representar a administração e a corporação, por occasião da inauguração dos retractos dos srs. presidente da Republica e chefe de Policia, deverão comparecer, em 1º uniforme, amanhã, á Inspectoria de Vehiculos, os fiscaes Oliveira e Duarte, os ajudantes Madruga e Martins e os guardas de 1ª 221 e 316, de 2ª 409 e 460 e de 3ª 903 e 1.059.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 49 e 528, de 3ª 730, 865, 879, 975 e 1.074 e de reserva 1.064.

— Tiveram permissão para usar crepe no braço esquerdo, por 6 dias, os guardas de 1ª 201 e 365.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem o guarda de 3ª 1.012.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas de 2ª 562 e 745, de 3ª 1.005 e 852: por 2 e 3 dias, os guardas de 3ª 916 e de 2ª 561, hoje o de 2ª 524 e por 3 dias o de 3ª 1.068.

— Deve comparecer, hoje, ás 10 horas, á Central, para extraordinario, o fiscal Carvalho.

— Foram transferidos: da Central para o 12º o guarda de 2ª 765, do 9º para o 4º o de 2ª 756, do 4º para o 9º o de 3ª 987, do 9º para a Central o de 3ª 832, do 3º para o 9º o de 1ª 194, do 3º para a Exposição o de 1ª 459, da Exposição para o 3º o de reserva 1.084, do 1º para o 6º o de 3ª 1.110, do 13º para o 12º o de reserva 1.180, do 12º para o 1º o de reserva 1.172, do 1º para o 12º o de 3ª 827 e do 12º para o 13º o de reserva 1.196.

— Devem comparecer hoje: á secretaria, ás 14 horas, a presença do ajudante Carvalho o guarda de reserva 1.100; ás 11 horas para depor os guardas 1.180 e 361 e para registrar licença o guarda 56; e, ás 12 horas, á Escola Policial, o guarda de 1ª 204.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, o ministro transferiu o dr. Adolpho Curio, medico do Patronato Visconde de Mauá, para identico cargo no Patronato Vidal de Negreiros.

Para o cargo de medico do Patronato Visconde de Mauá foi nomeado, interinamente, o dr. Euclydes Solon de Pontes.

— Do sr. Godofredo Vianna, governador do Estado do Maranhão, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Deixou-me a melhor impressão a longa conferencia que tive com o dr. Emilio Castello, superintendente do Serviço do Algodão, e tenho o maior prazer em communicar a v. ex. que o Estado do Maranhão está prompto a secundar a acção do governo federal relativamente a esse magno assumpto, firmando para isso o accordo necessario."

— O sr. José Gomes de Faria, commissionado pelo Ministerio da Agricultura para ensaiar e propagar o consumo do pão mixto, de farinha de trigo e de mandioca, telegraphou ao sr. Miguel Calmon communicando haver realizado varias experiencias de panificação, com farinha preparada na fazenda de Puatapará, em S. Paulo, onde se encontra, experiencias essas coroadas do melhor resultado.

— O sr. Leopoldo Plant, director da Continental Products Company, de S. Paulo, escreveu ao ministro da Agricultura, manifestando a sua satisfação por haver a Italia abolido os impostos antigos ali cobrados sobre a importação da carne congelada e encarecendo, com palavras de agradecimento, a acção do sr. Miguel Calmon, no sentido de ser effectivada aquella medida, que a referida empresa considera de incalculaveis beneficios para a industria frigorifica brasileira.

— O ministro approvou os quadros referentes ao custo de producção do cacáo na Bahia, organizados pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, de accordo com o plano de trabalho que aquella repartição está executando no sentido de conhecer o custo de producção das diversas culturas exploradas no paiz, nos centros em que cada uma dellas tenha maior importancia economica.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Transmittindo ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas, sobre um requerimento em que J. Malheiros de Souza Menezes pede a concessão de uma estrada de ferro entre Santos e o Rio de Janeiro, pelo littoral, o sr. Francisco Sá declarou que não ha conveniencia em ser deferido o mencionado requerimento.

— Em solução a um officio do director da Repartição de Aguas, o ministro declarou que a despesa com a acquisição dos terrenos necessarios á construcção de um reservatorio, no logar denominado "Chacara do Rei nna", não poderá correr por conta do credito de cinco mil contos de que trata a vigente lei da despesa, em vista do referido credito não estar ainda aberto e de cuja opportunidade cabe ao governo julgar; ainda mais, o projecto do novo abastecimento ainda não foi submettido ao governo, para se poder apreciar a conveniencia de usar da autorização legislativa.

— Attendendo a um pedido dos moradores da Villa do Areado e de accordo com a informação do director dos Correios, o ministro autorizou a agencia postal daquella localidade a executar o serviço de vales nacionaes, creando-se para esse fim o logar de ajudante.

— Attendendo ao que requereu o Estado do Maranhão e reconhecendo o motivo de força maior, qual seja os grandes reparos de que necessitam os vapores "Cururupú" e "Turiassú", o ministro resolveu prorogar por tres mezes o prazo findo a 17 de maio ultimo, para aquelle Estado dar inicio ao serviço de navegação, decorrente do decreto n. 15.734, de 13 de outubro de 1922.

— O sr. Francisco Sá solicitou a intervenção do seu collega da Fazenda, junto á Contadoria Central da Republica, afim de que seja enviado, mensalmente, á directoria da Central do Brasil o attestado de frequencia dos funccionarios dessa Estrada, que ali servem em commissão, lhe seja informado se o conferente Ivan Ferreira de Moraes, nomeado para o cargo de guarda-livros ajudante daquella contadoria, o foi em commissão.

No Conselho Municipal

A LOCALIZAÇÃO DA FUTURA SÉDE DO SENADO

Aos trabalhos estiveram presentes dezoito conselheiros. Presidiu-os o sr. Penido e a acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

O sr. Arthur Menezes, após fazer algumas considerações contra a nova reforma da secretaria do Conselho, — condemnando-a por inutil e dispendiosissima, — justificou um projecto autorizando o prefeito a vender o edificio construido sob a denominação de Hotel 7 de Setembro, devendo applicar-se o seu producto a melhoramentos da Instrucção Primaria.

Os srs. Garcez, Lagginestra e Guimarães apresentaram indicações mudando as denominações de rua Carvalho de Sá para Senador Ellis, Dona Carlota, para Senador Azevedo e Quitanda, para 2 de Julho.

Em seguida foi approvada uma indicação no sentido de ser nomeada uma commissão para apresentar votos de boas-vindas ao escriptor Julio Dantas, commissão que ficou constituida pelos srs. Bergamini, Ernesto Garcez e Dario Pinto.

Em seguida, o sr. Lagginestra, em phrases pittorescas, atacou a Light e apresentou um requerimento solicitando do prefeito informações sobre se aquella empresa tem, de accordo com o contrato, uma estação para passageiros e bagagens na praça 15 de Novembro.

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado o projecto n. 71, do anno passado e approvados os de ns. ... e 21.

Sobre o de n. 21, — que cede uma área do Campo de Sant'Anna para o edificio do Senado, — falaram os srs. Alberico, Bergamini e apresentaram emendas os srs. Ernesto Garcez e Julio Cesario.

O sr. Alberico de Moraes mostrou-se favoravel ao projecto; o sr. Adolpho Bergamini citou textos juridicos que impedem aquella cessão; o sr. Cesario de Mello apresentou emendas que não foram approvadas e, finalmente, o sr. Ernesto Garcez apresentou uma emenda pela qual em vez de ser o Conselho que cede á União a área daquelle jardim publico, será o Executivo Municipal quem poderá fazer tal concessão e, assim mesmo, se se quizer utilizar da autorização legislativa.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

De accordo com a decisão do Senado, o prefeito promulgou e mandou dar numero á resolução do Conselho que equipara os vencimentos dos guardas-jardins e da secção maritima da Inspectoria de Mattas aos vencimentos dos guardas municipaes.

— O prefeito exonerou, a pedido, do cargo de docente de arithmetica da Escola Normal, o engenheiro José Gurgel Dantas.

— Pelo director de Instrucção, foi designada a professora Helena Amaral, para reger interinamente a 2ª escola mixta do 20º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A professora de piano, sra. Mathilde Andrade Adamo, esposa do sr. Adolpho Adamo, auxiliar da "Joalheria Adamo";

— O dr. Affonso Piccarelli;

— O dr. Jorge Gouvêa.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Bruno Severiano, industrial em S. Paulo, acha-se enriquecido com o nascimento de mais um filho, que se chama Bruno.

CHA'S

No proximo dia 16 de julho, realiza-se no Jockey-Club, a festa commemorativa do seu anniversario.

A directoria, receberá ás 18 horas os associados e amigos, seguindo-se um chá paulista que se prolongará até ás 22 horas.

HOMENAGENS

DR. ASSIS RIBEIRO — O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, fará inaugurar na galeria dos directores da Estrada, hoje, ás 15 horas, o retrato do dr. Joaquim de Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão, que durante o governo passado occupou o cargo de director. O dr. Araujo escolheu o dia de hoje, que coincide com o anniversario do dr. Assis, como homenagem particular ao seu collega e collaborador na administração.

BAILE NO PALACIO DAS FESTAS

Está despertando o mais vivo interesse o grande baile que será offerecido, hoje, aos delegados estrangeiros e á sociedade carioca, no Palacio das Festas da Exposição Internacional.

Será, sem duvida, uma festa de alta distincção, que coroará do brilho excepcional o grande certamen.

O baile começará ás 22 horas, com uma ornamentação floral e uma illuminação chromatica de maravilhoso effeito.

Duas orchestras de professores manterão o calor festivo do sarau que será entremeado de numeros de arte, a cargo de artistas como as sras. Maria Melato e Angela Vargas, além de bellos numeros de choreographia (Minuetto e Valsas) a cargo da senhorinha Anna Shaw.

O traje é de rigor e os convites obedecem á maior selecção. — •

FESTAS

No Jardim Zoologico, haverá, domingo, uma festa infantil, com um espectaculo ao ar livre, pelo Circo Oriental. O espectaculo deverá começar ás 15 horas.

O sr. João Vieira da Silva, commemorando o seu anniversario natalicio, offereceu, no dia 22, em sua residencia, uma festa intima ás pessoas de suas relações. A festa, que transcorreu na maior alegria, só terminou ao romper do dia seguinte.

Festeja hoje o seu 3º anniversario natalicio a menina Elza, filha do tenente Ismael Miranda, da Marinha Nacional, e d. Anna Miranda.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças, pelo restabelecimento do sr. Rodrigues Barbosa, nosso collega de redacção e director da Directoria de Justiça do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

ENFERMOS

A senhorita Elza, filha do sr. Mem R. Smith de Vasconcellos e de d. Alzira Smith de Vasconcellos, acha-se restabelecida da operação de appendicite que soffreu, praticada pelo dr. Castro Araujo, no Hospital Evangelico, onde é cirurgião chefe.

FALLECIMENTOS

Falleceu, em Mendes, onde foi sepultado, o padre Luiz Severino, filho do commendador Gonçalves de Carvalho e d. Maria Gasparina de Carvalho.

Falleceu hontem, na Casa de Saude S. Sebastião, o dr. Oscar da Motta Maia, advogado no fôro desta cidade.

O enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da citada casa de saude para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Foi sepultado, ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a professora municipal Inah de Sá Earp, irmã do capitão-tenente Fabio de Sá Earp e do 1º tenente Victor de Sá Earp.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja do Carmo, por Carlos Augusto de Figueiredo, ás 9 horas, e por Francisco Estabile, ás 10;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Yara da Motta Veiga, ás 10 horas; por Antonio Costa, ás 9; por Januario Dias da Silva, ás 9; por Maria Eugenia Carvalho, ás 9; por Fernandina Dutra, ás 10, e pelo major Eugenio C. Oliveira, ás 9 horas;

Na matriz de S. José, por Arlette Neves Baptista, ás 9 horas.

Na matriz da Gloria, por Francisca Cordeiro Silva Guerra, ás 8 horas.

Na egreja do Bom Jesus, por José Dias Cardoso Reis, ás 9 horas, e por Manoel Abrantes Marques, ás 9 horas.

Na egreja da Cruz dos Militares, por Delphina Nogueira, ás 9 horas.

Na egreja da Luz, por Olivia Maria da Conceição, ás 9 horas.

Na egreja do Parto, por José Gomes de Pinho, ás 8 1|2 horas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Despachos da 2ª Divisão: José Paulo de Souza — Indeferido. O presente pedido foi feito fóra do prazo fixado na circular 60, da Directoria, de 1920; Octavio Maya Guimarães — Como requer; Adelio Paulo Mandarino — Como requer.

— Deve legalizar sua fiança no mais breve prazo possivel o conferente de 2ª classe Josino Lima.

— Foram assignados os termos de fiança dos seguintes empregados: Braz Victor Menezes, praticante de conductor; Eypidio Vieira Maciel, conferente.

— O sub-director recommendou que os srs. José Ferreira da Silva, conferente; Jayme Guimarães, praticante de conferente, e Manoel da Costa, trabalhador da estação do Norte, apresentem sem demora requerimento solicitando alteração de seus nomes, por isso que, ha outros empregados mais antigos com os mesmos nomes.

— Despachos da Directoria — Antonio Vicente Calmon Vianna, Dias Garcia & C., Fonseca, Almeida & C., Hime & C. e Oscar Taves & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Mattar & Sahão, Octavio Antonio Borba, Ignacio José de Moraes e Joaquim Soares Gonçalves, pedindo certidão — Certifique-se; David Dias Moreira, pedindo averbação em folha da consignação de 120$ — Averbe-se; Adelino Brandão da Silva, Antonio José Machado, Cezalpino Rodrigues Fraga, Caetano Martins da Costa, Felippe Anfel, José Vieira Coulart, Ludolpho dos Santos Filho e Oscar José Pinheiro, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Antonio Francisco de Oliveira, pedindo readmissão — Attendido, como extranumerario, á vista do parecer; Frederico João de Lauro, Joaquim de Faria Moreira, Modesto Edmundo Yran, Zeferino Alves, pedindo abono a titulo de férias — Idem, por equidade; Plinio Mafra, pedindo abono — Sim, por equidade; Joaquim dos Santos Marques, pedindo para amortizar o seu debito em prestações. Deferido; Osmario F. da Silva Santos, pedindo abono a titulo de férias — Idem, á vista do parecer; Antenor Cyrillo da Silva, pedindo permissão para praticar telegraphia — Idem, á vista dos termos do parecer do Trafego; Abel da Silva, pedindo abono a titulo de férias — Idem, á vista da informação; Luiz Antonio Alonso, pedindo contagem de tempo em dobro — O art. 46, n. 24, da lei 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno, manda considerar de guerra os serviços prestados pelos empregados da E. F. C. do Brasil, que, no periodo da revolta de 1893 a 1894, tiveram recolhida vencimentos dobrados em virtude de serviços extraordinarios. Nestes termos, defiro o pedido. Assim, da fé de officio deve constar apenas a circumstancia de ter sido considerado de guerra o serviço prestado; Brasil Tradin Company, pedindo restituição de caução — Compareça á Secretaria; Americo Alexandre, pedindo providencias no sentido de serem sanadas irregularidades que allega — Sello o presente e o annexo; Antenor Lemos, pedindo collocação — Complete o sello. Compareça á Secretaria, para assignatura de termo, o dr. Joaquim Simeão de Faria; João Coelho de Avellar, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; José Maria Martha Filho, Albertino Alves da Silva, Augusto Olympio Vaz Geraldo, Aristides da Costa, Antenor de Souza Loureiro, Mamedio José da Silva, Manoel Ferreira de Frias, Roberto José da Rosa, Alfredo Ludgero Galvão, José Dias da Silva, Ambrosino Gonçalves Esteves, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Domingos Gonçalves da Silva, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos; José Ladislão Bastos, idem, idem — Idem, 25 dias, com 2|3 da diaria.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 76 passagens, na importancia total de 1:712$700.

— Para o preenchimento das vagas de guarda-freios de 3ª classe, existente nos destacamentos de Barra do Pirahy e Lafayette, foram designados os extranumerarios, mais antigos, Seraphim Maria da Silva e José Militão.

— Foi transferido para escrevente da Intendencia, o funccionario de egual categoria da 5ª Divisão, Felippe Alves Ribeiro.

Por acto de hontem, foi demittido por circular, o trabalhador effectivo da turma de baldeação da 3ª Residencia do Centro, Silvino Moraes dos Santos.

No Lloyd Brasileiro

Ao que se dizia hontem, a empresa está em negociações para a venda do vapor "Curityba".

— O vapor "Almirante Jaceguay" vae ser entregue ao Ministerio da Marinha.

— O vapor "Commandante Vasconcellos" chegará dos portos do norte depois de amanhã.

— O vapor "João Alfredo" entrará dos portos do norte no dia 2 de julho, zarpando a 6 até Manáos.

— O vapor "Affonso Penna" entrará do norte no dia 30 do corrente.

— O vapor "Curvello" entrará do sul no dia 1 de julho.

— O vapor "Prudente de Moraes" entrará dos portos do sul no dia 1 de julho, saindo para os portos do norte até Belém, no dia 4 do mesmo mez.

— O vapor "Bahia" sairá depois de amanhã para o norte, até Belém.

TODOS OS SPORTS

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Além dos seis pareos já organizados, ficou hontem constituido mais o seguinte para o programma da corrida de domingo proximo:

Premio "Nemo" — 2.200 metros — 6:000$ — Black Jester, Maligno, Conde Lucanor e Soberano.

Para completar o programma, a commissão de corridas chamou inscripções para os seguintes pareos:

Premio "Interview" — Substituido pelo seguinte: 1.609 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Wilson 53 kilos, Molecote 53, Cahe n'agua 53, No se sabe 51, Makako 51, Bodoque 51, Grata 51, Columbina 51, Veterana 50, Maria Bonita 50, Esclava 50, Jurity 50, Negrita 50, Malandrim 49, Rutilante 48, Gyldis 48, Fatalista 47, Insinuante 46, Tocantins 46, Dominoes 46 e Sopeton 45.

Premio "Delphim" — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Paulistano 53 kilos, Liró 52, Lacrau 51, Manilha 50, Antelope 50, Magistral 49, Noé 47 e Argentina 47.

A inscripção para esses dois pareos complementares será encerrada hoje, quarta-feira, ás 17 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Quando galopava, hontem, pela manhã, na pista do Derby-Club, o cavallo Quirno Costa foi accommettido de subito mal, morrendo antes que lhe pudesse ser prestado qualquer soccorro.

Quirno Costa, que cumpriu esplendidas "performances" na Argentina, correu de modo mediocre no nosso turf, para onde foi importado pelo sr. Oswaldo Camisa.

— Os cavallos Salerno e Sopeton, que pertenciam aos "turfmen" Albano G. de Oliveira e José de Souza Bastos, passaram, hontem, á exclusiva propriedade do primeiro, que embolsou o sr. Bastos pela importancia de 14 contos.

— Para montar a egua Liette, no Grande Premio "Derby-Club", acaba de ser contratado o jockey Domingo Suarez, em cuja direcção a filha de Roxane correu durante toda a sua campanha do anno passado. Liette já tem sido trabalhada pelo profissional uruguayo e continu'a em boas condições de "training".

— Acompanhados do jockey entraineur E. Le Mener, seguiram hontem para Santos, via S. Paulo, os animaes Porto Alegre, Rataplan e Niklac.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO

Primeira divisão

Serie A:

Vasco x Botafogo.
America x Bangu'.

Serie B:

Palmeiras x Brasil.
River x Mackenzie.
Americano x Carioca.

Segunda divisão

Serie A:

Metropolitano x Hellenico.
Esperança x Rio de Janeiro.

Serie B:

Ypiranga x Ramos.
Everest x Modesto.
Independencia x Syrio.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Está marcada para amanhã, ás 20 horas, uma assembléa geral da Associação dos Chronistas Desportivos. Nessa reunião, que será realizada com qualquer numero de socios, por se tratar de 2ª convocação, devem ser discutidos assumptos de relevancia, inclusive a modificação de varios artigos dos estatutos, da novel entidade.

O MANGUEIRA VAE A JUIZ DE FÓRA

Deve embarcar brevemente para Juiz de Fóra, o primeiro team do S. C. Mangueira, que alli vae disputar um jogo amistoso com o Tupy F. C.

JUIZES ESCALADOS

Para o jogo a realizar-se domingo entre o Hellenico e Metropolitano, foram escalados os seguintes juizes:

Primeiros teams: Manoel Rodrigues de Souza.

Segundos teams: Jayme Broculos.

Representante: Mario Aché Cordeiro.

UM JOGADOR EXCLUIDO DA LIGA

Por ter aggredido em campo o juiz do encontro Ypiranga x Campo Grande, acaba de ter o seu registro cassado pelo conselho da 2ª divisão, o jogador Mario Braga, pertencente ao primeiro daquelles clubs.

O FLAMENGO CHEGARA' HOJE

De volta de sua excursão a Ribeirão Preto, é esperado hoje, pela manhã, nesta capital, o primeiro team do C. R. Flamengo. Numerosos associados do rubro-negro estão preparando uma manifestação aos seus players.

NÃO SE REALIZOU HONTEM A ASSEMBLE'A DO HELLENICO

Por falta de numero, deixou de se realizar, hontem, a annunciada assembléa geral dos socios do Hellenico A. C. A directoria do club da rua Aristides Lobo resolveu fazer segunda convocação para a proxima sexta-feira, 29 do corrente.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima reunião, resolveu annullar o processo a que respondem o tenente coronel Heitor Telles e capitão Ernesto Ribeiro Lopes, ambos da 2ª linha, desde o sorteio dos juizes, por não ter sido o mesmo processo feito na cidade de Victoria, de accordo com o art. 103 do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar; mandar baixar ao auditor os autos do processo a que responde Manoel Wanderley dos Reis; negar provimento á appellação do réo José Alves, foguista da Armada; annullar o processo relativo a Omar de Carvalho e Celino Climaco Passos, soldados do 4º regimento de cavallaria; rejeitar os embargos oppostos pelo soldado de policia Antonio Baptista Saroldi, ao accordão do mesmo Tribunal.

O romance popular

A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar, e põe hoje á venda, um novo fasciculo das sensacionaes aventuras de Raffles, o gatuno amador. Este fasciculo, que é o 16º da série, contem o episodio completo intitulado "Um thesouro num esquife", que é impressionante.

Asylo N. S. da Pompéa

Para commemoração do 6º anniversario desse Asylo, que se destina a receber as filhas dos encarcerados, haverá um festival na proxima sexta-feira, ás 14 horas, á rua Zeferino 109, na estação do Meyer.

Para essa festa foi organizado um programma de que constam hymnos, comedias, quadros, recitativos, etc., todos os numeros executados pelas proprias menores asyladas.

A elegancia feminina

Modelos em crêpe marroquino

Pittorescos e de gosto simultaneamente simples e elegante, os modelos I e II do nosso clichê de hoje. O segundo, paletot em kasha beige bordado a castanho, saia plissée beige. Mas o primeiro tem para nossas gentis patricias o sainete interessante das côres tambem patricias, porque auri-verdes em que se compõe todo o modelo.

O paletot, de lã, é todo elle ornado de motivos verdes sobre fundo ouro; em crêpe marroquino verde e fita na golla, frente e fimbria, e da mesma fórma verde o cordão ou fita da cintura. Saia plissada côr de ouro, orlada de viez verde na fimbria. Chapéo touca das mesmas nuanças que o vestido.

Os dois outros modelos são totalmente diversos dos dois primeiros. O III é um delicioso vestido em crêpe branco, com largos bordados violeta no corpinho, nas mangas, na cintura e nos bolsos fingidos. O IV é um tailleur em crêpe marroquino de lã: golla, punhos e cintura em fita encerada. Saia plissada.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 27 DE JUNHO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de junho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		2 ¼ %	2 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	87.30 a 87.00	87.10 a 87.20
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	103.25	102.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.10	31.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ⅝	2 11/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 13/32	2 13/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	74.62	74.82
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.37	73.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	240.00	240.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.61.25	4.61.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.61.37	4.61.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.18.00	6.19.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.45.00	4.49.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.85.00	17.92.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.07	0.00.09
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ⅜	86 ⅜
Novo Funding, 1914		73 ½	74
Conversão, 1910, 4 %		40 ½	42
De 1908, 5 %		60 ½	60 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ½	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 ½	70 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19	19
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51	51 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		138	140
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ½	28 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ½	7 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.10 ½	19.10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72	72.9
London & Brasilian Bank Ltd.		19.2	19 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		93	93
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		58 ⅜	58 ¼
Rente Française, 4 %, 1917		60.75	60.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.65	56.50
Rente Française, 1918 (integralizado)		61.30	61.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		74.75	74.90

LONDRES, 26 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	540.000	515.000
S/Genova, á vista, por £ L.	101.62	103.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.15	31.10
S/Paris, á vista, por £ F.	74.25	74.60
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 5/16	2 11/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.61.25	4.61.37

BERNA, 26 de junho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	291.75	289.50
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.80	25.77

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta parcial de 9 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	8.43	8.45
Para setembro	7.59	7.50
Para dezembro	7.27	7.15
Para março	7.25	7.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	12	11 ⅝
N. 7	11 ½	11 ¼
De Santos:		
N. 4	13 ⅝	13 ⅝
N. 7	12	12

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, as 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 10 e baixa de 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.40	8.43
Para setembro	7.60	7.50
Para dezembro	7.25	7.15
Para março	7.20	7.10

NOVA YORK, 26 de junho.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	*Saccas*
Nesta semana	395.000
Na semana anterior	405.000
Em egual data de 1922	637.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	60.000
Na semana anterior	77.000
Em egual data de 1922	104.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	674.000
Na semana anterior	697.000
Em egual data de 1922	889.000

HAVRE, 26 de junho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de frs. 1 ¼ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	192	193 ¼
Para setembro	180 ¾	181 ¾
Para dezembro	168 ¾	168 ¾
Para março	164	164
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 26 de junho.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2 ¼ a 3.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	189	192
Para setembro	177 ¾	180 ¼
Para dezembro	166 ½	168 ¾
Para março	161 ¾	164
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		8.000

LONDRES, 26 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 1|9 a 2 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	54.0	55.9
Para dezembro	54.0	56.0
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 26 de junho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	20$300	19$200
Typo 7	n|cot.	18$500	17$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	11.539
No dia anterior	27.492
Em egual data de 1922	7.864
Existencia:	
No dia de hoje	1.114.511
No dia anterior	1.119.597
Em egual data de 1922	2.691.125
Embarques.	
Para a Europa	10.625

SANTOS, 26 de junho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$475	18$550
Para julho	16$800	17$300
Para agosto	15$800	16$150
Para setembro	15$575	15$250
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		87.000
No dia anterior		99.000

S. PAULO, 26 de junho.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 11.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	10.000	27.000	10.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	1.000	2.000

JUNDIAHY, 26 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 3.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	2.000	—
Santos	3.000	1.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de junho.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 14 a 40 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 30 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 40 pontos.

No Americano a termo, baixa de 14 a 28 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.80	16.10
Maceió "Fair"	15.80	16.10
American "Fully" Midling	16.40	16.80
Opções:		
Para julho	14.94	15.22
Para setembro	13.58	13.72

LIVERPOOL, 26 de junho.

O mercado do algodão, hontem, affrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Alta de 3 e baixa de 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	15.01	15.06
Para setembro	13.59	13.56

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado do algodão está com o commercio activo para as posições mais proximas. Alta de 19 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	27.51	27.26
Para agosto	25.23	25.04

NOVA YORK, 26 de junho.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, porém, recuperou depois. Os baixistas compram, com baixa de 34 a 50 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	27.26	27.76
Para agosto	25.04	25.38

RIO DE JANEIRO, 26 de junho.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Poucos negocios.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. Os altistas realizam.

Mercado de algodão em Manchester — As procuras para o fio e para o panno estão melhorando.

PERNAMBUCO, 26 de junho.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	400
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	159.700
No dia anterior	159.300
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	74$000	76$000
Compradores	retrah.	retrah.
Embarques		*Fardos*
Para o Rio de Janero		200
Para a Europa		100
Para a Bahia		200
Para outros portos do Brasil		200
Total		700

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de junho.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	6.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.862.000
No dia anterior	2.858.000
Existencia:	
No dia de hoje	152.000
No dia anterior	153.000
Embarques:	
Para Santos	2.700
Para o sul do Brasil	2.000
Total	4.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$500 a	17$500
Dia anterior	16$500 a	17$500
Somenos:		
Hoje	15$500 a	16$500
Dia anterior	15$500 a	16$500
Brutos seccos:		
Hoje	9$600 a	10$000
Dia anterior	9$600 a	10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de junho.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 5 a 10 pontos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	11.50	11.55
Para agosto	11.50	11.60

JUTA

LONDRES, 26 de junho.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. c. i. f. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 27.10.0
Na semana passada	£ 28.15.0
Em egual data do 1922	£ 38.05.0

DUNDEE, 26 de junho.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 9 d.
Na semana passada	3 sh. e 9 d.
Em egual data de 1922	4 sh. e ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh.
Na semana anterior	4 sh.
Em egual data de 1922	1 sh. e 4 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ½ d.
Na semana anterior	4 ½ d.
Em egual data de 1922	5 d.

NOVA YORK, 26 de junho.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	7.45
Na semana anterior	7.55
Em egual data de 1922	10.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Accentuaram-se hontem, mais, ainda, as condições de melhoria do mercado de cambio, que abriu e funccionou em alta bastante significativa.

As letras de cobertura se tornaram abundantes, de sorte que o mercado encontrou elementos efficientes de alta, ao mesmo tempo que não havia procura de interesse para o bancario, porque na vigencia de alta os tomadores passaram a aguardar taxas successivamente melhores.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 5 5|8 e pelos outros a.... 5 19|32 e 5 5|8 d., com dinheiro a.... 5 21|32 e 5 11|16 d. para o particular.

Em seguida, todos os bancos passaram a operar a 5 11|16 d., com o do Brasil a 5 23|32 d., correndo para a compra de letras de cobertura a taxa de 5 3|4 d.

Nessas condições, permaneceu bem collocado e assim fechou com tendencias para proseguir na alta.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$106 por 1$000, ouro, tendo sido cotado o dollar, á vista, de 9$310 a 9$410.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento mais ou menos regular de negocios sobre as apolices geraes e municipaes. Aquellas revelaram-se firmes e os preços accusaram alguma melhoria; estas, porém, estiveram sustentadas, com alguma baixa.

Os papeis de bancos funccionaram com pequeno movimento e as suas cotações não despertaram maior interesse, por isso que se mantiveram mais ou menos inalteradas.

Varios outros titulos foram cotados na Bolsa, porém, em pequena escala.

O resumo dos negocios realizados é o seguinte:

225 federaes	186:270$000
190 municipaes	30:168$000
27 estaduaes	2:616$000
2.918 acções	386:396$000
89 debentures	13:670$000
	619:120$000

CAFE'

Esteve o mercado do café, hontem, bastante animado, com um movimento desenvolvido de procura e de negocios realizados sobre o disponivel. Mas, porque as alternativas accusadas pelos centros de consumo fossem desfavoraveis, não accusaram os nossos preços melhoria alguma de importancia.

Declararam os vendedores como base do typo 7, o limite de 29$000 pela arroba, tendo sido vendidas na abertura 8.313 saccas.

A' tarde, o movimento correu activo, tendo sido negociadas mais 2.399 saccas, no total de 10.712 ditas.

O mercado fechou inalterado.

— O mercado de café a termo regulou estavel na abertura e calmo no fechamento, com um movimento regular de vendas a prazo.

CAFE' MAL SECCO

A commissão de estimativa de preços, do Centro do Commercio de Café, resolveu cotar, de hoje em deante, no boletim expedido pelo Centro, os negocios realizados sobre café mal secco, por menos 1$500 dos preços que dér os typos officiaes.

Ficou assim resolvida a questão suscitada sobre a cotação do café humido, que é, por esse motivo, depreciado.

ALGODÃO

Funccionou esse mercado sem novas entradas, mas accusou entregas bem desenvolvidas, de sorte que poude se conservar regularmente estavel.

As cotações foram mantidas, como anteriormente, sem alteração apreciavel, ao passo que em Pernambuco a situação do mercado era de baixa.

Realmente, nesse centro productor, cairam os preços a 74$000 pela arroba, sendo de presumir que a situação desse mercado venha a repercurtir no nosso.

ASSUCAR

Em condições estaveis funccionou o mercado de assucar, hontem, tendo os respectivos negocios regulado mais ou menos desenvolvidos.

De facto, as sahidas dos trapiches foram ainda animadas e relativamente pequenas as entradas.

Não houve alteração de preços, tendo estes regulado frouxos para os productos inferiores e sem tendencias para as qualidades superiores.

Eram, no fundo, pouco promettedoras as condições do mercado.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 26

A 90 dias:		
Londres	5 9/16 a	5 11/16
Paris	$571 a	$577
A' vista:		
Londres	5 17/32 a	5 5/8
Paris	$574 a	$582
Italia	$415 a	$420
Belgica	$490 a	$495
Allemanha	$0,10 a	$0,20
Nova York	9$270 a	9$410
Portugal (esc.)	$440 a	$470
Hespanha	1$380 a	1$410
B. Aires (ouro)	7$640 a	7$650
B. Aires (papel)	3$337 a	3$380
Montevidéo	7$710 a	7$805
Suecia	2$495 a	2$520
Noruega	—	1$570
Dinamarca	—	1$680
Suissa	1$666 a	1$690
Hollanda	3$658 a	3$700
T. Slovaquia	$290 a	$293
Syria	—	$577
Japão	4$610 a	4$630
Vales:		
Vales café	$582 a	$586
Vales-ouro, por 1$	—	5$106
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 17/32 a	5 19/32
Sobre Paris	$576 a	$584
Sobre N. York	9$350 a	9$400

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 41/64	5 19/32
Sobre Paris	$570	$574
Sobre Italia	—	$415
Sobre Hamburgo	—	$0,10
Sobre Portugal	—	$445
Sobre Belgica	—	$489
Sobre Hespanha	—	1$386
Sobre Suissa	—	1$676
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$680
Sobre Syria	—	$572
Sobre Palestina	—	$577
Sobre T. Slovaquia	—	$288
Sobre N. York	—	9$298
Sobre Montevidéo	—	7$722
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$356
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$625
Sobre Hollanda (florim)	—	3$657
Sobre Austria	—	$000,17
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$050
Extremas:		
Bancario	5 9/16 a	5 23/32
C. Matriz	5 5/8 a	5 11/16
Moedas:		
Soberanos	—	—
Libra (papel)	—	45$200
Franco	—	—
Escudo	—	$490
Peseta	—	—
Lira	—	$440
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	9$300

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	6 a	758$000
De 1:000$, port.	87 a	762$000
De 1:000$, port.	102 a	764$000
De 1:000$, caut.	20 a	742$000
Obrig. Thesouro	80 a	950$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	6 a	165$000
Emp. 1906, nom.	45 a	170$000
Emp. 1914, port.	25 a	168$000
Emp. 1920, port.	111 a	152$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	6 a	96$500
E. do Rio 100$, 4 %	21 a	97$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	418 a	422$000
Portuguez, port.	100 a	188$000
Portuguez, nom.	100 a	187$000
Companhias:		
Predial e Saneamento	2.300 a	75$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª serie	45 a	165$000
D. da Bahia, 2ª serie	20 a	167$000
Prog. Industrial	10 a	193$000
Prog. Industrial	5 a	195$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Compr.	Vend.
Unificadas	—	—
Obrig. do Thesouro	950$000	949$000
Div. Emissões nom.	—	—
Div. Emissões port.	768$000	764$000
Div. Emissões caut.	712$000	741$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	96$500	96$000
Popular da Parahyba	98$000	94$000
Estado de Minas	—	—
Municipaes:		
Dec. 1.550, 7 %	—	171$500
Dec. n. 1.535	170$000	169$000
Dec. n. 1.622	—	—
De 1906, port.	169$000	165$000
De 1914, port.	168$500	167$500
De 1917, port.	160$000	—
De 1920, port.	154$000	—
£ 20, port.	580$000	565$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	71$000

ACÇÕES

Bancos:	Compr.	Vend.
Brasil	422$500	422$000
Lavoura	—	53$000
Mercantil	400$000	370$000
Portuguez, port.	188$000	186$000
Portuguez, nom.	187$000	—
Nacional	—	220$000
Func. Publicos	60$500	—
Commercio	—	—
Commercial	—	—
Companhias diversas:		
D. de Santos, nom.	440$000	435$000
D. de Santos, port.	462$000	—
Docas da Bahia	50$000	—
Loterias	60$000	—
Diamantifera	6$500	6$000
Terras e Colonias	—	11$000
Silveira Machado	203$000	201$500
Saneamento do Rio	78$000	73$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	143$000	—
Victoria a Minas	—	55$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	—
Corcovado	200$000	—
America Fabril	—	305$000
Brasil Industrial	—	395$000
Alliança	290$000	—
Prog. Industrial	320$000	—
Conf. Industrial	240$000	231$000
Taubaté Industrial	—	440$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$000
Anglo Sul Americano	220$000	150$000

DEBENTURES

	Compr.	Vend.
Docas da Bahia	167$000	164$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Luz Stearica	—	205$000
Conf. Industrial	—	—
Brasil Industrial	—	196$000
Mineira de Viação	100$000	93$000
Alliança	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Palace Hotel	—	202$000
America Fabril	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Prog. Industrial	194$000	192$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem submettidos á inspecção de saude os guardas da policia aduaneira desta Alfandega, Americo Violante e Daniel Paiva Xavier.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidas passagens com abatimento aos empregados desta Alfandega, para o mez de julho proximo, de accordo com o artigo 115 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro ultimo.

— Ao director da Despesa Publica foi encaminhada uma relação da despesa empenhada por esta Alfandega no exercicio de 1922 e organizada de accordo com os arts. 7º e 11 das instrucções de 15 de junho de 1920, do Ministerio da Fazenda.

— Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Para conhecimento dos srs. empregados e devida observancia, transcrevo em seguida a circular do Ministerio da Fazenda, n. 39, de 23 do corrente mez, publicada no "Diario Official" do dia immediato."

Essa circular declara aos inspectores das alfandegas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que não permittam a entrada no paiz, de batatas inglezas (solunan tuberosa), quer se destinem as mesmas á alimentação, quer á plantação, sem que sejam cumpridas as exigencias do Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, isto é, sem a apresentação de guias de importação e certificados de sanidade, de accordo com o estatuido na portaria de 14 de janeiro de 1922 e o art. 8º do alludido regulamento.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 26:	
Em ouro	148:148$991
Em papel	128:164$285
Total	276:313$276
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	6.190:882$708
Em egual periodo de 1922	5.697:022$367
Differença a maior em 1923	493:860$341

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	60:354$800
De 1 a 26 do corrente	603:780$700
Em egual periodo do anno passado	451:151$900
Differença para mais no corrente anno	152:628$800

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 25

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.345
Por Alfredo Maia	1.209
Pela Maritima	742
Total	12.296
Desde o dia 1º	178.793
Média	7.151
Desde 1º de julho	2.531.391
Média	7.039
Embarques:	
Para os Estados Unidos	150
Para a Europa	9.753
Para o Rio da Prata	3.270
Para o Pacifico	1.214
Total	14.387
Desde o dia 1º	130.698
Desde 1º de julho	3.311.131
Existencia:	
No mercado	862.849

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	31$000
Typo 4	30$500
Typo 5	30$000
Typo 6	29$500
Typo 7	29$000
Typo 8	28$500
Typo 9	28$000
Vendas (saccas)	11.046
Mercado firme.	
Pauta	1$950
Franco	3$588

NO DIA 26

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	8.313
A' tarde	2.399
Total	10.712
Preço pela arroba:	
Typo 7	29$000
Mercado firme.	

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de junho a novembro, as cotações seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	28$800	27$500
Julho	25$500	25$400
Agosto	24$050	23$900
Setembro	23$600	23$500
Outubro	23$400	22$200
Novembro	22$600	22$200
Situação estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	28$800	27$500
Julho	25$200	25$000
Agosto	23$800	23$550
Setembro	23$500	23$300
Outubro	23$300	22$200
Novembro	22$600	22$000
Situação calma.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		81.000
Na 2ª Bolsa		17.000
Total		98.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.073
Castro Silva & C.	250
Hard Rand & C.	125
Enéa Malagutti	200
Para Genova:	
E. Johnston & C.	171
Carlo Pareto & C.	674
C. Amfranco S. A.	413
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	100
Hard Rand & C.	50
Eugen Urban & C.	1.900
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Nova Orleans:	
Hermano Barcellos	250
E. G. Fontes & C.	1.000
Grace & C.	1.800
Theodor Wille & C.	290
Para Nova York:	
C. Amfranco S. A.	500
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	285
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	180
Total	9.791

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	63$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 62$000
Mediana	58$000 a 59$000
Paulista	60$000 a 62$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	448
Existencia	12.609

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$360 a 1$420
Terceira sorte	1$300 a 1$320
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	— —
Terceiro jacto	1$000 a 1$100
Mascavinho	1$100 a 1$140
Mascavo	$840 a $860

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	3.900
Saidas	5.826
Existencia	42.142

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de junho a novembro as seguintes cotações:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Junho	79$800	—
Julho	69$000	67$500
Agosto	61$000	59$600
Setembro	57$000	55$000
Outubro	54$000	50$000
Novembro	52$000	49$000
Mercado paralysado.		
A's 16 horas:		
Junho	78$000	—
Julho	68$000	—
Agosto	59$500	55$000
Setembro	56$500	53$000
Outubro	55$000	—
Novembro	52$000	45$000
Situação frouxa.		
Vendas		*Saccos*
A's 11 horas		—
A's 16 horas		—

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$200 a	6$400
Superior	6$400 a	6$600

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	430$000 a	440$000
De 38 gráos	410$000 a	430$000
De 36 gráos	390$000 a	410$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa c| duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	250$000 a	260$000
De Angra dos Reis	270$000 a	280$000
De Paraty	300$000 a	310$000

XARQUE

Por kilo:		
Cotações no Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	1$700 a	1$900
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$450
Rio Grande (patos e mantas)	1$100 a	1$300
Matto Grosso	1$100 a	1$350
Interior	$900 a	1$300
Mercado frouxo.		

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 10 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$100
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$100

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	35$500 a	35$700
Buda Nacional	38$500 a	38$700
Nacional	36$500 a	36$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1|4 de rez, 1|2 vitello e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 59 rezes, 2 1|4 vitellos e 1 1|2 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	491
Vitellos	62
Porcos	57

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 489 rezes, 70 vitellos e 59 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.527 rezes, 311 vitellos e 302 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 391 rezes, 59 vitellos e 57 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$800 a $950
Vitellos	$900 a 1$000
Porcos	1$900 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Banco Commercial dos Varejistas, no dia 27, ás 15 1|2 horas.

Sociedade em Commandita Brandão Prado & C., no dia 28, ás 14 horas.

Companhia Graciema, no dia 28, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 28, ás 13 horas.

Companhia Brasileira de Refrescos, no dia 28, ás 11 horas.

Companhia Nacional Radioelectrica, no dia 29, ás 14 horas.

Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, no dia 30, ás 14 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Arah & Credié, no dia 28, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia Navegação São João da Barra e Campos.

Companhia Manufactora de Biscoutos, até o dia 29.

Companhia Melhoramentos do Maranhão.

Banco Portuguez do Brasil, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Hoje:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dois carretões-guindastes para a 4ª divisão.

Primeira Companhia de Metralhadoras Pesadas, para o fornecimento de generos alimenticios, ferragem e forragem, durante o 2º semestre do corrente anno.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para o fornecimento de generos alimenticios.

Amanhã:

Escola de Grumetes (Enseada Almirante Baptista das Neves), para o fornecimento de lenha, durante o segundo semestre de 1923.

Almoxarifado Geral da Prefeitura, para os fornecimentos de diversos artigos, ás diversas dependencias da Prefeitura.

No dia 30:

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento á Secretaria de Estado, repartições e serviços que se abastecerem nesta capital, durante o 2º semestre de 1923, do material constante do grupo 4º: machinas e instrumentos agricolas.

— Para o fornecimento, durante o anno corrente, de 1923, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto á Policia Militar do Districto Federal e Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes do grupo 25.

Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para o fornecimento de dez (10) muares, destinados á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Observatorio Nacional, para o fornecimento e installação de encanamentos, uma caixa de agua e a execução de todos os trabalhos necessarios no abastecimento de agua, no Observatorio Magnetico de Vassouras.

Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento, de accordo com a letra *b* do § 2º do art. 738, do citado regulamento e conforme autorização do sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, de adubos e insecticidas.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

Prefeitura Municipal de Petropolis.

Prefeitura do Municipio de Campos.

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1903.

Emprestimo de 1917.

Intendencia Municipal de Bagé, 7 % e 8 %.

Municipalidade de Uruguayana, 8 %.

Apolices Mineiras.

Estado do Espirito Santo.

Estado do Rio de Janeiro.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, coupon n. 5.

Banco Ultramarino, 8 %.

S. A. Cooperativa Auxiliadora, 12 %.

The Canadian Bank of Commerce, 8 %.

Empresa S. João da Matta, 12$000.

Banco Alliança do Porto, 20 % e bonus, 26 %.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americano, 12 %.

Companhia Integridade Fluminense, 5$000.

Banco do Rio de Janeiro, 12 %.

C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.

C. Brasileira Cinematographica, 10$.

C. Industrial Fluminense, 24$000.

Fabrica de Tintas Confiança.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, 4$000 e 8$000.

C. Reseguros Phenix Sul Americano, 4 %.

C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 5 %.

Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.

Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 4 (mixto A) — Vapor inglez "Berrini".

Interno 6 (mixto A) — Vapor hollandez "Drechterland".

Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Santa Thereza".

Pateo 10 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Oropesa".

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Rô d'Italia".

Interno 17 (mixto C) — Vapor italiano "Pincio".

Interno 18 (mixto C) — Vapor inglez "Almanzora".

Praça Mauá — Vapor italiano "Napoli" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

"Napoli" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

"Pincio" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Commercial Maritima.

"President Hayes" — Paquete norte-americano, de S. Francisco da California e escalas, com passageiros e carga geral a Houlder Brothers & C.

"Pleasster" — Vapor inglez, de Barry Dock, com carvão á Anglo Brasilian Coalling.

"Oropesa" — Paquete inglez, de Liverpool e escalas, com passageiros e carga geral á Mala Real Ingleza.

"Alba" — Paquete francez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Chargeurs Reunis.

"Itapura" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmão.

"Tacoma Marú" — Paquete japonez, de Kobe e escalas, com passageiros e carga geral a Wilson Sons & C.

"Leão do Norte" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal a Souza Mattos & Comp.

"Lucia" — Vapor italiano, de Buenos Aires e escalas, com carga geral á S. A. Martinelli.

SAHIDAS NO DIA 26

"President Hayes" — Paquete norte-americano, para Buenos Aires e escalas.

"Leão do Norte" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Vulcan City" — Vapor inglez, para Cap Town.

"Nicolas Laffrakes" — Vapor grego, para S. Vicente.

"Dois Amigos" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Alayde" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Oropesa" — Paquete inglez, para Callão e escalas.

"Almanzora" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Napoli" — Paquete italiano, para Buenos Aires e escalas.

"Ethu" — Paquete nacional, para Laguna e escalas.

"C. Manoel Lourenço" — Paquete nacional, para Bahia e escalas.

"Santos" — Paquete nacional, para Montevidéo e escalas.

"Pincio" — Paquete italiano, para Buenos Aires e escalas.

"Alba" — Paquete francez, para Bordéos e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "T. di Savoia"	27
Rio da Prata — "Avon"	27
Rio da Prata — "Desna"	27
Rio da Prata — "Pan America"	27
Bremen e escs. — "Minden"	28
Portos do Norte — "Campinas"	29
Portos do Norte — "Commandante Vasconcellos"	29
Portos do Norte — "Affonso Penna"	30
Rio da Prata — "Groix"	30
Julho:	
Portos do Sul — "P. de Moraes"	1
Portos do Sul — "Carvello"	1
Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1
Hamburgo e escalas — "General Belgrano"	1
Portos do Norte — "João Alfredo"	2
Rio da Prata — "P. Mafalda"	2
Rio da Prata — "Cap Norte"	2
Londres e escs. — "H. Rover"	2
Rio da Prata — "Zeelandia"	3

VAPORES A SAIR

Buenos Aires — "Tacoma Marú"	27
Genova e escs. — "T. di Savoia"	27
Southampton e escs. — "Avon"	27
Liverpool e escs. — "Desna"	27
Nova York — "Pan America"	27
Maceió e escs. — "Iris"	27
Portos do Sul — "Maroim"	27
Japão (via Panamá) — "Canadá Marú"	28
Laguna e escs. — "Lucania"	28
Portos do Sul — "Itapema"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Maranhão e escs. — "Bahia"	29
Mossoró e escs. — "Jaguaribe"	29
Recife e escs. — "Itapura"	29
Havre e escs. — "Groix"	30
Portos do Sul — "Bocaina"	30
Montevidéo e escs. — "Caceres"	30
Laguna e escs. — "Flamengo"	30
Aracajú e escs. — "Itaipava"	30
Portos do Sul — "Taquary"	30
Julho:	
Portos do Sul — "Campinas"	1
Pelotas e escs. — "Commandante Alvim"	1
Rio da Prata — "Duca degli Abruzzi"	1
Rio da Prata — "General Belgrano"	1
Portos do Sul — "Itaúba"	2
Pará e escs. — "Itaquera"	2
Genova e escs. — "P. Mafalda"	2
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	2
Rio da Prata — "Highland Rover"	3
Montevidéo e Corumbá — "Iraty"	3
Cabedello e escs. — "Campeiro"	3
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	4
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	4

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA MARIA MELATO

Despede-se hoje do publico do Rio, no Thearto Municipal, com a peça de A. Dumas — "Dionisia" — a actriz italiana sra. Maria Melato, que amanhã seguirá para S. Paulo com a sua companhia.

A sra. Maria Melato dedica a récita de hoje (8ª de assignatura) ao presidente do Estado de S. Paulo, dr. Washington Luis.

"LA SCUGNIZZA", HOJE, NO REPUBLICA

Cedendo o seu logar no Theatro Lyrico ao dr. Julio Dantas, para realização, hoje, da sua primeira conferencia, a actriz sra. Clara Weiss e a sua companhia irão representar, logo á noite, no theatro Republica, a opereta "La Scugnizza", na qual reapparecerá o magnifico tenor sr. Armando Boris, que nella teve no Lyrico as mais calorosas ovações.

A companhia regressará amanhã ao Lyrico, fazendo amanhã mesmo a festa do meio centenario da "Danza delle libellule".

A RE'CITA DO ACTOR ALFREDO SILVA

O popular actor sr. Alfredo Silva realiza, hoje, no S. José, sua festa artistica, fazendo representar, em ambas as sessões, a interessante burleta dos srs. Carlos Bettencourt e Luiz Peixoto — "O Forrobodó", com musica da maestrina brasileira sra. Francisca Gonzaga, peça que conta, aqui e nos Estados, cerca de 1.500 representações.

Os espectaculos terminarão com um acto variado, em que tomarão parte as actrizes sras. Celeste Reis, Pepita de Abreu, Nair Alves, Celia Zenatti, Henriqueta Brieba e os actores srs. Pinto Filho, Augusto Costa, João Mattos e Francisco Alves.

A bailarina Myrian Levis e o corpo coral farão, ambem, numeros extraordinarios.

Os espectaculos terminarão, finalmente, com um acto de illusionismo, denominado "Magia Branca", pelos artistas japonezes Iou e Lang.

TEMPORADA DARIO NICCODEMI

Continu'a aberta, no Municipal, a assignatura para a curta temporada de oito récitas que nos dará breve, naquelle theatro, a Companhia Dramatica Italiana, dirigida por Dario Niccodemi.

A companhia deverá chegar domingo proximo ao nosso porto, pelo "Duca degli Abruzzi", estando a sua estréa marcada para a segunda-feira com a moderna peça italiana — "La vena d'oro".

No curso da temporada teremos trabalhos de outros autores modernos, peças de Niccodemi e o ultimo grande successo de Pirandello — "Seis personagens em procura de autor" — que, traduzida para o francez, está ha varios mezes no cartaz do Theatre des Champs Elysées, de Paris.

A assignatura acima referida encerrar-se-á, impreterivelmente, depois de amanhã.

"ZUZU'", A NOVA COMEDIA DO TRIANON

"Zuzu'", a nova comedia do sr. Viriato Corrêa, — informam-nos — traz em grande actividade a companhia e a empresa do Trianon: aquella ensaia a peça com o melhor desvelo; esta cuida com carinho de sua montagem, tendo sido confiada a pintura dos scenarios ao sr. Jayme Silva.

E' "Zuzu'" a primeira peça de costumes cariocas escripta pelo autor de "Jurity". Os seus tres actos desenrolam-se em Christovão, no interior do lar de uma familia abastada. Os seus typos são muito nossos, desses com que diariamente esbarramos nas salas e nas ruas.

A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES

Sexta-feira proxima a Companhia Garrido dar-nos-á, em "premiere", a burleta regional "Maria sabida", original do sr. Victor Pujol, autor de "A geada", peça sertaneja que alcançou grande exito em S. Paulo.

Ao que nos informa a empresa, toda a nova peça do sr. Pujol é interessantissima, já pela originalidade e graça do seu entrecho, já por sua inspirada partitura, da autoria do maestro sr. Assis Pacheco.

O sra. Alda Garrido fará a protagonista, papel especialmente escripto para ella.

Adeanta-nos ainda a nota que temos á vista que foram dados a "Maria sabida" scenarios de bello effeito e caprichosa mise-en-scene.

Assim, "Luar de Paquetá" terá hoje e amanhã as suas ultimas representações no Carlos Gomes.

HELENA THEODORINI

Já noticiamos por vezes que se realizaria hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, organizada pela sra. Helena Theodorini, uma bella sessão de canto, cujos proventos são destinados á Policlinica de Botafogo uma instituição de caridade que presta serviços inestimaveis á população pobre desse bairro.

Além das senhoritas America Fontes, Bidu' Sayão e Irene Baptista, que figuram no programma, haverá para os espectadores do festival uma deliciosa sorpresa: a da collaboração da talentosa senhorita Hestia Barroso que, restabelecida de um pequeno incommodo de garganta, foi instada para tomar parte nesse concerto e consentiu nisso para satisfazer quantos insistiam em ouvil-a.

Outra sorpresa, e bastante agradavel para os que acompanham com sympathia os trabalhos da sra. Helena Theodorini: essa distincta professora que, depois de innumeros louros conquistados na scena lyrica durante alguns decennios, prolonga os seus triumphos transmittindo ás suas alumnas os segredos da sua arte superior do canto, resolveu desistir do seu regresso á patria querida, e continuará aqui as suas lições até que termine a educação musical das alumnas que em boa hora foram confiadas á sua competencia.

UM ESPECTACULO DE CARIDADE

Tendo em conta o estado de extrema penuria em que se encontra um dos filhos do glorioso actor patricio João Caetano dos Santos, um grupo de amigos do saudoso artista resolveu promover um espectaculo de caridade em beneficio do mesmo, espectaculo esse patrocinado pela Loja Maçonica João Caetano e pela Casa dos Artistas, revertendo em seu favor todo o producto liquido do festival que deverá realizar-se a 3 de julho proximo, no theatro S. Pedro, representando a Companhia Nacional de Dramas e Comedias que ora ali actua a peça dramatica "A Tosca", a que se seguirá um acto variado, em que tomarão parte os artistas sra. Regina Falcini e srs. Almeida Cruz e Chaves Florence.

MUSICA

O CONCERTO EM BENEFICIO DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Em beneficio das obras do novo edificio da Policlinica de Botafogo, realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o grande festival organizado pela sra. Helena Theodorini, com o gentil concurso das suas discipulas, as senhoritas America Fontes, Bidu' Sayão e Irene Baptista.

O magnifico programma, dividido em tres partes, está assim composto:

Primeira parte: 1 — Tosti — Sulla Soglia, romanza — D. Irene Baptista. 2 — Rabey — Tes Yeux, romanza — D. Bidu Sayão; 3 — a) Mozart — Deh vieni non tardar aria Suzanna op. Nozze di Figaro; Gretry — b) Je crains de lui parlez la nuit, op. Richard Coeur de Lyon — D. America Fontes; 4 — Lully — Chant de Venus revenez amours — D. Bidu Sayão. 5 — Catalani — Aria di Wally — D. America Fontes. A caracter — 6 — Leoncavallo — Scena e Ballata di Nedda, op. I Pagliacci — D. America Fontes.

Segunda parte — A caracter — 1 — Donizzetti — Grande scena de loucura e Rondo final de Lucia de Lamermoor — D. Bidu Sayão, com acompanhamento de flauta, dr. Edgar Stronca.

Terceira parte — 1 — Donaudy — Due arie antiche — D. A. Fontes; 2 — Dr. Alberto Costa — a) O Cysne, letra de Julio Salusse — D. I. Baptista; b) Notturnino (estylo Chopin) — D. Bidu Sayão; c) Serenata — D. A. Fontes; 3 — Charpentier — Airia di Luisa — D. I. Baptista; 4 — J. Strauss — Voci di Primavera — D. Bidu Sayão; 5 — Puccini — Vissi d'arte, op. Tosca — D. Irene Baptista.

A caracter — 6 — Gounod — Grande scene et air des bijoux de Marguerite, op. Faust — D. A. Fontes.

Acompanhará ao piano mrs. Jaime Bouilland, Figueiras e á flauta, dr. Edgar Stronca.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DO RIO DE JANEIRO

A Sociedade de Concertos Symphonicos fará realizar, no proximo sabbado, 30, no Municipal, o 4º e ultimo concerto da 1ª serie de 1923, sob a regencia do maestro sr. Francisco Braga.

Destacam-se no programma organizado os numeros do compositor patricio sr. Assis Republicano, "Tempestade" e "Marcha Funebre" da opera "O Bandeirante", que será levado em primeira audição e o "Concerto em mi maior, piano, op. 59", de Maurice Moszkowsky, que terá o concurso valioso de uma das nossas mais distinctas pianistas, sra. d. Iza de Queiroz Amancio dos Santos, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, desconhecida ainda no Brasil.

Schumann e Henry Purcell completam este programma de arte.

"HELIOPHAR"

Realizar-se-á, no dia 1º de julho, no Palacio das Festas, a estréa da opera "Heliophar", do compositor brasileiro sr. Julio Reis, que terá a seguinte distribuição:

José Vasques, tenor, Anor; Frederico Nascimento Filho, barytono, Glauco; Ignacio Guimarães, baixo, Pretoriano; A protagonista, Heliophar, será defendida pela distincta meio-soprano sra. Dolores Belchior.

Os scenarios são do sr. Mario Tullio, e os côros da Associação Brasileira de Canto. Regerá a orchestra o maestro sr. Arturo Sanfilippo.

CINEMATOGRAPHIA

O NOVO FILM DE CONSTANCE TALMADGE

Não ha duvida que Constance Talmadge é a mais deliciosa das artistas de cinema. No seu genero, a comedia ligeira, fina e delicada, não tem ella uma só rival que lhe chegue. E' um encanto vel-a, porque é linda, porque é elegante e porque é artista.

Em "Boa e Falsa" ella nos surge adoravel de graça, mimosa e interessante, no romance de uma moça que, por falta de "boas referencias", toma o logar de uma outra, que cáe doente, e é no logar dessa outra, com um nome supposto, que ella vê desenrolar-se um romance interessante de sua vida.

O Odeon começa hoje a exhibir esse film delicioso.

A PRODUCÇÃO PARAMOUNT PARA 1923-1924

52 films, entre os quaes varias super-producções

Numa recente reunião em Nova York, dos directores e associados da Famous Players-Lasky Corporation, o sr. Jesse L. Lasky, primeiro vice-presidente, que tem a seu cargo o departamento das producções, annunciou quatorze novas fitas da Paramount, que serão postas em circulação em começo de agosto. Declarou ainda que haverá cincoenta e duas fitas no correr do anno productivo de 1923-24; quer dizer, vinte e cinco fitas menos que no anno anterior e, tambem, melhor producção.

Cada uma dessas quatorze fitas será uma verdadeira obra prima e entre as que melhor attenção merecem, foi destacada "Hollywood", dirigida por James Cruze, com um elenco de 25 estrellas e 30 celebridades. O sr. Cruze grangeou fama mundial com a fita que produziu para a Paramount, "Combates de amor e progresso", fita que, por assim dizer, inaugurou uma nova éra na industria cinematographica.

"Hollywood", se bem que differente, será no mesmo estylo quanto á encenação, que será variada e rica. Seguem-se-lhe "The Law of the Lawless", com Dorothy Dalton, Charles de Roche, Theodore Kosloff e Tully Marshall, encarregados dos principaes papeis, fita, dirigida por Victor Fleming, e que promette ser uma das grandes e boas peças da Paramount; "The Cheat", com Pola Negri, considerada modernamente a mais popular e querida das estrellas da cinematographia. Além de Pola Negri, esta fita, dirigida por George Fitzmaurice, terá ainda em seu elenco artistas da envergadura de Jack Holt e Charles de Roche, além de outros; "Bluebard's Eight Wife", é outro film de valor, com Gloria Swanson, e dirigido por Sam Wood; "All Must Marry", filmando Thomas Meighan, e, por fim, a importante fita dirigida por William de Mille, "Mortel Love".

O sr. Lasky adiantou que a Famous Players fez todos os esforços possiveis, afim de, não só congregar todo pessoal necessario para produzir estas fitas empolgantes, como tambem não pouparia esforço algum em tornal-as as mais soberbas producções do anno.

As estrellas e os artistas que apparecerão nessas novas producções, são: Cecil B. de Mille, Pola Negri, Thomas Meighan, Gloria Swanson, Agnes Ayres, Jack Holt, Walter Hiers, Bebe Daniels e Glenn Hunter. Entre os artistas ainda não estrellas destacam-se: Leatrice Joy, Nita Naldi, Antonio Moreno, Jacqueline Logan, Conway Tearle, Richard Dix, Lila Lee, Lois Wilson, Mary Astor, Robert Agnew, Anna Q. Nilsson, Vera Reynolds, Sigrid Holmquist, Etherl Walres, Ernest Torrence, Theodore Roberts, Theodore Kosloff, George Fawcett, Lewis Stone, Charles de Roche, Ricardo Cortez, Charles Ogle, Mahlon Hamilton e muitos outros, que serão apreciados em varios papeis de menor importancia.

"NO PAIZ DAS AMAZONAS", NO PARISIENSE

Mudando o seu cartaz, o Cinema Parisiense começará a exhibir hoje o film "No paiz das Amazonas", grandiosa producção nacional, que nos apresenta um dos mais bellos pedaços da nossa terra, com todos os seus pittorescos aspectos naturaes, o seu rio immenso, a selva virgem, a cultura do sólo uberrimo, os indios selvagens que ainda nelle vivem conservando os mesmos usos e costumes do tempo da descoberta, o Amazonas, emfim, em toda sua pujança e grandeza que delle fazem o rincão admiravel, motivo de orgulho de todos os brasileiros.

Informações e boatos

Tal como temos noticiado, realizar-se-á depois de amanhã, no Palacio Theatro, a festa artistica da senhora Jesuina Chaby, com a primeira e unica representação da comedia do sr. André Brun — "A vida de um rapaz gordo", peça escripta especialmente para o actor sr. Chaby Pinheiro, que nella tem mais uma das suas engraçadissimas interpretações.

Esse espectaculo será tambem o de despedida da Companhia Cremilda-Chaby.

*** Em beneficio do velho actor sr. A Palhaes, que acaba de ficar completamente cégo, após 52 annos de actividade theatral, realizar-se-á a 5 de julho proximo, no Club Gymnastico Portuguez, um sarão dramatico, lyrico e de variedades, a que prestarão seu concurso artistas de varios dos nossos theatros.

*** Realizar-se-á amanhã, no Republica, um espectaculo organizado pelas actrizes sras. Emilia de Souza e Didamia Silva, que o dedicaram ao alto commercio e ao Club Vasco da Gama.

Será levada á scena a peça "A honra de um portuguez". Da renda liquida do festival destinam as promotoras 5 % ao Hospital dos Empregados no Commercio e 5 % á Obra dos Portuguezes Desamparados.

*** Chegará terça-feira proxima a esta capital, de volta de sua "tournée" artistica ao Estado de S. Paulo, a cantora portugueza "A Transmontana", que reapparecer-nos-á breve em uma das nossas scenas.

*** A actriz sra. Lucilia Peres, que ora está á frente da Companhia de Dramas, que occupa o S. Pedro, realizará segunda-feira, ali, grandioso espectaculo em homenagem aos directores da Empresa Paschoal Segreto.

O programma dessa festa, que é muito attrahente, constará de duas partes: a primeira será preenchida com a representação do drama de Dumas Filho — "A dama das camelias", interpretando a sra. Lucilia Peres o papel de "Margarida Gauthier"; a segunda parte constará de um acto variado, em que tomarão parte as sras. Lucilia Peres, Pepita de Abreu, Alda Garrido e os srs. Alfredo Silva, Jayme Costa, Americo Garrido e Augusto Annibal.

O imitador brasileiro Zoé Philarmonico, que traz, como se sabe, uma orchestra no nariz, fará uma sessão interessantissima, imitando o violino, o bandolim, a banda sertaneja e, finalmente, um automovel em exercicios com a respectiva busina em funccionamento.

*** A 8 de julho proximo haverá no Republica um festival em homenagem ao dr. Sá Freire, que terá a sua parte artistica entregue á Companhia de Comedia Céo da Camara.

*** Foi contratada para o elenco do Carlos Gomes a actriz sra. Itala Ferreira.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Il ferro".
PALACIO — "Bonecos articulados".
TRIANON — "O discipulo amado".
S. PEDRO — "A morgadinha de Val-Flor".
S. JOSE' — "Que pedaço!".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
RECREIO — "Olha á direita!...".
REPUBLICA — "La Scugnizza".

CINEMAS

PARISIENSE — "Um furo de reportagem".
ODEON — "Os tres mosqueteiros" "O espertalhão" e "Revista Odeon".
PATHE' — "Canção do penhor" e "Heróe do deserto".
AVENIDA — "Ladrões de corações".
PALAIS — "Ao rugir da tempestade".
CENTRAL — "Energia de mulher".
IRIS — "Pobrezas da riqueza", "Os tres mosqueteiros" e "Carlitos nas aguas".
PARIS — "Um furo de reportagem" e "A falsa amante".
IDEAL — Ladrões de corações.
RIALTO — "A borboleta perdida".

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

As enfermeiras escolares e a Saúde Publica

A TRANSFUSÃO DO SANGUE

Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu a sessão o vice-presidente, professor Miguel Osorio. Como secretarios serviram os drs. Bonifacio Costa e Carlos Silva Araujo.

No expediente falou o dr. J. P. Fontenelle, a proposito da acta, em que accidentalmente deixou de ser incluida uma referencia que fizera ás enfermeiras de saude publica, no commentario á communicação do dr. Carlos Sá sobre enfermeiras escolares.

Nessa referencia dissera ter grande prazer em apoiar a acção de quantos pretendem desenvolver entre nós o emprego de enfermeiras nos serviços relativos á saude collectiva, como pioneiro que tem sido dessa idéa.

Tudo devemos fazer, diz o dr. Fontenelle, para encaminhar os nossos serviços sanitarios segundo a moderna orientação da hygiene publica. Até aqui temos feito da nossa Saude Publica sobretudo um instrumento de compressão e de irritação, e sómente agora começamos um debil movimento que levará, mais tarde, esse serviço a actuar como factor de instrucção, de melhoramento e de progresso. Quando se fala ao povo de Saude Publica, desperta-se sempre a idéa de incommodos, despesas e aborrecimentos, e, no emtanto, essa repartição deveria ser considerada, e assim o será no futuro, uma bemfeitora da população. Quanto aos medicos clinicos, indispensaveis collaboradores dos serviços sanitarios, arripiam-se em geral de qualquer idéa de contacto com a gente da Saude Publica. E havemos de concordar que, em regra, ambos têm razão para taes sentimentos.

Ao contrario disso, urge modificar esse sentimento e obter a integral cooperação dos clinicos e do povo, para que o resultado dos trabalhos corresponda ás esperanças e aos gastos de dinheiro.

Nessa nova direcção, que vae rapidamente tomando a nossa Saude Publica, as enfermeiras são elementos da maior valia, quer facilitando e assegurando a collaboração dos clinicos, quer conquistando a boa vontade do povo, que, afinal, é quem deve tirar o melhor proveito dos esforços da repartição.

Era esse um ponto que o orador desejava accentuar, como éco da interessante communicação lida na sessão passada pelo dr. Carlos Sá.

O dr. Lafayette Stockler justificou uma indicação para que a instituição se fizesse representar nas festas do 2 de julho, a grande data commemorada pelo Estado da Bahia.

Para esse fim foi designada uma commissão composta dos drs. Adelino Pinto, Mario Góes e Lafayette Stockler.

O dr. A. Aguinaga tratou da transfusão do sangue. Começou dizendo ser de lamentar que entre nós a transfusão de sangue não tenha interessado de um modo particular a todos aquelles que na clinica têm innumeras occasiões de recorrer a ella como um meio de salvamento muitas vezes insubstituivel.

Praticando a transfusão de sangue citratado, estudada e preconizada por Lewesohn. Disse o orador que a determinação dos typos de receptor e doador pelo processo de Betti Vincent, que é de rapidez e segurança admiraveis. Uma vez determinado o doador adequado, retira-se o sangue por meio de uma canula parafinada.

E' recebido em um apparelho que mandou construir e que tem dado bons resultados. Assim o sangue cae sobre a solução de citrato de sodio já contida no apparelho, que impede a sua coagulação.

A injecção do sangue no receptor é uma simples injecção endovenosa, que não exige cuidados especiaes a não ser injecção lenta.

Os resultados obtidos são brilhantes e para não se alongar em citações refere apenas tres observações nossas colhidas no serviço do professor Nabuco de Gouvêa no Hospital S. Francisco de Assis, onde trabalha.

Na primeira foram feitas tres transfusões e, dez dias após a ultima, as hematias que eram em numero de 2.400.000, antes do tratamento, passaram a 5.400.000.

O outro em que fez duas transfusões e que de 1.050.000 hematias antes do tratamento, dias após tinha 3.050.000.

A terceira, em que fez tres transfusões, sendo a segunda em condições gravissimas, e cujo resultado foi acima de qualquer espectativa. As indicações são innumeras e para provar isso publicou uma estatistica da Mayo Clinic, onde foram feitas em tres annos 1.036 transfusões.

O orador conclue fazendo votos para que, tornada accessivel a qualquer pratico, seja usada entre nós, como o é em outros paizes, sobretudo na America do Norte, a transfusão do sangue.

O professor Alvaro Osorio, a proposito dessa communicação, lembrou que, nas hemorrhagias agudas ou casos que necessitam prompta intervenção, se é sempre obrigado a recorrer ao sôro physiologico. Entretanto este tem acção nociva pelo seu chloreto de sodio que altera, mais ou menos todas as funcções do organismo, taes como a excitabilidade dos membros, não podendo só por si manter a actividade do coração. E' melhor, pois, recorrer aos liquidos que contêm os saes do sangue e na menor concentração em que nelle se encontra, taes como os liquidos de Locke, Ringer, etc.

E' conveniente, porém, que a elles se addicione uma certa quantidade de gomma arabica para elevar a sua viscosidade ao mesmo valor que caracteriza o sangue.

Então o sôro assim composto é não só perfeitamente inocuo, como entretem as propriedades vitaes dos tecidos animaes e conserva por longo tempo a pressão sanguinea em nivel elevado.

O dr. Carlos Fernandes elogiou o alto valor da communicação do dr. Aguinaga. Ponderou, porém, que nos autores francezes e allemães não predomina o enthusiasmo dos autores norte-americanos citados pelo orador.

Se nas anemias agudas reconhecem todos na transfusão um optimo elemento therapeutico, por outro lado a maior parte declara que não tem exito nas anemias chronicas, na chlorose, nas hemophilias e isso porque a acção temporaria da transfusão não póde curar as causas da dyscrasia chronica sanguinea.

O processo tem, além disso, diversos inconvenientes e levanta sérias perguntas, entre estas a possibilidade da transmissão de infecções, como a syphilis, nas intoxicações, etc. Tambem se observaram accidentes mais ou menos sérios para o doador. Relata que diversos autores descreveram que a oscillometria não é caracter bastante para orientar a pratica da transfusão.

O dr. Carlos Silva Araujo declara reconhecer que em grande numero de casos a transfusão sanguinea poderá ser substituida com vantagem pelos sôros artificiaes, como lembrou o professor Alvaro Osorio de Almeida, isto é, em todos aquelles casos physicos de volume e alguns outros. Entretanto, pensa que a transfusão possue outras muitas indicações decorrentes do complexo que se injecta no sangue, que possue propriedades hematopoieticas, estimulantes da defesa organica, hormonio e opotherapicas, etc.

O professor Miguel Osorio de Almeida, ao encerrar a discussão, fez tambem largas considerações sobre o assumpto.

A proposta do dr. Bonifacio Costa, a proposito da propaganda de productos pharmaceuticos, foi posta em discussão. Sobre ella falou o dr. Carlos Silva Araujo. Disse que a sua consciencia de industrial pharmaceutico sente-se bem para discutir, combatendo a proposta do dr. Bonifacio Costa nos termos em que está redigida. Entretanto, acha indispensavel a restricção e o policiamento, por assim dizer, dos abusos de annuncios e das reclames escandalosas.

Mostra que o assumpto occupou largamente a attenção do Congresso dos Praticos e do Congresso Brasileiro de Pharmacia.

Diz saber que a Associação Brasileira de Pharmaceuticos está estudando o assumpto e pensa em propor suggestões á nova reforma do Departamento de Saude.

Pensa que o assumpto precisa ser estudado com mais minucia e pede a nomeação de uma commissão para estudo do assumpto antes de decisão do plenario.

O dr. Bonifacio Costa concordou. Foi nomeada para esse fim uma commissão composta dos drs. Bonifacio Costa, Carlos Silva Araujo e Julio Silva Araujo. Essa commissão trabalhará em conjunto com uma commissão da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O dr. Julio Vieira falou sobre os casos de corrimento de liquido cephalo-rachidiano pelo conducto auditivo, que reputa rarissimo; entende que as vias de communicação do liquido cephalo-rachidiano com o exterior e sobre a facilidade das infecções do ouvido médio se estende até as meninges e apresenta um caso de sua clinica, de meningite syphilica, com abundante corrimento desse liquido.

Falou sobre casos de corrimento do liquido cephalo-rachidiano em pessoas de saude apparentemente perfeita (talvez casos de syphilis do ouvido) e disse que apresenta esse caso porque póde interessar bastante os clinicos.

Com relação á proposta do dr. Carlos Fernandes, no sentido de serem registrados anonymamente os erros clinicos, foi ella assim concretizada pelo seu autor:

I — A nomeação de uma commissão de tres membros que se encarregará de redigir, mandar imprimir e distribuir circulares a todos os medicos do Brasil, pedindo-lhes as suas observações pessoaes, nas quaes reconheceram erro de diagnostico, tratamento, prognostico ou de ethica medica;

II — Essa commissão colligirá os dados enviados, os quaes serão protegidos pelo mais rigoroso anonymato;

III — Reunido o material será eleita opportunamente uma commissão de diversos especialistas, que seleccionará as communicações e as commentará;

IV — Os resultados dessa commissão serão publicados em livro com o titulo "A lição do erro".

Essa proposta será discutida e votada na proxima sessão.

Foram propostos para socios effectivos: drs. Vicente Gallo, José Raphael de Azevedo, Alvaro Braga Rodrigues e Jurema de Mattos.

Para socio correspondente foi proposto o dr. Leonidas do Amaral Ferreira, professor de oto-rhino laringologia da Faculdade de Medicina do Paraná.

Compareceram: Miguel Osorio de Almeida, Leonidio Ribeiro Filho, J. P. Fontenelle, Julio Silva Araujo, Alexandre Lafayette Stockler, A. Aguinaga, Hildegardo Noronha, Carlos Fernandes, Raphael Pardellas, Bonifacio Costa, Mario Góes, Licinio Garcia Pinto, Gustavo Lessa, Alfredo Osorio de Almeida, Raul Leite, Arnaldo Moraes e Godoy Tavares.

Julio Dantas na Academia de Letras

A extraordinaria concurrencia á sua recepção

A saudação do sr. Afranio Peixoto e os discursos trocados entre Medeiros e Albuquerque e o autor da "Ceia dos Cardeaes"

A Academia Brasileira de Letras registrou o dia de hontem como um dos mais significativos de seus dias. A anciedade dos cariocas por ouvir a voz de Julio Dantas encontrou, na recepção do apreciado homem de letras portuguez por aquelle senaculo, opportunidade para ser, em parte, satisfeita.

O numero de convites distribuido foi extraordinario, não succedendo como de vezes anteriores, em que uma parte dos convidados não comparece. A recepção de Julio Dantas fez com que um só convite não fosse desaproveitado. Quem recebeu um convite, não deixou de comparecer ao edificio do "Syllogeu", onde está localizada, e mal, como ainda hontem se verificou, a Academia de Letras.

Tanta gente compareceu que, de uma certa hora em deante, com antecedencia da marcada para o inicio da recepção, já não se podia deixar chapéos e capas no vestiario, por falta de logar.

No longo, mas estreito salão de honra, muito antes das 21 horas, estavam todas as cadeiras occupadas. De maneira que se viam, de pé, muitas senhoras, membros do corpo diplomatico estrangeiro e outras pessoas de alta representação social.

Pouco depois das 21 horas, o dr. Afranio Peixoto occupou a presidencia da assembléa, onde se via elevado numero de senhoras, communicando a presença de Julio Dantas, a quem a Academia Brasileira de Letras receberia.

Em seguida, nomeou os senhores: Conde de Affonso Celso, Miguel Couto e Ataulpho de Paiva, para o introduzirem no salão.

Uma salva vibrante de applausos écoou, e Julio Dantas, acompanhado pelos tres academicos, deu entrada na sala, onde todos se puzeram de pé.

Sentado Julio Dantas, depois de saudar, com a cabeça, á direita e á esquerda, no centro do pequeno recinto destinado aos academicos, o sr. Afranio Peixoto pronunciou a seguinte

SAUDAÇÃO A JULIO DANTAS

Depois de Antonio Vieira, de D. Francisco Manoel de Mello, de Manoel Maria Barboza du Bocage, de Ramalho Ortigão, de Thomaz Ribeiro, de Carlos Malheiro Dias, de Alberto d'Oliveira, de João de Barros, de Fidelino de Figueiredo, de Souza Costa... o Brasil recebe a visita de mais um grande escriptor portuguez, dos maiores do nosso tempo. Sêde bemvindo, sr. Julio Dantas!

Tinheis, des de muito, um logar em nossa companhia: honrando-nos, honravamos o grande artista cujo talento acclamado se impuzera á admiração dos que falam e lêm a lingua portugueza, dos dois lados do Atlantico. Depois do principado de Eça de Queiroz, começava o de Julio Dantas. Do vosso livro de estréa, do "Nada", titulo talvez immodesto, surgia um mundo variado e garrido, o de vossa obra, de poesia, do theatro, de romance, de chronica historica ou sentimental, mundana ou evocativa, trinta volumes disputados ou peças applaudidas pelos leitores mais generosos, pelos admiradores mais sinceros, aquelles a quem principalmente vos dirigis — as mulheres.

As restricções que vos fazem certos homens destas preferencias... Tambem a Marivaux, porque os exalçou e se tornára o incomparavel analista do amor, afinando o estylo á subtileza commovida do assumpto, se apodou de uma censura, a "marivaudage". Vingál-o-ia a posteridade, pela voz de Brunetière, quando affirma que, de Shakespeare, o que tem Marivaux, é exactamente a "marivaudage"...

O "dantismo" de que vos accusam, é o vosso merito, a vossa originalidade, sem antecedentes, mas com escola, porque os encontrareis, os discipulos vossos, além e aquem mar... E' esse culto do heroismo e da graça, da elegancia e do amor, que é de todos os tempos, mas é principalmente desse delicioso seculo XVIII, que tão bem sentis e conheceis, sem esquecerdes o passado ainda mais bravo, ou o presente talvez ainda mais refinado: elle vos dá, no nosso tempo, outro par, nesse Rostand, precioso poeta da bravura e do espirito, delicado e intimo sensualista do amor, que não vos desdenhará lembrar-se, em vosso louvor.

Bem sei que a arte é mulher, que se não deve ser fraco com ella: só a dominação traz a posse. Mas a posse, não importa a violencia, e dominio perfeito é o que impõe a graça, o espirito, a intelligencia do sentimento que é a maravilhosa intuição do perfeito amor. Quem escreveu o "Viriato Tragico" ou a "Patria Portugueza", quem sentiu a "Severa" ou "Soror Marianna", quem soffreu "Mater-Dolorosa" ou os "Crucificados", quem cantou a "Ceia dos Cardeaes" — o vosso "Vase brisé"... — ou os vossos "Sonetos", tambem de amor, esse tem todas as cordas de bronze e de oiro na sua lyra, todas as vozes do heroismo e da ternura, da dominação e do afago, do consolo e da graça, e ainda lhe sobram, no "dantismo", reflexos shakespereanos como naquelles "Paços de Veiros" das mais primas de vossas obras. Se o vosso punho é de renda, a mão é dextra para esgrimir a espada, e no heroismo, na commiseração, no soffrimento, ou na felicidade, a graça de dizer, a subtileza de sentir nunca vos abandonam... Ha "rosas de todo o anno" em vossa obra, sr. Julio Dantas... e "espadas e rosas", o titulo de um de vossos livros é symbolico de todos os outros.

A Academia Brasileira tem, pois, motivo de se ufanar de vós: por isso vos acolhe na mais solemne das consagrações publicas que nossos usos permittem; por isso ella vos manda saudar pelo vosso mais antigo admirador aqui, aquelle que vos propoz nosso confrade, o sr. Medeiros e Albuquerque, a quem vou dar a palavra. Quizera apenas, abrindo esta sessão, saudar em vós a alta e nobre corporação scientifica e litteraria, a que tão dignamente pre[illegible]s, de quem sois aqui, e agora, o embaixador; quizera, saudando-vos, saudar á egregia Academia das Sciencias de Lisboa, honra e lustre dos paizes de lingua portugueza!

O QUE DISSE O SR. MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O sr. Medeiros e Albuquerque, em um longo discurso, depois de dizer que, ao contrario do que se dá com os escriptores nacionaes, os escriptores estrangeiros têm, na Academia Brasileira de Letras, a "posteridade em vida", por ter o seu merito julgado com maior serenidade e que Julio Dantas não fôra, a bem dizer, eleito, mas escolhido por "unanime acclamação dos povos", desde que não fosse exaggerado chamar povos ao pequeno grupo dos academicos. Saudava ao illustre homem de letras apenas por uma circumstancia de ordem secundaria; era devido a um accidente chronologico, apenas, porque nenhum outro brasileiro ainda o superava na admiração pelo escriptor e pelo poeta.

Passou, então, a estudar a obra de Julio Dantas, desde o apparecimento de seu primeiro livro de versos — "Nada", para demonstrar que, naquella época o poeta, como todo o poeta, falseava todo o seu verdadeiro aspecto.

Em phrases cheias de "verve", Medeiros e Albuquerque disse que Julio Dantas fôra o primeiro a reconhecer isso, quando, pela bocca de um personagem seu, fizera o elogio do homem de quarenta annos. Elle preferia Julio Dantas como se mostrou depois do seu pessimismo dos vinte annos. Mostrou a acção fecunda do escriptor, depois da publicação do referido livro, no verso, na prosa, em todas as modalidades de ambos, procurando, muitas vezes, estudar aspectos e caracteres como medico que cedia sempre o logar ao literato e ao literato dedicado aos themas de amor.

Salientou tambem a sua acção como politico proveitoso á sua patria.

Voltando a estudar o literato, eximio dramaturgo tambem, disse que, no Brasil, onde era o escriptor portuguez mais lido, disse que os contos e as chronicas de Julio Dantas foram os mais felizes conductores de seu nome, pois o livro chegava onde não podem chegar os grandes autores que dão vida ás grandes obras.

Depois de uma larga dissertação sobre os typos preferidos por Julio Dantas para demonstrar a injustiça dos que affirmam não dever ser considerada a preoccupação do autor pelas figuras das elevadas camadas sociaes, pois sob as sedas e as joias existe a alma humana tal como sob farrapos e andrajos, Medeiros e Albuquerque, servindo-se de uma anecdota de Alexandre Dumas, concluiu:

"O unico modo pelo qual eu posso conquistar, não a gratidão, que não deveis, em caso algum, mas a dos que esperam anciosos nossa palavra, não é elogiando-a ou elogiando-vos desnecessariamente: é, como faço agora, deixando que essa palavra vibre e encante os que aspiram anciosos por ouvil-a.

Vibrante salva de palmas foi ouvida e todos, anciosos, aguardaram as primeiras

PALAVRAS DE JULIO DANTAS

O apreciado escriptor começou dizendo, ainda em meio das palmas, que o saudaram, quando se ergueu, que, um dia, recebido nos jardins de Academus, um discipulo de Platão, coroado de violetas, pisando timidamente o chão com as suas sandalias douradas, perguntava ao mestre como devia agradecer a honra que lhe concediam. Platão olhou e disse-lhe apenas: "Amigo, com simplicidade."

Elle tambem seria simples no seu agradecimento.

Disse que a tres pessoas especialmente, deve o encontrar-se ali: a Medeiros e Albuquerque, a Coelho Netto e a Afranio Peixoto. E fez o elogio de cada um. A elles, aos quaes agradecia, bem como a todos os academicos, devia a honra de entrar no seio da Academia, guarda vigilante, aquem Atlantico dos thesouros da lingua portugueza.

Disse, a seguir, que na Academia se não esquecera de sua pessoa, elle tambem não esquecera a Academia. Procurou sempre honral-a, na medida de suas forças. Ao ascender, em seu paiz, aos mais altos postos que podia ambicionar um homem de letras, os seus primeiros actos haviam sido sempre — recordar-se com orgulho — fôra o de saudar a Academia, "como aquelle nosso guerreiro gaulez, de que a lenda fala, e que ainda palpitante de combater, corre a depor no regaço materno os seus primeiros louros de victoria".

Accrescentou que falava já não sómente como um membro da Academia ao seu presidente, mas ainda como presidente da gloriosa e secular Academia de Sciencias de Lisboa e como delegado do governo portuguez, que o encarregou, entre outras missões de significar á Academia Brasileira com quanto prazer via se estreitarem mais os laços intellectuaes das duas patrias.

Depois de um caloroso elogio á nacionalidade brasileira, disse que as nações procuram, hoje, formar grupos, onde se juntam aquellas que mais se approximam por affinidades de raça e de lingua. Brasil e Portugal, com essa orientação, não podiam estar senão estreitamente unidos.

E terminou assim:

"Portugal, com as suas colonias; o Brasil, com seu immenso territorio, são dois grandes corpos: mas que ninguem procure separal-os, na sua esplendida marcha para a civilização; seria funesto para ambos, porque se os corpos são dois, o coração é um só."

Mais vibrante que as outras, se fez ouvir uma prolongada salva de palmas, em meio da qual o sr. Afranio Peixoto agradeceu a presença dos que haviam accorrido ao convite da Academia.

Estava finda a reunião e Julio Dantas passou a receber os cumprimentos dos representantes do elemento official, dos diplomatas, dos homens de letras, de todos, emfim, quantos deram sua presença á recepção e cujos nomes seria impossivel enumerar, sem o risco de incorrer em sensiveis falhas.

Um furto na cathedral de Colonia

COLONIA, 26 (U. P.) — Annuncia-se ter sido roubada do thesouro da cathedral desta cidade uma pedra preciosa, avaliada em meio milhão de dollares.

Entre padrasto e enteado

Eduardo Lazarote, mecanico, com 38 annos de edade e residente á rua General Camara, 278, ao chegar á casa, bastante embriagado, discutiu com o seu enteado Heitor Freitas operario, por questões domesticas.

Da discussão passaram á luta e Eduardo foi mordido no braço emquanto Heitor recebia ferimentos por todo o corpo, produzidos por pontapés, bofetões e cacetadas.

Eduardo foi recolhido ao xadrez e Heitor pensado na Assistencia.

O banquete ao coronel D. Collier

No Hotel Gloria realizou-se, hontem á noite, o banquete que o ministro da Justiça offereceu ao cel. D. Collier. A' mesa tomaram logar os ministros de Estado, congressistas e pessoal de alta representação.

Offerecendo o banquete, falou o ministro da Justiça, tendo o coronel Collier agradecido.

A seguir, teve logar a recepção que o ministro da Justiça e senhora, offereceram ao commissario americano e senhora.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 26 até 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel á noite; em declinio de dia: maxima entre 22°,0 e 24°,0. Ventos: variaveis, rondando para sul; rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: continuará perturbado em toda a parte com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura: em declinio accentuado no Rio Grande. Ventos: de sul e oeste com rajadas.

Ondas de frio — A onda de frio que se acha localizada sobre a Argentina, deverá proseguir para NE attingindo os Estados do sul, principalmente o Rio Grande.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntos de 1ª classe, de A a F.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Tomaso di Savoia", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Avon", para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Desna", para Leixões, Coruña e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio Rio de Janeiro (Arpoador):

5.50 — Francez "Alba" rumo Rio, 65 milhas sul, chegou ás 11 horas.

5.52 — Inglez "Oropesa", rumo Rio, 60 milhas sul, chegou ás 7 horas.

5.55 — Italiano "Napoli", rumo Rio, 10 milhas sul, chegou ás 7 horas.

6.00 — Inglez [illegible], rumo Rio, entrou.

7.55 — Americano "T. Hayes", rumo Rio, entrou.

8.20 — Nacional "Itapura", rumo Rio, 20 milhas sul, chegou ás 12 horas.

8.25 — Italiano "T. di Savoia", rumo norte, 300 milhas sul.

8.40 — Nacional "Taubaté", rumo sul, 350 milhas sul.

9.30 — Inglez "Bloemfontein", rumo sul, 120 milhas sul.

10.00 — Italiano "Lucia", rumo sul, 140 milhas sul.

10.01 — Inglez "Azeus", rumo sul, 140 milhas sul.

10.10 — Inglez "Desna", rumo Rio, 280 milhas sul.

12.30 — Americano "S. Lass", rumo sul, 180 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 26 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

54067 (Capital)	20:000$000
57994	3:000$000
65764	2:000$000
51119	1:000$000
68559	1:000$000

4 premios de 500$000

27918 46649 53328 59413

Approximações

54066 e 54068	300$000
57993 e 57995	100$000
65763 e 65765	100$000

Dezenas

54061 a 54070	60$000
57991 a 58000	30$000
65761 a 65770	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 67 têm 4$000 e em 7 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 67

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extraida em 26 do corrente:

31024 (Capital)	30:000$000
45922	3:000$000
17435	2:400$000
57078	1:200$000
52945	1:200$000

Approximações

31023 e 31025	180$000
45921 e 45923	120$000
17434 e 17436	120$000

Dezenas

31021 a 31030	60$000
45921 a 45930	30$000
17431 a 17440	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 024 têm 24$000, em 922 têm 18$000, em 435 têm 18$000, em 24 têm 6$000 e em 4 têm 3$000; exceptuando-se os numeros terminados em 24.

Chronica theatral

IL FERRO, NO MUNICIPAL

Maria Melato teve hontem o ensejo de verificar, através das calorosas e espontaneas homenagens que recebeu durante a representação de "Il Ferro", a sincera e elevada admiração que lhe é tributada pela nossa platéa, que tão bem soube comprehender e sentir a sua grande arte. Escolhendo D'Annunzio para a recita de sua festa artistica, ella teve uma lembrança feliz, porque indiscutivelmente nenhum outro autor melhor se casa ao seu temperamento ardente e apaixonado do que o glorioso poeta latino com a sua vibração de fogo e os surtos atrevidos de seu idealismo. Era, pois, de esperar que o espectaculo de hontem revestisse o aspecto de um acontecimento artistico, como de facto succedeu, com a interpretação formidavel que Maria Melato nos deu de Mortella.

Para os que amam a medida do theatro francez, com as suas subtilezas, a perenciencia de sua analyse psychologica e as meias tintas do seu ambiente, o drama D'Annunziano com a sua hypertensão nervosa, a violencia de suas paixões, a exaltação permanente do meio em que se desenvolve, póde, ás vezes ferir esse sentimento de discreção de que forraram o seu gosto artistico. Mas mesmo os que assim pensam e sentem não recusam sua admiração a essas creações formidaveis, em que a natureza humana se revela em todo o seu realismo e a luta das paixões e dos instinctos tem um caracter tragico que abate e empolga. Em 'Il Ferro', D'Annunzio apresenta-nos um desses temperamentos complexos de mulher, que elle soube traçar com mão de mestre. Os sentimentos mais desencontrados, desde o odio violento ao amor extremado, a piedade, a generosidade, animados todos esses sentimentos por um idealismo exaltado, levam Martella até aos ultimos limites do sacrificio, através dos transes mais lancinantes e dolorosos. O amor profundo á memoria de seu pae gera o odio que vota a Gherardo, que se casára em segundas nupcias com Constanza, sua mãe. Esse odio torna-se mortal quando ella se persuade de que Gherardo é o assassino de seu pae e o amante de Giana, mulher de seu irmão, que ella estremava.

A intervenção materna no sentido de modificar o seu sentimento para com Gherardo, leva-a a accusar de cumplicidade a Constanza, a quem envolve no mesmo odio que vota ao outro.

Surge Gherardo chamando por Giana. Constanza, certa agora da realidade, exige delle que diga a verdade sobre a morte do marido; elle confessa, mas declara que o matou cedendo a um pedido seu, pois não desejava viver uma vez que tinha a certeza de que Constanza não o amava. Esta, por amor do filho e da filha, e sentindo que perdera o amor de Gherardo, mata-o com uma punhalada; e quando Giana apparece, Mortella se accusa como a assassina. Em rapido resumo eis o drama de D'Annunzio, cuja interpretação constituiu um legitimo triumpho para Maria Melato. Não é possivel destacar de todo o seu admiravel trabalho, alguma passagem, que mereça menção especial, porque todo elle foi uma vibração continua, que enthusiasmou e commoveu. No final de cada acto a illustre artista teve calorosas ovações da platéa, sendo chamada seis e oito vezes ao proscenio. Para o brilho do espectaculo muito concorreram os demais artistas, especialmente o sr. Sabbatini e as sras. De Riso, Rizzoto e Tosi, que fizeram impeccavelmente as partes que lhes foram confiadas.

L.

NO PALACIO

"Bonecos articulados — Comedia em 3 actos, de Claudio de Souza, pela companhia Cremilda-Chaby.

Representada pela primeira [illegible] nesta capital, numa noite chuvosa de fevereiro de 1921, no Palacio Theatro, só hontem tornou á scena, entre nós, e naquelle mesmo theatro, a comedia "Bonecos articulados", original do dr. Claudio de Souza. Interpretou-a, naquella época, a companhia Chaby-Belmira e hontem a companhia Cremilda-Chaby.

Durante esse largo periodo, de mais de dois annos, que medeou entre a sua primeira e a "réprise" de hontem, deu-a o sr. Chaby em Portugal, — no Porto e em Lisboa, — sob os melhores applausos do publico e da critica portugueza.

A peça, já aqui o dissemos na chronica de ha dois annos, é uma interessante comedia de caracter e de costumes, com dialogo leve, espirituoso e brilhante, onde se movimentam figuras de caracter definido, umas fúteis, vasias, a justificarem o symbolismo do titulo, outras de alma boa e sentimentos nobres, a contrastarem agradavelmente com os primeiros.

E [illegible] que lhe faltem qualidades theatraes, — tambem aqui o declaramos — a outras se avantajam em muito, o seu valor literario e as suas qualidades de observação.

Com interpretes novos em a sua maioria, offereceu "Bonecos articulados", hontem, como da vez passada, por suas qualidades e pela justeza do desempenho, um agradavel espectaculo ao publico numeroso que a foi ver. E assim, do sr. Chaby a sra. Cremilda, mereceram todos, por seus bons trabalhos, os melhores applausos da sala.

Sendo esta a ultima semana de espectaculos da companhia Chaby-Cremilda, a comedia do sr. Claudio de Souza terá hoje e amanhã as suas ultimas representações. — Q.

No S. Pedro — "A Morgadinha de Val Flor".

A platéa do S. Pedro, que por signal era algo numerosa, vibrou, hontem, de emoção mau grado o drama em scena contar já não poucas decadas, e, portanto, ser por demais conhecido.

E' que a "Morgadinha de Val Flor" não perde com o tempo o que lhe sobra de sentimento, o não pouco que fala ás almas o que sua these tem de humano.

E para que falar do drama de Pinheiro Chagas? O que resta a dizer desses cinco actos tão bem encadeados e subordinados a um principio, á uma these tão habilmente desenvolvida e não menos rematada como estudo de paixões e decadas?

O desempenho teve esmero por parte da sra. Lucilia Peres; as differentes "nuances" que em determinadas scenas existem foram mantidas com observação, numa transposição por vezes realmente de arte. E bem completo seria o trabalho da distincta e estudiosa artista, se outro fosse o actor que se encarregasse do Luiz Fernandes. O artista não sente o papel, e de uma artificialidade que irrita, e nos lances de desespero é lamentavel na gesticulação, no dizer, no conjunto do seu esforço improficuo.

Os restantes papeis tiveram um regular equilibrio, mórmente o do capitão-mór, que foi estudado e satisfez.

A "Morgadinha de Val Flor" volta hoje á scena e, como sempre, terá publico, porque é das peças que não envelhecem, que sempre encontram agrado e palmas, como hontem á noite.

A. B.

NO CLUB MILITAR

A posse da sua nova directoria

Conforme noticiamos, realizou-se hontem, á noite, de accordo com o que determina os estatutos, a posse da nova directoria do Club Militar.

O edificio do Club foi lindamente ornamentado com flôres naturaes. A sessão decorreu simples, tendo sido presidida pelo general Francisco Flarys que convidou para secretariar os trabalhos, o capitão Mario Ramos.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o general Francisco Flarys declarou ir dar a posse aos membros da nova directoria. Accrescentou, então, que sobre a mesa se achava uma carta do general Setembrino de Carvalho, excusando-se de comparecer a ceremonia da posse. Essa carta que foi lida pelo capitão Mario Ramos, é do seguinte teor:

— "Em 25 de julho de 1923 — Presado camarada e amigo general Francisco Flarys. Cordiaes saudações. Não podendo, por motivos de força maior, comparecer amanhã ao Club Militar para me empossar do cargo para o qual fui eleito, tenho o prazer de lhe commetter a incumbencia de receber da actual directoria a presidencia dessa Associação, como meu substituto legal, em face dos estatutos em vigor.

Aproveito a opportunidade para lhe apresentar os protestos de minha alta estima e consideração."

Tomaram depois posse dos logares para que foram eleitos, os membros da directoria que se achavam presentes.

O capitão Maisonette, professor da Escola Militar, saudou a nova directoria, girando o seu discurso em torno da união que deve existir no Exercito, união que não se obterá emquanto não existir a maxima confiança entre todos os seus camaradas.

Depois de se referir ligeiramente a sessão que se verificou no Exercito fez um vehemente appello para que os jovens que se deixaram arrastar pelo ultimo movimento revolucionario, isto é, os alumnos da Escola Militar, sejam reintegrados no Exercito.

Ao fazer esse appello, declarou-se insuspeito, invocando os seus 30 annos de serviço, pautados por uma vida limpa.

O capitão Maisonette, cujo discurso causou boa impressão, concluiu congratulando-se com os seus camaradas de armas por lhe parecer que existe uma tendencia para o congraçamento geral da familia militar.

Após foi encerrada a sessão, sendo então servido farto serviço de buffet. Uma excellente orchestra fez-se ouvir após a sessão.